ANNO LXXIV — Quarta-feira — 16 de Março de 1898 — NUMERO 59

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — WITRUVIO PINTO BANDEIRA, MANOEL ARÃO, PINTO MENDES E ANTONIO COELHO PINHEIRO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	30$000
Por seis mezes »	15$000
Por tres mezes »	8$000
Numero avulso	$200

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇOES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs. Mayence Favre & Comp., residentes em Paris — 18 rue La Grange Bateliere

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por um anno adiantado.	33$000
Por seis mezes »	16$500
Por trimestre »	9$000

INSTRUCÇÃO POPULAR

PRINCIPIOS DE HYGIENE 12

Compilados de varios autores

POR

PINTO MENDES

(Continuação)

— A parte fluida do sangue ou o plasma sanguineo é um liquido muito complexo em sua composição e facilmente alteravel. A idade, o sexo, o estudo physiologico, as condições da alimentação e as influencias da saúde ou da doença occasionam mudanças notaveis na proporção relativa dos numerosos compostos chimicos que concorrem para formal-o.

Nas doenças a medicação introduz no sangue pelo canal digestivo ou pela pelle substancias que podem facilmente ser apreciadas por meio de analyses chimicas.

Determinando-se por analyse chimica as proporções dos diversas substancias que entram na composição do sangue encontra-se em 1 000 partes: agua 773; globulos seccos contendo ferro 140; albumina 70; fibrina 2; materias graxas 3; sáes diversos 6

Estas proporções variam, como dissemos acima.

— O sangue é o agente principal da nutrição; é elle que fornece incessantemente aos orgãos os materiaes de sua formação e reparação. Circulando pelo organismo, o sangue se altera e se modifica: por um lado, deixa aos tecidos nos quaes elle penetra, as particulas que estes se apropriam e incorporam a sua propria substancia; por outro, carrega-se dos materiaes que esses mesmos tecidos lhe abandonam para expellir do organismo. Resulta d'ahi que o sangue que volta do organismo é differente do que vai para nutril-o. O primeiro toma o nome de sangue venoso, e o segundo de sangue arterial.

O primeiro é de um vermelho negro, contém poucos globulos e coagula-se morosamente. O segundo é rico em globulos, coagula-se muito facilmente e tem uma bella côr vermelha. O sangue arterial é proprio para manter a vida, e o venoso perdeu esta faculdade.

Sob a acção do ar, nos pulmões, o sangue venoso transforma-se em arterial e readquire o poder vivificante.

— O *apparelho circulatorio*, no homem e na maior parte dos animaes, consta: d'um orgão central chamado *coração*, destinado a pôr o sangue em movimento, e do systema de canaes e vasos sanguineos que servem para destribuir este liquido por todas as partes do corpo.

(Continúa).

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 14 de Março, ás 6 horas e 35 minutos da noite (recebido na estação ás 12 horas da noite.)

Apresentou suas credenciaes o Sr. Ministro da Bolivia

— Em reunião de Ministros foram tomadas medidas severas com referencia á situação franceza

— O Sr. general Dionyzio de Cerqueira, ministro das relações exteriores, felicitou o conde Antonelli, em nome do governo, pelo anniversario do rei Umberto da Italia

— O capitão de mar e guerra Forjaz de Lacerda foi reformado no posto de contra almirante.

— Na audiencia do summario do attentado depoz o Dr. Gusmão de Lima, que confirmou o que disse o relatorio do Dr. Neiva.

— Amanhã deve o Dr. Xavier da Silveira propor, em nome do Club Militar, acção contra o governo.

— Por seu advogado o Dr. Noemio da Silveira, requereu o barão de Serra Azul a liquidação forçada do Banco de Credito Real.

— Suicidou se o commendador Ferreira Alegria, sendo ignorados os motivos que o levaram a isso.

Londres, 14 de Março

Falleceu o Dr. Quaimbart. medico da rainha.

Stockolmo, 14 de Março

O poeta Jopelius acaba de fallecer

Rio de Janeiro, 15 de Março, ás 50 minutos depois de meio dia (recebido na estação ás 2 horas e 10 minutos da tarde).

Está preso o capitão tenente Wanderl no Silva.

— O contra almirante Forjaz de Lacerda, que acabava de ser reformado nesse posto, como noticiei em despacho de hontem, falleceu a bordo do *Desterro*.

— Foi unanimemente absolvido o commendador Guimarães, que era accusado de desfalque na thesouraria da estrada de ferro Central do Brazil na importancia de 6.000:000$000.

Aracaju, 15 de Março

Naufragou o patacho *Cotinguiba*.

Foi salva a tripolação.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE MARÇO DE 1898

Questão do Club Militar

O Club Militar do Rio resolveu recorrer para o Supremo Tribunal de Justiça Federal da ordem do Sr. Ministro da guerra prohibindo o funccionamento do mesmo Club depois da cessação do estado de sitio.

Durante o estado de sitio ordenou o governo o encerramento do referido Club, que resolveu funccionar logo que o estado de sitio cessou, julgando ter cessado tambem o impedimento legal, ou o motivo capaz de autorisar uma ordem que em differentes condições não podia ser dada.

Intimado da mesma ordem que julgava prejudicada pelo motivo alludido, resolveu aquella aggremiação requerer uma ordem de *habeas-corpus* ou mandato de manutenção ao Supremo Tribunal de Justiça Federal.

Pondo á margem todo e qualquer sentimento politico, que infelizmente tudo obstrue e desvirtúa n'este terrivel degladiamento em que batem-se dous partidos oppostos, é preciso considerar exclusivamente o lado juridico da questão.

Devem haver motivos serios que determinassem a ordem do ministro da guerra em relação á uma associação militar, e certamente se lhe inspirasse confiança a attitude dos membros que a constituem, semelhante ordem não teria sido dada.

Discutir a questão é, pois, discutir a existencia d'estes motivos, negal-os é por sua vez inadmissivel em qualquer hypothese; não fossem evidentes os factos que determinaram apprehensões, desconfianças, como irregularidade de conducta, má vontade, hostilidade surda ou latente, espirito de inimizade, bastaria comprehender uma tal disposição, sentil-a, para que o governo estivesse autorisado a dar a ordem que deu. sem offender ou prejudicar o exercicio de direitos que em face da lei não podiam ser coarctados.

Não se póde abstrahir da situação especialissima que a qualidade de militar colloca todos aquelles que pertencendo ao exercito e armada, sujeitam-se á todas as regras derivadas do fim que estas instituições têm necessariamente que realizar,—funcções do organismo politico do estado, e que por por isso subordinam-se á outras de que ellas servem de apoio, no intuito de manter a segurança geral, e o livre desenvolvimento da acção dos poderes estabelecidos, cujos erros ou defeitos só podem ser corrigidos pela propria nação, pelos meios estabelecidos no regimen politico adoptado, e para este effeito renovam-se periodicamente os orgãos destinados ao exercicio das funcções do poder publico.

A fiscalisação dos actos de um governo pela força armada, a sua interferencia nas questões politicas acabam por desorganisar, dissolver qualquer regimen politico, e impossibilitar a elaboração dos elementos, do material, que deve incorporar-se na vida politica da nação, associando toda a sorte de interesses, estimulando todas as suas energias, creando finalmente esta solidariedade pela qual todos os factores do desenvolvimento collectivo accordam-se nos seus resultados para a consecução de um mesmo fim,—a ordem e o progresso, o bem moral e material do paiz.

As dissenções de classes, os odios cimentados n o campo actual do partidarismo, difficultam, se não supprimem todas as condições para que a ordem politica repouse em solidas bases e seja a expressão d'este progresso resultante das luctas politicas anteriores, que têm a sua razão de ser no esforço, ou n'esta tendencia para o aperfeiçoamento moral.

Se assim não acontece, uma lei historica teve o seu desmentido, e verifica-se que não houve um movimento determinado por um esforço intelligente ou uma tendencia para um fim social, agindo mesmo instinctivamente, mas sim o impulso exclusivamente egoista e por effeito do qual nada póde resultar de harmonico e de accordo com as necessidades publicas ou o interesse geral.

A vida está toda encerrada no germen, e no desenvolvimento d'este a força, as energias, o vigor, ou a decadencia e a morte.

Assim como o individuo, o organismo das nações tem de passar depois de uma certa idade por um periodo critico, pelo desenvolvimento de um mal cujo germen existe no seio d'este mesmo organismo, no estado de incubação e de adormecimento.

São estas predisposições naturaes que cedo ou tarde tem suas manifestações mais ou menos graves, até que uma reacção possa vir neutralisal-as.

Esta incompatibilidade que se procura manter entre a força armada e o governo estabelecido, terá em seus effeitos a impossibilidade do funccionamento das instituições, será o veneno lethal inoculado na vida nacional.

Deixando esta digressão, diremos, uma associação militar não póde converter-se n'uma associação politica, sem destruir pela base todas as condições possiveis da disciplina militar.

A historia do Club Militar infelizmente confirma esta tendencia, por algumas vezes convertida em factos.

Dizer que o governo não póde impedir o funccionamento de uma tal associação quando julgar, ou tiver motivos para julgar que ella compromette a ordem publica, e além d'isto suppor que é cabivel um mandato judicial para manutenil-a, é cousa tão evidentemente absurda, que dispensa toda e qualquer demonstração.

O que é evidente não se demonstra, dizia Descartes; provar que a luz brilha é uma tautologia, como muitas outras cousas iguaes que podem fazer as delicias da pedanteria, e no caso presente, e a que colloca-se o Supremo Tribunal de Justiça entre o governo e o Club Militar, afim de examinar a legalidade da ordem dada por aquelle a este, temos o espectaculo da sophysticaria a mais desenvolta invadindo o campo da seara juridica.

Será isso uma anarchia de nova especie, em que cada um dos poderes iria inutilisar a acção do outro, ou decretar a sua revogação.

E' incomprehensivel que uma petição igual á que foi dirigida ao Supremo Tribunal de Justiça Federal possa ser tomada a serio, e que os nossos juristas divirtam-se com debates semelhantes, zombando do senso commum como não poucas vezes tem se zombado.

Cada qual raciocina segundo os seus sentimentos politicos, não ha principios que não sejam anniquilados, no meio d'esta confusão em que todos devem sepultar-se.

Não é por este caminho que se conquista a liberdade, aperfeiçoa-se o mecanismo politico, adaptando as inspirações do interesse social, e do bem collectivo. Não é destruindo, apenas, que se póde crear.

O movimento revolucionario não deve procurar fortificar-se na cidadella da justiça, nem esta deve deixar-se expugnar como atalaia vigilante das liberdades publicas contra toda a sorte de arbitrios e prepotencias em que dá-se a lezão do direito.

O Tribunal que não quiz manutenir na posse dos seus direitos um club politico de S. Paulo, quando podia fazel-o, não irá sem duvida nullificar a ordem do ministro da guerra, que por motivos de disciplina determinou o encerramento do Club Militar.

Este acto podia ser legalmente, muito juridicamente praticado, tanto antes, durante, como depois do estado de sitio.

MENSAGEM

Apresentado ao Congresso Legislativo na sessão de 6 de Março 1898

(Continuação do n. 57)

Administração Policial

QUESTURA

Este importante ramo de serviço publico continua a cargo do distincto magistrado Dr. Antonio Pedro da Silva Marques, Juiz de Direito do Municipio de Caruarú, que com inexcedivel zelo e actividade tem sabido desempenhar suas elevadas funcções, prestando ao meu Governo valiosa e efficaz coadjuvação.

Por acto de 21 de Setembro do anno findo e de conformidade com a autorisação contida na Lei n. 262, de 6 de Julho do mesmo anno, concedi ao bacharel Cassiano Amaro Lopes Junior, Secretario da Questura, uma licença de tres mezes com todos os vencimentos para tratar de sua saúde a qual foi prorogada nos mesmos termos, por acto de 22 de Dezembro seguinte.

Em o 1.º de Julho concedi tambem ao Amanuense Francisco Xavier de Barros Campello em virtude de autorisação da Lei, n. 245, de 25 de Junho, uma licença de 4 mezes com ordenado, para o mesmo fim, a qual foi prorogada na mesma conformidade, por acto de 3 de Novembro.

Do relatorio, que constitue o annexo, sob n. 1, que me foi apresentado pelo Dr. Questor, vereis o movimento que houve neste ramo de serviço, no decurso do anno findo.

Casa de Detenção

Este estabelecimento continua sobre a administração do Coronel Leopoldo Borges Galvão Uchôa, que no desempenho de suas funcções, tem revelado o mais louvavel zelo e proficiencia.

O serviço medico está a cargo do Dr. João de Moraes Vieira da Cunha, não tendo soffrido alteração o estado sanitario do estabelecimento.

A disciplina tem-se mantido e a distribuição de roupa e alimentos aos presos pobres têm sido feitas com a maxima regularidade.

O serviço de illuminação electrica, inaugurado em 29 de Março de 1896, continua aos cuidados da 1.ª Directoria da Secretaria da Industria e é feito com a devida regularidade, tendo sido reduzida, sem desvantagem do serviço, a despeza mensal com o pessoal nelle empregado.

Policia Maritima

Do mappa junto consta o movimento do porto desta capital durante o anno de 1897.

Delle verifica-se que entraram 1660 embarcações, sendo 709 vapores, 239 navios e 712 barcaças procedentes do exterior do Estado.

O serviço policial e do registro correm com a precisa regularidade, sem reclamações, tendo sido effectuadas diversas prisões, quer nas visitas de entrada quer nas de sahida, attendendo-se, assim, ás requisições das autoridades deste e de outros Estados, dos consules e commandantes de embarcações surtas no porto.

Foi o seguinte o movimento de passageiros:

ENTRADOS:

Do exterior da Republica . . .	1.259
Do interior da Republica . . .	9.787

SAHIDOS:

Para o exterior da Republica . . .	1.008
Para o interior da Republica . . .	8.989
Em transito	58.414

O numero de passageiros augmentou consideravelmente com o movimento das forças federaes quando em operações no Estado da Bahia.

Movimento do porto de Pernambuco durante o anno de 1897

NACIONALIDADES	VAPORES	NAVIOS	BARCAÇAS	TOTAL	Tonellagem
Brazil	318	43	712	1.073	320.584
Inglaterra	192	88	—	280	441.845
França	72	—	—	72	153 364
Allemanha	58	6	—	64	91·863
Belgica	28	—	—	28	52 073
Italia	25	2	—	27	34.154
Austria	14	—	—	14	20.921
Noruega	—	49	—	49	25.030
E. U. da America . .	—	26	—	26	15.792
Portugal	—	10	—	10	3.745
Hespanha	—	4	—	4	1.262
Russia	—	2	—	2	775
Dinamarca	—	3	—	3	677
Hollanda	—	3	—	3	619
Suecia	—	2	—	2	607
Uruguay	—	1	—	1	400
Republica Argentina .	2	—	—	2	355
	709	239	712	1.650	1.167.066

	Do exterior da Republica	Do interior da Republica	TOTAL	Passaram em transito
Passageiros entrados. . .	1.259	9.737	11.046	58.414
Passageiros sahidos . . .	1.008	8.989	9.097	

Alistamento Militar

A Lei federal n. 39 A, de 30 de Janeiro de 1992, mandada vigorar pelo art. 2.º, da Lei n. 394, de 9 de Outubro de 1896, que fixou as forças de terra para o exercicio de 1897, conferio aos Governadores ou Presidentes dos Estados a nomeação das Juntas de Alistamento e revisão, alterando algumas disposições da Lei n. 2556 de 26 de Setembro de 1874.

Em circulares de 28 de Fevereiro de 1896 e de 19 de Junho do anno proximo findo, o Ministerio da Guerra, salientando a necessidade de levar-se a effeito o sorteio militar, que é o meio indispensavel para completar o effectivo do Exercito e Armada fixado annualmente pelo Congresso Nacional, uma vez que difficilmente são preenchidos os claros abertos pelas baixas das praças que concluem o tempo de serviço, visto não fornecer o alistamento voluntario os necessarios contingentes, solicitou deste Governo que envidasse todos os meios ao seu alcance no sentido de ser feito o alistamento militar com a precisa regularidade.

Attendendo a tão justo pedido, adoptei, desde logo, todas as providencias, quer nomeando as Juntas de alistamento e de revisão e designando os lugares de sua reunião, quer respondendo a varias consultas que me foram feitas; mas os esforços empregados têm sido improficuos, sendo necessario para a realisação desse importante serviço que se tornem effectivas as penas impostas para assegurar a execução da Lei.

Força Publica

A força publica destinada ao serviço da policia consta, segundo a organisação que lhe foi dada pela Lei n. 248, de 30 de Junho do anno passado, de um Batalhão de Infanteria, uma companhia de cavallaria e um corpo de policia urbana, com o total de 1.258 praças e 56 officiaes, distribuidos pela seguinte forma:

BATALHÃO DE INFANTERIA

Officiaes	37
Praças	801

COMPANHIA DE CAVALLARIA

Officiaes	4
Praças	59

CORPO DE POLICIA URBANA

Officiaes	13
Praças	387

Toda a força acha-se sob o commando do tenente-coronel reformado do Exercito, Francisco Teixeira de Carvalho, que tem-se mostrado um official activo e zeloso no cumprimento de seus deveres.

Tenho reconhecido que a força policial não é sufficiente para as exigencias do serviço, attenta a necessidade que se impõe a cada momento de perseguir grupos de criminosos que, infelizmente, continuam a infestar diversas localidades do Estado, especialmente alguns municipios do alto sertão.

E' assim que, além das diligencias para perseguição e captura de criminosos, conducção de presos, destacamento para o Presidio de Fernando de Noronha e policiamento dos municipios, em alguns dos quaes faz-se preciso manter fortes destacamentos, o Batalhão de Infanteria emprega-se tambem na guarda das cadeias, assim como auxilia a guarnição dos estabelecimentos publicos.

Têm sido constantes as reclamações das autoridades policiaes e judiciarias no sentido de ser augmentado o numero de praças já existentes nos respectivos municipios e criação de outros destacamentos em localidades distantes das sédes d'aquelles.

Apezar de achar-se o Batalhão de Infanteria quasi todo distribuido em destacamentos, tenho attendido, sempre que é possivel, a taes reclamações, quando me parecem justas e são feitas em consequencia de factos de excepcional gravidade.

O corpo de policia urbana, a que está especialmente confiada a manutenção da ordem publica na capital e seus suburbios, não tem pessoal sufficiente para ser distribuido convenientemente nos pontos mais frequentados da cidade e nos logares onde se faz necessario mais severo policiamento.

Accresce que o numero de praças em serviço permanente ou diario é sempre inferior ao effectivo, desfalcado constantemente pelas baixas, obitos e imposições de penas correccionaes e disciplinares.

No entretanto, o zeloso commandante do corpo de policia tem-se esforçado por preencher os claros existentes, engajando pessoal

idoneo e em condições de poder executar satisfactoriamente os variados serviços que é chamado a desempenhar.

Certo de que a organisação e distribuição da força publica, que, como sabeis, devem corresponder ás necessidades de ordem e tranquilidade publica e segurança individual, merecerão, desde já, a vossa especial attenção, aguardo-me, todavia, para voltar a este momentoso assumpto quando tiver de submetter á vossa consideração a proposta de fixação de força para o exercicio de 1898 a 1899.

Deram-se as seguintes alterações no corpo de policia:

Em 7 de Agosto do anno findo, dispensei José Ferreira dos Santos Teles de tenente da 3.ª companhia do corpo de policia urbana, e transferi para esse posto, o da 5.ª do batalhão de infanteria, João Lourenço de Góes Vasconcellos, que foi substituido por Sebastião Manoel Lins.

Em 9 de Outubro exonerei, a pedido, o capitão da 2.ª companhia do mesmo batalhão, Emilio Ferreira de Mello; promovi a capitão, o tenente ajudante, Alfredo Duarte de Oliveira e Silva; transferi para o de tenente ajudante, o da 8.ª, José Maria de Souza e nomei para esse ultimo posto, João Pereira de Lucena.

Em 8 de Novembro promovi a tenente da 1.ª companhia do mesmo batalhão, em substituição a Herculano Herval de Miranda Henriques, que falleceu, o alferes da 3.ª, João Carlos Cavalcante de Albuquerque e nomeei para esse posto, José Pereira da Rocha.

Em 26 de Novembro dispensei, a pedido, o tenente do corpo de policia urbana, Antonio Sebastiano de Lemos, que foi substituido por Chrispiniano Pimentel Angelim.

Em 3 de Dezembro removi para o batalhão de infanteria, em substituição a José Soares Corrêa Brazil, que falleceo, o tenente da 3.ª do corpo de policia urbana, João Lourenço de Góes Vasconcellos; promovi a esse posto, o alferes da 1.ª, do mesmo corpo urbano, Joaquim Mamede de Almeida e nomeei alferes, José de Almeida Pedroza.

Em 22 de Janeiro findo, demitti o alferes da 4.ª companhia do batalhão de infanteria, Patricio Tavares de Vasconcellos, que foi substituido pelo do corpo provisorio, Leopoldo Francisco da Silva.

Junto encontrareis um mappa da Força Policial distribuida em destacamentos pelas localidades do interior do Estado, segundo as exigencias do serviço.

QUADRO DE DESTACAMENTOS POLICIAES

Localidades	Numero de praças	Localidades	Numero de praças
Alagôa de Baixo	8	Inojuca	7
Aguas-Bellas	12	Iguarassú	7
Afogado de Ingazeira	16	Jaboatão	6
Amaragy	9	Jussaral	3
Agua-Preta	7	Jotobá de Tacaratú	29
Buique	13	Lagôa de Gatos	7
Bom-Conselho	8	Leopoldina	10
Bom-Jardim	9	Lagôa do Carro	1
Barreiros	12	Marayal	2
Bemquerer	8	Mariboca	5
Bonito	7	Nazareth	12
Bezerros	8	Limoeiro	7
Brejo da Madre-Deus	9	Ouricury	12
Bello-Jardim	5	Olinda	11
Bôa-Vista	11	Pesqueira	12
Brejão	5	Pedra do Buique	30
Canhotinho	9	Presidio de Fernando de Noronha	30
Colonia Frei-Caneca	4	Ponte dos Carvalhos	3
Cidade do Cabo	11	Petrolina	12
Cabrobó	10	Pau d'Alho	9
Caruarú	19	Quipapá	13
Correntes	6	Rio-Formoso	7
Cuã de Capina	4	S. Bento	12
Catende	9	S. José do Egypto	10
Escada	8	S. Lourenço	9
Floresta	10	Serinhaem	10
Flores	14	Salgueiro	139
Garanhuns	11	Timbaúba	8
Gameleira	11	Triumpho	41
Goyanna	11	Tigipió	5
Gravatá	8	Taquaretinga	5
Gloria de Goytá	6	Villa-Bella	12
Granito	6	Victoria	10

Corpo de Policia Provisorio

Creado pelo Decreto de 17 de Março do anno passado, quando existia em—«Canudos»—, o bando de fanaticos ao mando de Antonio Conselheiro, o corpo de policia provisorio, que tinha séde em Jatobá e destinava-se exclusivamente ao serviço de guarnição dos municipios limitrophes do Estado da Bahia, comprehendidos entre os de Tacaratú e Petrolina, deixou de ser dissolvido, depois de terminado o movimento sedicioso, que motivou a sua creação, pela conveniencia de serem conservados por algum tempo os destacamentos nos lugares em que se achavam, conforme solicitou o Presidente daquelle Estado, e tambem pela necessidade de fazer seguir para os municipios de Triumpho e Salgueiro fortes contingentes do mesmo corpo, afim de manter a ordem publica alterada e perseguir os criminosos que infestam esses municipios.

Presentemente, o corpo provisorio acha-se muito reduzido e estaciona em Salgueiro, sendo a sua permanencia determinada pelos graves acontecimentos que alli se deram e dos quaes rezultou a morte do tenente José Soares Corrêa Brazil.

Actualmente tem o mesmo corpo 260 praças e 3 alferes. Já mandei que se recolhessem a esta capital 100 praças afim de terem baixa.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 14 de Março de 1898

Bacharel da Silva Gusmão, Juiz de Direito do Municipio de Gravatá, requerendo sua remoção para o cargo de Juiz de Direito da 5.ª vara, Provedoria desta Capital e que se acha vaga pela nomeação do Dr. Levino Vieira, para Juiz do Superior Tribunal de Justiça.—Attendido, por Decreto de hoje.

Bacharel Luiz Primitivo de Miranda Souza Gomes, Juiz de Direito do Municipio do Iguarassú, requerendo sua remoção para a 5.ª vara, Provedoria desta Capital.—Prejudicado.

Bacharel José da Fonseca Nunes de Oliveira, Promotor Publico do Municipio de Canhotinho, pedindo que se lhe mande pagar o ordenado e gratificação que lhe competem pelo exercicio de seu cargo, durante os dias 9 a 15 inclusiveis do mez de Janeiro proximo passado.—Deferido, com officio desta data ao Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

José Azevedo Maia e Silva, pedindo pagamento da quantia de Rs. 1:637$542 de fornecimento que fez a enfermaria da Casa de Detenção.—Informe o Sr. Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Congresso Dramatico Benificente, pedindo a concessão do Theatro Santa Izabel, afim de realisar a 27 do corrente um espectaculo social.—Informem os Srs. Membros da Inspectoria dos Theatros.

Virginio Horacio de Freitas, replicando do despacho de 21 de Dezembro do anno proximo passado sobre a entrega de suas propriedades; Lagos e Serijó.—Em hypothese alguma o Governo tem competencia para funccionar em execução de sentenças judiciaes.

Luiz Manoel de Siqueira, estabelecido na Villa de Canhotinho interpondo recurso contra o imposto de 20$000, sobre compras de Algodão decretado pelo Conselho Municipal respectivo em sua lei orçamentaria artigo 3.-§ 27.—Remetta-se ao Congresso nos termos do artigo 1.º, da lei n. 126 de 3 de Julho de 1895.

Coronel Antonio Manoel de Amorim, Delegado de Policia do Municipio de Petrolina, pedindo providencias no sentido de ser indemnisado da quantia de Rs. 410$000, que por ordem do Governo abonara ao Capitão Emilio Ferreira de Mello, para fornecimento da força sob o commando do referido capitão.—Informe com urgencia o Sr. Tenente Coronel Commandante interino do Corpo de Policia.

O porteiro,
C. Moraes.

QUESTURA POLICIAL

2ª Secção.—N. 55.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 15 de Março de 1898.

Ao cidadão Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, muito digno Governador do Estado.

Participo-vos que hontem foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Anselmo de Castro, como alienado, até que tenha o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Angelo Sabino Machado Pires, como desordeiro; Anna Joaquina da Conceição, por embriaguez e Germano Fernandes dos Santos, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Maria Antonia das Dores Vianna, por embriaguez, e Firmino Manoel da Bôa-Hora, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia da Bôa-Vista Severino Francisco da Silva, por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do districto do Péres, Cadido Manoel da Silva, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Tamarineira João Francisco e Severino Thomaz, como desordeiros.

Communicou-me o delegado de policia de pesqueira do municipio de Cimbres, que no dia 8 do fluente, a mulher de nome Osoria Maria da Conceição, depois de uma alteração com seu marido Manoel Francisco do Nascimento, conhecido por Manoel Benedicto, vibrou n'este uma punhalada, ferindo-o levemente.

O offendido foi vistoriado, e contra o delinquente, que foi preso em flagrante delicto, procede aquella autoridade de accordo com a lei.

Participou-me o subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, que na madrugada de hontem, apprehendeu um cavallo castanho, vagando nas ruas d'aquelle districto, o qual fica recolhido á deposito, afim de ser entregue a quem de direito fôr.

O capitão do batalhão de infanteria estadoal, Alfredo Duarte de Oliveira e Silva assumi no dia 1 do andante o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Aguas-Bellas na qualidade de 1.º supplente.

Saude e fraternidade.

O questor,
Antonio Pedro da Silva Marques.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, do dia 14 de Março de 1898

Maria da Gloria Vieira pedindo para ser admittido na Escola Industrial Frei Caneca seu irmão de nome Manoel dos Santos.—Sim, apresentando os documentos de que trata o art. 14 do regulamento de 28 de Janeiro de 1897.

Israel R. de Araujo & C., pedindo pagamento de artigos que forneceu a Inspectoria Geral de Hygieno.—Informe a 2.ª Directoria da Secretaria da Industria.

Companhia Serviços de Portos, pedindo para mandar pagar escripturar as suas contas afim de ser pedida ao Congresso, a respectiva verba.—Informe o Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda.

Numeriano Augusto de Mello, pedindo para dar como caução, para concorrer á arrematação da pintura da ponte de Santa Isabel a importancia de 1:620$000, que se acha caucionada no Thesouro do Estado.—Informe a 1.ª Directoria da Secretaria da Industria.

O porteiro,
Archias Mafra.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 15 de Março de 1898

Rodrigues, Lima & C.—A 2.ª secção para os devidos fins.

Alves de Britto & C.—Como podem.

Joaquim Barthclo Jonatas Rodrigues, Antonio Francisco do Monte, Maria Idalina de Mello, Reymunda Joaquina e Maria da Conceição.—Informe a 2.ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães

CONGRESSO ESTADOAL

SENADO DE PERNAMBUCO

2ª SESSÃO ORDINARIA EM 8 DE MARÇO DE 1898

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES

A' hora legal, feita a chamada, verificando-se estarem presentes os Srs. Barão de Nazareth, Alcino Silva, Bezerra de Carvalho, Caldas Barreto, Eduardo de Oliveira, Sigismundo Gonçalves, Francisco Corrêa, Delphino Cavalcanti, Antonio Pernambuco, Joaquim Guimarães, Coelho de Moraes e Salazar Moscoso, o Sr. Presidente declara aberta a sessão.

E' lida, sendo sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1.º SECRETARIO procede á leitura do seguinte

EXPEDIENTE:

Um telegramma do Exm. Sr. Dr. Presidente da Republica concebido nos seguintes termos:

«Palacio Presidencial.—Rio 13—11—97. Ao Presidente do Senado.—Recife.—Penhorado agradeço a essa illustre corporação suas felicitações pelo meu salvamento e condolencias pela morte do abnegado Ministro da Guerra.

Saudo V. Exc.—*Prudente de Moraes.*»—Inteirado.

Um officio do 1.º Secretario do Senado da Bahia remettendo 8 exemplares dos Annaes dos trabalhos do mesmo Senado referentes a diversos annos.—Responda-se e archive-se.

Outro do 1.º Secretario ao Congresso Representativo do Estado de Santa Catharina, agradecendo a remessa de Annaes deste Senado.—Inteirado.

Outro do Director da Secretaria da Industria, fazen o por ordem do Exm. Sr. Governador do Estado additamento á circular relativa á taxa postal.—Inteirado, archive-se.

Um officio do Exm. Sr. Governador do Estado, remettendo as resoluções sanccionadas sob n. 248 a 250.—Archivem-se.

Outro do mesmo remettendo os exemplares de quatro resoluções sanccionadas sob n. 241 a 247 e um da não sanccionada que se refere ao tratamento dos variolosos do municipio de Pão d'Alho.—Archivem se.

Outro do mesmo devolvendo sanccionadas as resoluções sob n. 251 a 266 e não sanccionadas as que tratam da licença do engenheiro Leduc, e indemnisação ao arrematante das obras do abastecimento d'agua de Pão d'Alho.—Archivem-se.

Outro do mesmo remettendo vetada a resolução relativa a transmissão de bens de raiz sujeita á escriptura publica.—Archive-se.

Outro do 1.º Secretario da Camara dos Deputados communicando que em sessão de 6 do corrente fôra assim eleita a sua mesa: Presidente, Dr. José Mercellino da Rosa e Silva, vice-presidente, Dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo; vice-presidente, Dr. José Bezerra Cavalcante; 1.º Secretario, Dr. Celso Florentino Henriques de Souza, 2.º Secretario Dr. Affonso de Barros Cavalcanti de Albuquerque; e supplentes aos Srs. Secretarios Drs. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho e Severino Barbosa da Silva.—Inteirado.

Outro do Dr. Director Geral da Secretaria da Fazenda accusando a communicação de reconhecimento dos Senadores ultimamente eleitos.—Inteirado

Não houve expediente do Sr. 2.º Secretario.

Não havendo quem queira utilisar-se da palavra na 1ª hora da sessão, passassa-se á

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE nomea a seguinte commissão:

2.ª commissão

Constituição e Poderes, estatistica e Divisão Civil, Administrativa e Judiciaria. Desembargador Delphino Augusto Cavalcanti de Albuquerque.

Vigario João da Costa Bezerra de Carvalho.

Coronel Barão de Nazareth.

O Sr. Barão de Nazareth: Sr. Presidente, sorprehendo-me a escolha que V. Exc. fez do meu humilde nome para membro de uma commissão tão importante quanto a segunda.

Existem na Casa jornalistas e juristas distinctos e esses são incontestavelmente mais aptos do que eu para desempenharem os deveres de membro desse commissão.

Tenho neste Senado feito parte de outras commissões, mas todas na altura de minhas habilitações e competencia.

Trata-se da commissão de constituição e poderes, estatistica e divisão civil, administrativa e judiciaria e não sei mais o que e esses assumptos escapam aos meus conhecimentos.

Assim eu peço a V. Exc. que consulte o Senado, de accordo com o art. 137 do Regimento, sobre se me dispensa dessa commissão.

Fui militar, fiz parte da guarda nacional e nunca recebi uma admoestação de meus superiores por falta no cumprimento de meus deveres; nessas condições não me é licito acceitar incumbencias de que não me posso sahir bem.

V. Exc. consulte, pois, o Senado sobre a dispensa que ora solicito e nomeie outro Senador que com os demais membros da commissão possa satisfazer os encargos que a mesma commissão impõe.

Eu não sei cumpril-os e por isso não aceito a designação de V. Exc.

O Sr. Presidente: As urnas conferiram a V. Exc. habilitações para desempenhar qualquer commissão.

Além das urnas a longa pratica parlamentar o tem habilitado para desempenhar essa commissão.

O SR. BARÃO DE NAZARETH: Agradeço o juizo de V. Exc. a meu respeito, mas não posso acceitar a designação.

O SR. PRESIDENTE: A commissão é, de facto, da maior importancia e certo do patriotismo de V. foi que con ier-lh'a.

Me parece que não é caso de se consultar o Senado...

O SR. BARÃO DE NAZARETH: E' uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE: Sim, é uma questão de ordem e diz o art. 137 do Regimento (lê).

A primeira decisão é do Presidente e será definitiva se appello não for interposto para o Senado.

Portanto em virtude dessa attribuição que me é conferida pelo Regimento, penso que posso resolver sobre o pedido do nobre Senador e insisto, invocando seu patriotismo e proclamando a sua habilitação, com V. Exc. para que preste na commissão o concurso das suas luzes.

O Sr. Barão de Nazareth: Sr. Presidente, já faço parte de uma commissão e não posso fazer parte de outra, e assim espero que serei attendido no meu pedido.

O SR. PRESIDENTE: faz uma consideração ao orador.

ALGUNS SRS. SENADORES: Acceite a commissão.

O SR. PRESIDENTE: O nobre Senador satisfaz ao pedido.

Eu passo a nomear as outras commissões.

Em seguida o Sr. Presidente nomeia as demais commissões permanentes que ficam assim constituidas:

3.ª COMMISSÃO

Finanças, Justiça, Legislação e Negocios Municipaes

Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Dr. Augusto Coelho de Moraes.

Dr. Leopoldo Marinho da Paula Lins.

4. COMMISSÃO

Commercio, Agricultura, Colonisação, Telegraphos, Correio, Industria e Artes

Commendador Alcino José da Silva.

Dr. Luiz Salazar Moscoso de Veiga Pessôa.

Dr. Eduardo Augusto d'Oliveira.

5.ª COMMISSÃO

Instrucção Publica, Redacção de Leis, Segurança e Força Publica

Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Coronel Julião Augusto de Serra Martins.

Coronel Manoel Rodrigues Porto.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levanta a sessão designando antes a seguinte ordem do dia:

2.ª discussão do projecto n. 26 (desenvolvimento da cultura das plantas denominadas maniçoba e piassava), 3.ª do de n. 28 (auxilio ás victimas das inundações do rio Capibaribe) ambos do Senado, de 1897, e 2.ª do de n. 126, de 1895, da Camara (licenças a empregados publicos que tenham menos de 6 mezes de exercicio).

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

RIO GRANDE DO SUL

Para Cagussú, onde deu-se conflicto entre o intendente Leão Terra e o chefe castilhista Bernardino Motta, seguio uma força da brigada militar estadoal ás ordens daquella autoridade.

A *Federação* publicou telegrammas trocados entre o presidente do Estado e o general Marinho e o chefe do districto telegraphico a proposito dos mesmos successos.

Ainda está em Cagussú a força do 2.º de infanteria.

Para Santa Cruz mandou o Dr. Borges Medeiros força da brigada policial, bem municiada.

Consta que vai bater um grupo numeroso dos fanaticos, installado no logar denominado Quatro Leguas.

— O coronel José Carlos, commandante da brigada, seguio com o estado-maior para o interior.

— O alferes Francisco de Paula Assis Carvalho que seguio para S. Gabriel levando 50.000$ do regimento de artilharia, extraviou vinte e tantos.

Em consequencia do facto está preso.

— O Dr. Borges Medeiros, presidente do Estado, declarou aos lentes da escola de engenharia que, visto os chefes republicanos não prestarem apoio á referida escola, não podia continuar a funccionar o mesmo instituto em predio do Estado.

A directoria da escola, porém, alugou a casa onde funccionou o quartel-general, e já deu começo a mudança.

— A imprensa de Pelotas publica telegrammas de S. Paulo dizendo que as experiencias feitas com o serum Sanarelli tem dado resultado desastrosos.

Accrescentam os mesmos despachos que pesam graves accusações sobre a honorabilidade dos medicos encarregados de fazerem experiencias.

— As folhas daquella cidade felicitam o Dr. Felippo Caldas, tambem descobridor de um serum contra a febre amarella, e que dizem levar vantagem sobre o do Dr. Sanarelli.

— Foram abertas no dia 4 na secretaria das obras publicas as propostas apresentadas pelo Dr. Aurelio Benigno de Castilho para construcção das estradas de ferro do Rio Grande á Barra do Cuhy com ramaes para Santa Victoria, e da margem direita do rio Taquary ás proximidades do villa da Soledade, ambas sem onus para o Estado.

— E' esperado por estes dias de sua chacara da Figueira o Dr. Castilho, ausente da capital ha um mez.

Os amigos do finado poeta Alberto Corrêa Leite fizeram a 4 piedosa romaria ao seu tumulo; e tambem a imprensa republicana commemorou o anniversario da morte de Moreira Cesar, cujo retracto a *Gazetinha* trouxe em suas paginas.

— O orgão gasparista a *Reforma* encetou uma serie de artigos atacando severamente o acto do governo extinguindo á alfandega desta cidade.

— Para os concertos do predio onde deve funccionar a escola do Rio Pardo, só concorreu um constructor, cuja proposta não estava nas condições de edital.

— Cahio sobre a cidade de Pelotas violento temporal.

Ficaram em ruinas varias propriedades reduzidas apenas ás paredes principaes. Muitas casas destelhadas.

Nos arrabaldes da cidade foram intensos os effeitos do cyclone; o estabelecimento industrial Distilação Pelotense, de Conceição & C., tem partes do edificio destruida.

Foram feridos alguns operarios.

— A *Federação* censura acremente o acto do Governo demittindo o director dos Correios, Marcos de Andrade.

Falla-se insistentemente que o Estado creará uma repartição do correio estadoal, sendo o Sr. Marcos nomeado chefe.

— Desabou hoje parte do predio da fabrica Oost Filho, não havendo senão prejuizos materiaes.

— Falleceu em Jaguarão o Dr. José de Andrade Guimarães, irmão dos generaes Arthur Oscar e Carlos Eugenio.

SÃO PAULO

A eleição presidencial ha pouco procedida aqui, é a que neste Estado tem sido muito concorrida.

Calcula-se que a votação ascenderá a mais de 50.000.

— O Dr. Campos Salles consultou os amigos sobre a epocha que julgam opportuna para a apresentação da sua renuncia do cargo de presidente do estado de S. Paulo, constando que ainda este mez seguirá o mesmo senhor para a Europa, donde só regressará em Outubro.

O mesmo Dr. Campos Salles recebeu uma nota do consul francez, transmittindo um telegramma da sua legação cuja integra é a seguinte:

"Em nome do governo francez e no da legação da Republica no Rio de Janeiro, queira apresentar as nossas mais sinceras felicitações ao presidente Campos Salles".

— O corpo consular compareceu á casa do Dr. Campos Salles, fazendo-lhe seus cumprimentos officiaes pela eleição de S. Exc.

Orou o consul da Belgica, tendo um discurso em que felicitou o Dr. Campos Salles pela sua eleição e ao povo pelo acerto da escolha do seu presidente.

O Dr. Campos Salles agradeceu dizendo ser significativa a manifestação, por isso mesmo sua preoccupação de governo será estreitar os laços de sympathia com os povos amigos e ao mesmo tempo alargar a esphera de relações na ordem dos interesses legitimos.

— Consta que o Sr. Van der Heyde, consul geral da Belgica, partirá em Julho para a Europa com licença de seu governo. Antes o mesmo consul visitará os Estados do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

— O consul francez Georges Ritt, segundo consta, dentro de alguns mezes será transferido para o consulado geral do Rio.

— O Dr. Sanarelli é esperado nesta capital de volta de S. Carlos do Pinhal, de onde sahirá em carro especial acompanhado do Vieira de Mello, inspector sanitario.

Ouvi que o Dr. Sanarelli fará uma convite á classe medica para uma reunião que se effectuará na Escola Normal expondo os trabalhos realisados naquella cidade.

— A alfandega de Santos vai remetter ao ministro da fazenda os papeis referentes aos terrenos de marinha, requeridos pela S. Paulo Railway, com contestações apresentadas pela Companhia das Docas e Dr. Cardoso de Menezes; e vão ser demittidos varios despachantes geraes por não terem reformado a respectiva fiança no prazo legal.

— Casa alguma da praça de Santos recebeu communicação do exterior no sentido de não embarcar café em navios que tragam a bandeira norte-americana.

Com essa informação com o maximo estudo, tendo consultado os gerentes das principaes casas exportadoras.

Nem é verdadeira a noticia da demissão do delegado da policia desta cidade. O carcereiro da cadeia continua em estado grave.

— Appareceu do 5 o novo jornal *O Tempo* redigido pelo Sr. Francisco Pereira, ex-redactor da *Tribuna do Povo*.

—Consta estar preparada a requisição do juiz pedindo á policia cincoenta praças armadas e municiadas afim de assistir ao acto de arrombamento dos cofres da municipalidade para apprehensão de valores, visto a camara municipal não haver obedecido ao mandado de recolher ao deposito os productos penhorados na questão dos terrenos Pacaembú.

— Na sociedade de Medicina e Cirurgia, o Dr. Sanarelli fez a 8 uma conferencia sobre o seu tratamento da febre amarella concluindo que o serum tem virtudes preservativas.

Quanto á acção curativa, o Dr. Sanarelli considera necessario um trabalho de laboratorio; para doser devidamente o serum é preciso dar-lhe energia.

O microbio, diz, está positivamente descoberto.

A conferencia foi perante auditorio seleto, composto de medicos, Drs. Campos Salles e Peixoto Gomide, advogados etc., e ao concluir a leitura do seu extenso relatorio, foi muito applaudido.

— Por occasião da abertura do Congresso Estadoal o Dr. Campos Salles dirigirá uma mensagem, pedindo para ausentar-se de São Paulo por mais de um mez.

O Dr. Campos Salles pretende seguir para a Europa, de onde regressará em Julho ou Agosto do corrente anno.

Deixará o Governo do Estado só nas proximidades de sua posse á Presidencia da Republica.

Desse modo, só em Dezembro poderá realisar-se a eleição do futuro presidente do Estado, sendo a apuração feita em Abril de 1899 e devendo o novo presidente assumir o poder em Maio; durante esse tempo continuará na presidencia o vice-presidente, Dr. Peixoto Gomide.

— Vão já bem adiantadas as obras de melhoramentos porque está passando a Alfandega, as quaes deverão ficar concluidas até o fim do corrente mez.

Por essa occasião será inaugurado, no salão de honra, o retrato do Dr. Bernardino de Campos, ministro da fazenda.

BAHIA

De volta do Rio, chegou a esta capital, na manhã de 1 do corrente, S. Exc. Rvm. D. Jeronymo Thomé, arcebispo desta archidiocese.

A recepção de S. Exm. Rvm. foi muito concorrida e teve a expressiva cordialidade da familia que recebe o seu chefe estimado.

— O pleito eleitoral correu regular e sem alteração da ordem publica.

O *Republicano*, orgão da opposição, em artigo editorial, consignou o seguinte trecho referente á eleição aqui:

«Qualquer que venha, a ser, entretanto, o resultado da eleição de Presidente e vice-presidente da Republica, vencedor ou vencido o nosso partido, temos o dever que a probidade politica nos impõe de consignar que nenhuma pressão official ostensiva, violencias ou ameaças impedio ou embaraçou a eleição de Março, nesta capital onde foi livre o exercicio do direito do voto de meus correligionarios».

Ate 6 era este o total conhecido: Salles, 27.013; Rosa, 26.010; Lauro, 957, Lobo 957.

— Por questão de salario o pessoal operario da linha principal da estrada de ferro central de S. Felix abandonou o trabalho.

O trafego acha-se interrompido, mantendo os paredistas, uma attitude calma.

A *Patria*, jornal que se publica na cidade de S. Felix, passou este telegramma a proposito da parede:

«Constando que grande numero de trabalhadores da Estrada Central vinha ao dia 4 a esta cidade, o commercio e a intendente dirigiram-se á casa do superintendente e lhe pediram que resolvesse a crise; e este, bem como o engenheiro fiscal Pedreira Franco ouviram a todos, informando sobre as providencias.

Os paredistas dirigiram-se á officina.

O fiscal e o superintendente chamaram os cabos da turma, aconselhando-lhes a voltarem ao serviço e dizendo que o ministro resolveria; mas os trabalhadores não aceitaram o alvitre.

O engenheiro fiscal então dirigio-se ao grupo de trabalhadores aconselhando ordem e conseguio retiral-os da cidade.

A parede continua, esperando resolução do governo.

O engenheiro-fiscal muito tem se esforçado para manter a ordem».

Afinal terminou a parede, achando-se o commercio e a Intendencia de S. Felix satisfeitos com o Dr. Pedreira Franco a quem se deve não ter havido alteração da ordem.

—Foi inaugurado o conservatorio de musica nesta cidade, e na do Caetité a Escola Normal.

—O engenheiro Frot, que seguirá em setembro em exploração pelos rios Jequitinhonha e outros do Sul do Estado e que suppunha-se morto ou em posição critica, mandou buscar mantimento á villa do Prado, communicando estar bom.

— O conselho de investigação a que foram submettidos os alferes que desertaram em Canudos, abandonando a linha de fogo, pronunciou João Ferreira de Carvalho e despronunciou Cicero Carnelio de Carvalho e João Americo Pinto Paca.

O commandante do districto não se conformou com a despronuncia e nomeou conselho de guerra para estes tres alferes.

Como presidente do conselho servio o major do 9.º batalhão Salvador Pires.

—O Dr. Paula Guimarães, intendente municipal, mandou demolir as ruinas do antigo quartel de cavallaria, sita em Aguas de Meninos, pois tendo-se intimado o Governo Federal a mandal-o, não o fez.

As ruinas, além de estar de fóra do alinhamento da rua, formando estreita garganta, serviam de deposito de lixo de alcance e de abrigo a larapios.

O procedimento do intendente municipal tem sido muito applaudido.

— Tem sido aqui muito apreciados os artigos do José do Patrocinio contra o manifesto de Dr. Manoel Victorino; assim como impressionou bastante o artigo do *Jornal do Commercio*, batendo o mesmo manifesto.

—O Inspector da Alfandega, Carvalho Aranha, após entrega do cargo ao seu successor, recebeu de todo o funccionalismo aduaneiro, importante prova de apreço: cobriram-no de flôres e acompanharam-n'o até o elevador.

A rainha segue no vapor de 20, deixando grandes sympathias.

—A visitar a familia seguio no dia 4 o senador Severino para a villa do Conde, no interior do Estado.

—No mesmo dia, anniversario da Constituição italiana, o encouraçado *Umbria* embandeirou em arco e salvou, sendo acompanhado pelo cruzador *Parnahyba*, nessas demonstrações; varios consulados estiveram embandeirados por aquelle motivo.

—O capitão-tenente Henrique Nina assumio a 7 o commando da escola de aprendizes marinheiros.

— O governador do Estado regressou á capital

—Parte do pessoal encarregado do asseio publico declarou-se em gréve, procurando obstar que os demais empregados trabalhassem.

O serviço porem, foi restabelecido devido a intervenção da policia.

No dia 3 appareceu um boletim convocando a classe commercial, os artistas e o povo para uma reunião, afim de tratar de medidas contra os actos do actual inspector da Alfandega.

O povo reunido acclamou seu advogado o senador Bernardo Sobrinho e telegraphou ao Presidente da Republica pedindo providencias.

O commercio em peso está fechado e se conservará até a solução.

No dia seguinte mais de tres mil pessoas reunidas na Associação Commercial acclamaram o Dr. Miguel Omena presidente do comicio popular contra as medidas vexatorias do Inspector da Alfandega.

O povo exigio o comparecimento do senador Bernardo Sobrinho, que produzio brilhante discurso, sendo delirantemente acclamado. A massa popular acompanhou-o á residencia e fallaram diversos oradores, aconselhando attitude pacifica. O senador Bernardo disse tudo esperar do Presidente da Republica, por ter confiança no seu Governo. A grande reunião dissolveu-se ás 2 horas da tarde.

O commercio em geral continúa fechado aguardando as providencias do Governo.

No dia 4 o inspector da Alfandega expedio ordens para não se abrir a repartição, afim de compromettor os intuitos da população e requisitou reforço da guarda federal, sendo que o commercio só reabrirá depois da resposta do Dr. Prudente de Moraes.

O governador comprometteu-se a pedir tambem providencias ao governo federal.

Na cidade o movimento da população é enorme.

A Associação telegraphou ao ministro da fazenda e entregou uma representação ao governador do Estado, que se comprometteu a transmittil-a ao governo federal.

— Os generos alimenticios elevaram-se a preços exorbitantes. Se se der o fechamento do mercado publico, a crise será agudissima.

— O governo federal telegraphou ao governador do Estado e ao senador Bernardo de Mendonça, communicando ter resolvido enviar com urgencia a esta capital um commissario, afim de syndicar dos actos do inspector da Alfandega.

— Em nova reunião do commercio realisada a 6 foram lidos diversos telegrammas do governo federal, communicando as providencias tomadas sobre os negocios da Alfandega, 15 dos quaes foram bem acolhidos.

Finda a reunião, a massa popular foi á residencia do senador Bernardo de Mendonça indagar qual a attitude que devia manter o commercio.

O mesmo senador orou longamente aconselhando calma e pedindo aos commerciantes que abrissem amanhã os seus estabelecimentos. Fizeram-se ouvir outros, sendo o senador Mendonça muito cumprimentado.

O commercio deliberou nada despachar na Alfandega, antes da chegada do commissario enviado pelo governo federal.

— A *Tribuna* fez um pedido ao commercio para voltar á vida normal como corporação genuinamente conservadora que é e deve ser a primeira a dar á sociedade o exemplo da moderação e respeito ás leis e ás autoridades constituidas.

A cidade está calma, sendo mantida a ordem. A autoridade do inspector da Alfandega está garantida pelo governador e pela força federal.

— Abrio-se no dia 7 o commercio, graças á intervenção do senador Bernardo de Mendonça.

— A imprensa unanime, a representação federal e o governo do Estado proclamam a incompatibilidade da permanencia do inspector da Alfandega.

— E' conhecido o seguinte resultado da eleição presidencial: Campos Salles 12061 votos, Lauro Sodré 195, Rosa e Silva 12063, Fernando Lobo 193.

— A renda da Alfandega de Maceió em Fevereiro ultimo attingio á importancia de 425:088$237, o que quer dizer que, confrontada com a de igual mez de 1897, apresenta o notavel augmento de 270:000$000 ou seja mais de 170 %.

E' caso para dar parabens ao Sr. Ministro da Fazenda pelo exito brilhante das providencias que em boa hora tem tomado com relação a esta estação de arrecadação.

CAPITAL FEDERAL

Datas até 9 do corrente.

O governo argentino levantou a quarentena de 24 horas imposta aos navios de procedencia de portos brazileiros.

— Foi restabelecida a estação telegraphica de Macahyba, no Estado do Rio Grande do Norte.

— O ministerio da viação declarou ao director da estrada de ferro de Baturité que havendo na mesma estrada obras feitas por empreitada o obras feitas por administração, convém que aquella directoria informe por qual dos dous systemas de serviço foi construida a estação Mindobim, em que anno foi concluido o trabalho, o nome do empreiteiro ou empreiteiros, no caso de ter sido o serviço executado por contracto, bem como se a

importancia de 14:223$572, pedida para effectuar o pagamento da referida construcção, acha-se comprehendida no credito supplementar de 2 571:405$504 á verba Estrada de Ferro Baturité, art. 6, n. 10, da lei n. 360, de 30 de Dezembro de 1895, e que vem mencionado no que foi aberto pelo decreto n. 2.731, de 9 de Dezembro do anno proximo findo.

— Foi dirigida pelo ministerio da industria viação e obras publicas aos engenheiros fiscaes da estrada de ferro esta circular:

« Para que possa este ministerio apreciar devidamente as propostas de modificação de vencimentos, de salarios e de tarifas nessa estrada de ferro, tenho por muito recommendado que nas tabellas respectivas, que remetterdes informadas a esta Secretaria do Estado, venham sempre em cotejo, em columnas duplas, as tabellas vigentes e as propostas, não só quanto ao numero de empregados como aos vencimentos, e, em relação ás tarifas, os preços em vigor e as propostas, igualmente em columnas confrontes, inseridos os generos novos a considerar no fim dos capitulos ou artigos de tarifação respectiva. Indicareis, outro sim, na vossa informação sobre tal objecto, tanto a importancia annual das alterações, quer das despezas, quer da renda provavel da estrada, como tambem os salarios de vencimentos vigentes nas estradas da União, ou outras, e os salarios geralmente pagos na região atravessada pelo que fiscalisais.

Tanto para uma, como para outra especie, as informações dessa fiscalisação serão minuciosas e justificaveis das alterações por classe, artigos ou generos individualmente. »

— Forão assim organisados os quadros ordinario e extraordinario dos officiaes da armada.

Quadro ordinario:— Almirante Elisiario José Barbosa e Jeronymo Francisco Gonçalves; almirante graduado Francisco José Coelho Netto; vice-almirante Eduardo Wandenkolk; vice-almirante aggregado Joaquim Antonio Cordovil Maurity; vice-almirante graduado Felippe Firmino Rodrigues Chaves; contra-almirantes José Marques Guimarães, Dionysio Manhães Barretto, João Gonçalves Duarte, Carlos Frederico de Noronha, Julio Cesar de Noronha, José Candido Guilhobel, Manoel Lopes da Cruz, Custodio José de Mello e José Pinto da Luz; contra-almirantes aggregados João Justino de Proença, Gaspar da Silva Rodrigues e Joaquim Cardoso Pereira de Mello; contra-almirante graduado José Antonio Alvarim Costa:

Capitães de mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda, Theotonio C. de Carvalho, Miguel A. Pestana, Joaquim Marques Baptista Leão, Francisco Calheiros da Graça, Henrique Pinheiro Guedes, Rodrigo José da Rocha, José Porfirio de Souza Lobo, José Ignacio Borges Machado, Affonso de Alencastro Graça, Alvaro Nunes Ribeiro Belfort, Leopoldino José dos Passos Junior, Luiz Pedro Tavares, José Pedro Alves de Barros, Antonio Alves Camara, Joaquim Thomaz Coelho, Rodrigo Antonio de Lamare, capitão de mar e guerra aggregado Eliezer Coutinho Tavares, capitão de mar e guerra, graduado Antonio Francisco Velho:

Capitães de fragata Eduardo Barros Gonds, José Antonio de Oliveira Freitas, Francisco Gavião Pereira Pinto, José Pereira Guimarães, Duarte H. Barcellar, Antonio Luiz Cavalcanti, Francisco Otto da Silva, Raymundo Furtado Mendonça, Manoel Dias Cardoso, Silvino de Carvalho Rocha, Carlos de Faria Veiga, João de Andrade Leite, Pedro Q. Perdigão, José Ramos da Fonseca, Emilio M. Ferreira Campello, Francisco M. Pereira de Souza, Manuel Jacintho Pinheiro, Candido F. Costa Barretto, Alfredo S. de Abreu, Gustavo Antonio Garnier, Otto de C. Bulhão, Alexandre B. Franco, Luiz de Azeno Cadaval, João Antonio Soares Dutra, José J. Machado da Cunha, Miguel Fiuza Junior, Macedo Coimbra, José J. Torres Sobrinho e João Baptista das Neves; capitão de fragata aggregado Alexandrino F. de Alencar; capitão de fragata graduado Sabino de A. Coutinho.

Capitães-tenente José Gonçalves Leite, José Martins Toledo, J. I. Balfort Vieira, João Pereira Leite, Arthur da Serra Pinto, Francisco José Vieira, Ignacio de Azevedo Costa, Affonso Henrique Nina, Polycarpo Cesario de Barros, Francisco Raymundo T R. da C. Rubim, Irineu A. da Costa, Arthur J. dos Reis Lisboa, J. Pinheiro de Vasconcellos, A. Verissimo de Mattos, Joaquim Francisco Corrêa Leal, Joaquim Pinto Dias, Luiz Pereira Arantes, Joaquim F. Serra de Vasconcellos, Joaquim A. da Silva Penna, José F Fernandes Panema, José da Costa Figueiredo, Francisco dos Santos Matta, Candido dos Santos Lara, João C. Gonçalves Tinoco, João M. Algernou S. Schieffler, Estevão Teixeira Junior, Julio Alves de Brito, Manoel J. N. de Vasconcellos, A. Joaquim Penna, Pedro F. de Oliveira Santos, João X. de Gouvêa Cabral, João Carneiro de Almeida, Albino da Silva Maia, Jeronymo R de Lamare, João de P. e Ponte, Manoel José Gonçalves, Francisco X. Tinoco Junior, Eduardo E. Midosi, Raymundo J. F. do Valle, Antonio Mariano de Azevedo, Francisco Maria dos Santos, Estevão Adelino Martins, Carlos Pereira Lima, João Augusto de A Rangel, Alfredo de Amenezes, João A. dos Santos, Ludgero B. da C. Motta, Verissimo J. da Costa, Joaquim C. de Paiva, Odorico P. da Silva Leal, José T. Lobato de Castro, Augusto da C. Gomes, Carino G. de Souza Franco, Antonio C. Gomes Pereira, Americo B. Silvado, Jorge Americano Freire, Arthur Pinheiro Hess, José Borges Leitão e Selvinato de Moura; capitães-tenentes aggregados—João A. dos Santos Porto, Amintas José Jorge, Francisco C. Castello Branco, Rodolpho R. Penna, Rodolpho Lopes da Cruz. Manoel Accioli B. Franco, Altino de M. Corrêa, Henrique Eugenio Lisoe, Alisio Mursa, Alfredo B. de Vasconcellos, Joaquim de A. Cerejo, Henrique A. T. Costa, Nicoláo Possolo e Luiz Pinto de Sá.

Quadro extraordinario dos capitães-tenentes:

José Maria do Outeiro, Sebastião Guilhobel, Alberico F. Miranda, Manoel P. Teixeira Junior, Tito Alves de Britto, Aprigio A. de Azeredo, Mario V. Cortez, Henrique T. S. de Sá, Henrique Boteux, Affonso P. Rodrigues, Eduardo M. Silva, Francisco de Barros Barreto, Athanagildo L. da Cruz, Francisco de Lemos Lessa, Luiz Lopes da Cruz.

1.os tenentes: José F. R. da Silva, João de S Franco, José N. Belford Guimarães, Alexandre A. de C Junior, Virtulino de Magalhães Sampaio, Francisco José Marques da Rocha Alberto A. da Silva, M. da Silva Lopes, Manoel T. Machado Dutra C. Pinheiro de Vasconcellos, Alvaro de M. Chaves, Raul Augusto Fernandes, Narciso de P. Carvalho, Pedro M F. Frontin, Alipio de M. Celi, Tancredo B. de Moura, Arthur F de Almeida Albuquerque, Frederico da C. Cecca, José Monteiro, José Martini, Arthur Deocleciano de Oliveira, Alberto de B. Raja Gabaglia, Bernardino José Coelho, Luiz Henrique de Noronha, Frederico Hoonholtz, Silvino P. Belchoa, Arthur Lavim, Alfredo C. Peti, Alfredo Oscar Chatz, Augusto Heleno Pereira, Mario Jayme da Silveira, Abdon F. Caminha, Pedro Velloso Rabello, João Francisco Jorge, Mario Ribeiro da Silva, Alberto Moutinho, Paulo Lopes de Mendonça, Gervasio P. Sampaio, Arthur Lopes de Mello, Francisco Antonio Pereira, José Antonio Coutinho, Veristo Duarte Hold, Antonio J. de O. Sampaio, João C. M. dos Santos, José L. S. Lins de Souza, João da Silva Retumba, Dionio L. Bastos, Francisco de Mattos, Alberto F. F. de Andrade, José L. C. Branco, Augusto C. Monteiro de Barros, Antonio Nogueira Augusto C. Thyss, Antonio da S. Braga, João Francisco de Moura, Ticho B. de A. Machado, José P. Rodrigues Mauricio G. Martins, Julio P. de Azevedo, G. A. F. Junior, Amazonio V. Maciel, Carlos A. da Castro, Antonio A. F. da Silva, José de F Costa Francisco Alves M. da Silva, Francisco J. G. Pamplona, José M. Penido, Miguel A. Dorad, Aristides J. Mascarenhas, Godofredo E. da Natividade, Julio Cezar do N. Santos, Cesar Augusto de Mello, Heraclito de G. Aranha, Raul Oscar de F Ramos, Rodolpho G. de A. Costa, Adolpho J Paulino, Francisco Cesar da Costa Mendes, Pio he S. Torell, Horacio C. Lopes, Olympio P. Gomes, Antonio A. de Magalhães Castro, Alberto Carlos da Cunha, José M. de Moura Rangel, Pedro J de Mello Pina, Francisco A. de Souza e Mello, João H. B. Pinto Guedes, Alipio Dias Coloua, Octaviano N. de Almeida, Colatino N. Valle, Feliuto Perri, Ernesto M. de Oliveira, Durval M. de Souza, José J. de Noronha, Bento de Barros M. da Silva, Raul V. Quadros, Eduardo O. Ferreira, Octavio Luiz Teixeira, João F. Reis Junior e Severino da C. O. Maia;

Segundos tenentes: Roberto de Oliveira, Carlos Alberto Witte, Armando C. Burlamaque, Eduardo J. Proença, Alberto D. Coelho, Augusto C. de S. e Silva, Conrado Heck, Martinho Abreu, Raphael Brusck, Mario C. B. de Borges, Alberto C. da Gama, Antonio D. de Pina Junior, Heraclito B Gomes de Souza, Joaquim R Sobrinho, Domingos José Marques, Ignacio J. Ribeiro, Oscar de A. Muniz Ribeiro, Coriolano M. de Cintra, José J. B. dos Santos Junior, Venceslão de A. Caldas, Randolpho E. de N. Moraes, Francisco Nuguet, Arnaldo P. da Luz, Prudencio de S Brandão, Eduardo de C. Piragibe. Arthur Thompson, Honorio de Lamare Koeler, Manoel F. de Lamare, Octavio Perri, Agenor Vidal, João Antonio da S. Ribeiro, Roque D. Cardoso, Mario C. de C. Menezes, Tancredo Gomensoro, Oscar C. Braga, Alexandre C. Lessa, Fernando Araripe, Oscar Q de Alencastro, Otto de Noronha, Priamo L. Telles, Luiz A. D. Junqueira, Protogenes, P. Guimarães, Theodureto G F. Souto, Antonio C C Lessa, Manoel G. Braga, Augusto L. Burlamaque, Alfredo A. dos Reis.

Guardas-marinha confirmados:— Cyro C C. de Menezes, Joaquim B Garcia, Joaquim N. de Souza, Oscar C. N. Campos, Henrique A Guilherme, Damião P. da Silva, Francisco José P. das Neves, Arthur B. Pereira, Trajano A. de Carvalho, Arthur da C. Pinto, Braulio de A. Braga, Luiz Perdigão, Hermes da M. Albuquerque, José M. Coelho, Theodoro Jardim, Agenor M. de Souza, Luiz C. F. Pinheiro, Candido de Andrade Dortas, Frederico G. Villas, Pedro M Serrat, Raul A. dos Reis, W. H. Canditt, Heitor X. S. Cunha, C. F. de Noronha, Joaquim B de Lima, Hugo Mariz, Carlos A. dos Reis, Antonio R F Caracciolo e Aristides G. Bueno

REVISTA DIARIA

Senado de Pernambuco—Effectuou-se hontem a 7ª sessão ordinaria sob a presidencia do Exm. Sr. Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.

Estiveram presentes os Srs. Francisco Corrêa, Coelho de Moraes, Rodrigues Porto, Joaquim Guimarães, Albino Silva, Bezerra de Carvalho, Serra Martins, Antonio Pernambuco e Sigismundo Gonçalves.

A convite do Sr. Presidente occupou a cadeira de 1º Secretario o Sr. Coelho de Moraes.

Foi lida sendo sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Um officio do Sr 1º Secretario da Camara dos Deputados remettendo as seguintes resoluções iniciadas alli pelos projectos:

N. 9 de 1897.—Approvando os actos do Governador do Estado em 17 de Novembro, 11, 16, 17 e 19 de Dbro de 1895 e 12 e 13 de Fevereiro de 1897, abrindo creditos extraordinarios na importancia de 38:236$652 —A' 3ª Commissão.

N 48 de 1897 —Annullando a deliberação do Conselho Municipal da Victoria, tomada em sessão de 27 de Janeiro de 1897. —A' 3ª Commissão.

N. 62 de 1897.—Autorisando a despender-se até 4:000$ com os reparos da cadeia da Gloria de Goitá.—A' 4ª Commissão.

N. 71 de 1895.—Idem, 5:000$ com a construcção de um açude no povoado de Carapatós de Caruarú.—A' 4ª Commissão.

Um abaixo assignado dos habitantes do povoado Giquiá, pedindo a restauração da cadeira mixta daquelle povoado.—A' 5 Commissão.

Outro da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos convidando este Senado para assistir, a 24 do corrente, a trasladação da Imagem do Senhor dos Passos para o convento do Carmo e no dia immediato á reconducção da referida imagem para a matriz do Corpo Santo.—Inteirado.

Foi lido, indo a imprimir em avulsos um Parecer, sob n. 5, da 3ª Commissão, aceitando as emendas feitas ao projecto n 1 de 1897 pela Camara dos Deputados (isenção de pagamento de annuidades da Companhia Recife Drainage).

O Sr. Antonio Pernambuco communicou que, por motivo de molestia o Sr. Eduardo de Oliveira não tem comparecido ás sessões.

O Sr. Presidente declarou que incluirá para ordem do dia da proxima sessão a discussão do projecto de emendas á Constituição do Estado.

Não havendo quem quizesse utilisar-se da palavra na 1ª hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Approvaram-se em 3ª discussão, sem debate, indo á 5ª Commissão afim de os redigir, as resoluções iniciadas na Camara pelos projectos de 1897 ns. 33 (ponte sobre o rio Serigy), 60 (ponte sobre o Capibaribe-mirim nos arredores de S. Vicente) e 81 (licença ao tabellião de Triumpho José Telles de Menezes).

Submetteu-se á 2ª discussão o substitutivo ao projecto do Senado n. 26 de 1897 (cultivo da maniçoba e piassava) e, depois de orarem os Srs. Francisco Corrêa, Joaquim Guimarães e Antonio Pernambuco, foi approvado, sendo remettido á 5ª Commissão para o redigir.

Esgotou-se a ordem do dia.

A de hoje é: 2ª discussão do projecto n. 1 deste anno (contagem de tempo aos magistrados) e do de n. 2 tambem deste anno (licença de 9 mezes ao juiz de direito do Cabo) ambos do Senado e 1ª discussão do projecto de emendas á Constituição do Estado.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem, á hora legal, a 9ª sessão ordinaria sob a presidente do Exm. Sr. Dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo.

Estiveram presentes os Srs. Affonso de Barros, Honorato Marinho, Francisco Tiburcio, Zacarias de Lyra, Idalino de Souza, Elpidio Figueiredo, Manoel Jardim, Silva Fragoso, Gonçalves da Rocha, Francisco Synesio, Pinheiro Ramos, José Bezerra, Domingos de Abreu, Severino Barbosa, Boulitreau, Cornelio Padilha, Araujo Lima, Bianor de Medeiros e Celso de Souza.

Foi lida a acta da sessão antecedente e não havendo impugnação nem reclamação deu-se por approvada.

O Sr. 1º Secretario procedeu a leitura do seguinte expediente:

Officio do Sr. Governador do Estado, agradecendo a offerta de annaes e synopse da Camara.—Inteirada.

Outra da Veneravel Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, convidando a Camara para acompanhar as procissões de sua imagem nos dias 21 e 25 do corrente mez.

O Sr. Presidente nomeou para representar a Camra nas procissões referidas ós Srs. Boulitreau, Zacarias de Souza e Honorato Marinho.

Petição de Antonio Pereira Simões, Presidente da Companhia Santa Thereza, solicitando autorisação para ser estabelecida a illuminação electrica na cidade de Olinda.—A' Commissão de Obras Publicas, Colonisação, Commercio, Agricultura, Artes, Navegação e Industria.

Petição do bacharel José Pedro de Almeida Pernambuco, juiz de direito de Bezerros solicitando um anno de licença com todos os vencimentos.—A' Comissão de Petição e Poderes.

Foram submettidos á discussão e sem debate approvados os seguintes pareceres.

N. 9—Da Commissão de Petições e Poderes, solicitando informações a Secretaria da Fazenda sobre o assumpto da petição em que Delmiro & C, reclamou contra as collectas feitas em seu estabelecimento.

N. 10 da mesma Commissão. opinando, que se peçam informações ao Thesouro do Estado sobre o conteudo do projecto n. 21 de 1897, iniciado no Senado.

Não havendo quem quizesse se utilisar da palavra na hora do expediente, passou-se a ordem do dia.

Submettido a 2ª discussão o projecto n 2, deste anno, iniciado nesta Camara, foi approvado sem debate.

Entrando em 2ª discussão o projecto n. 3, deste anno, iniciado nesta Camara, foi sem debate, approvado.

Submettido a 3ª discussão o projecto n. 90 de 1897, iniciado nesta Camara foi approvado sem debate, e remettido a Commissão de Redacção de Leis.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente levantou a sessão e designou para hoje a seguinte ordem do dia:

Trabalhos de Commissões.

Incendio—Completamos agora a noticia sobre o incendio que teve logar antehontem á noite, á rua Marquez de Olinda, no predio em que funccionava com agencia de leilões, o Sr. Gusmão.

Hontem estivemos no local do incendio e podemos então melhor avaliar o prejuizo causado. A frente do predio que tem 3 andares quasi nada soffreu; em compensação, porém, o seu interior ficou reduzido a um verdadeiro montão de cinzas, ameaçando o tecto desabar á cada hora.

O fogo teve começo na parte anterior do 2º andar, communicando-se logo rapidamente aos demais.

A agencia achava-se segura em 85 contos na Companhia Phenix, 30 contos na Imperial e 25 em uma outra companhia.

O predio de propriedade dos Srs. Amorim Irmãos & C. acha-se tambem seguro na companhia Phenix.

Estiveram presentes ao local do incendio o delegado do 2º districto, subdelegado do Recife, e representantes das companhias de seguros Amphitrite, Indemnisadora, Thetys e Colombo.

Um piquete de cavallaria e outro de infanteria estadoal fizeram o policiamento.

O trabalho de extinção do incendio completou-se ás 11 1/2 horas da noite, sendo de notar ainda desta vez a prestesa e habilidade com que a Companhia de Bombeiros realisou esse serviço.

Carisio de Barros — Realizaram-se hontem, na matriz de Santo Antonio, ás missas mandadas celebrar pela familia e collegas de redacção do finado jornalista, Carisio de Barros.

A assistencia do acto foi numerosa e selecta.

Da imprensa, estiveram presentes:

Dr. Costa Netto, Dr. Gaspar Menezes, Paulo de Arruda, Dr. Hersilio de Souza do *Jornal do Recife*;

Dr. Pereira Junior, do *Commercio de Pernambuco*;

Dr. Celso de Souza, d'*O Estado*;

Dr. Gonçalves Maia, d'*A Provincia*;

Affonso Lucio, correspondente do *Jornal do Brazil*;

Pinto Mendes e Manoel Arão, d'este *Diario*

Obolo Dioccesano—Essa associação, reune-se amanhã ás 5 horas da tarde, no Palacio da Soledade, em sessão ordinaria.

Conselho Superior da Instrucção Publica—Reune-se hoje, em sessão ordinaria, no lugar e ás horas do costume.

Club Recreativo Commercial—Esse club procedeu á eleição de sua nova directoria ficando assim organisada:

Directoria

Presidente—Antonio José da Silva Pontes
Vice dito—Jayme B. Leite.
1º Secretario—Manoel M. de Souza.
2º dito—Vicente F dos Santos.
Thezoureiro—Antonio R. Affonso.
Vice-dito—Alvaro J. da Silva.
Orador—Soriano de Albuquerque (reeleito).

Commissão de Syndicancia.

Relator Jose A. Soares.
1º Adjunto Joaquim P. F.
2º dito—João T

Commissão de contas

Relator—Miguel C. Moraes.
1º Adjunto—S. Castro Gomes.
2º dito—Bellarmino de Barros.

Concelho Municipal do Recife—Abrio hontem a sua 2ª sessão no corrente anno esse Concelho, não tendo comparecido á solemnidade o Sr. Dr. Prefeito do municipio, não obstante ter sido para esse fim prévimente convidado.

Arrecadação de imposto—No praso de 8 dias uteis improrogaveis contados de 12 do corrente serão arrecadados a bocca do cofre os impostos seguintes, relativos ao 2º semestre do exercio de 1897 a 1898.

Classe n. 3— Armazens de vender xarque, generos de estiva em grosso, e escriptorios de commissões e consignações.

Idem n. 22—Fabricas de distillação e restillação.

Idem n. 23—Idem de picar fumo ou vender charutos e cigarros e loja ou armazens de vender fumo em grosso e a retalho.

Idem n 24 Fabricas de calçados que trabalharem com mais de 10 operarios.

Idem n. 28—Lojas de joias e relogios.

Idem n. 26—Idem de depositos, ou armazens de vender chapeos em grosso ou a retalho.

Classe n. 27—Idem de chapéos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

Idem n. 29—Alfaiatarias ou lojas especias de roupas feitas.

Idem n. 40—Lojas de louças e vidros.

Idem n. 31—Idem de ceras.

Idem n. 32—Idem de livros e papeis comprehendidas as respectivas officinas de encardenação ou impressão dentro do estabelecimento.

Idem n. 33—Idem de pianos, musicas e instrumentos.

Idem n. 33—Idem de sellins e arreios.

Idem n. 35—Idem ou agencias de moveis.

Nile—E' hoje esperado da Europa este paquete da Real Mala Ingleza, seguindo depois para Buenos Ayres com escala pela Bahia, Rio, Santos e Montevidéo.

Cavallo apprehendido — O subdelegado do 1º districto de S. José, na madrugada de hontem apprehendeu um cavallo que vagava pelas ruas.

Esse animal foi recolhido a deposito e será entregue a quem for dono.

Banquete Politico — Hoje ás 7 horas da noute terá logar, no salão do theatro Santa Izabel, o banquete que o Partido Republicano d'este Estado offerece ao seu preclaro chefe, o Exm. Sr Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva, recentemente eleito Vice-Presidente da Republica.

As pessoas convidadas deverão reunir-se em um dos salões do Palacio do Governo, afim de acompanharem aquelle emerito pernambucano até o local do referido banquete.

Boato — Hontem depois de 8 horas da noute propalou-se com insistencia o boato de haver naufragado na altura do Maranhão o paquete *S. Salvador* que d'aqui sahio na semana passada.

Ignoramos se esse boato tem ou não fundamento, o que podemos affirmar é que causou grande panico ás familias d'aquelles que tomaram passagem a seu bordo.

O que houve relativamente ao facto informaremos amanhã os nossos eleitores.

Tribunal do Jury—Hontem tendo comparecido 36 juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Simão da Cunha Silva Ramos, pronunciado como incurso no art. 294 § 2.º do Codigo Penal, combinado com os arts. 13 e 63 do citado Codigo, por ter no dia 11 de Novembro do anno proximo passado, disparado contra o individuo Valentim Candido da Silva Bastos, um revolver, fazendo n'este um ferimento de natureza grave.

Occupou a tribuna da defeza o Dr. Ascenso Mascarenhas.

O conselho de sentença ficou assim constituido:

Armidio de Figueiredo Pessôa.
Benjamin Costant da Cunha Salles.
João Marinho Paes Barretto Filho.
Leodegario Liberato Pereira Caldas.
Vulpiano de Aquino Fonseca.
Isidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
Manoel José Ley.
João Alfredo Alves Rosa.
José Napoleão de Luna Freire.

O réo foi absolvido.

Houve replica e treplica.

A sessão foi encerrada, sendo julgados n'ella 16 processos dos quaes sahiram 12 condemnados e 4 absolvidos.

Manifestação de apreço—Hontem, ao encerrar-se a sessão do Jury do Recife, o Dr. juiz de direito agradeceu ao Srs. jurados as maneiras corretas com que procederam durante a sessão, e nessa occasião os jurados pediram ao Dr. promotor publico que servindo-lhes de interprete agradecesse ao mesmo Dr. juiz, e fizesse lhe entrega de uma escrivania de prata, dentro de uma caixinha de velludo, como prova da sympathia que lhes inspirava o digno magistrado.

Usando da palavra o Dr. Vitoriano Regueira, salientou em phrases vibrantes as qualidades que exornam o Dr. Freitas Henrique, apontando-o como um juiz cuja divisa é honra e justiça.

Em seguida usou novamente da palavra o manifestado, que bastante commovido agradeceu a manifestação, abraçando em seguida todos os jurados.

Jaboatão—Escrevem-nos dessa cidade:

« Estamos em pleno clima de salubridade invejavel.

Esta localidade como o *oasis* nos desertos africanos, sabem todos.

Já está, porém, fazendo falta o inverno.

Na feira do dia 9 do mez fluente, teve lugar uma scena de pugilato, entre Ildefonso de Campos e José Velloso, a qual terminou com tiros de rewolver, succedendo ter este sahido ferido por aquelle, e ter, por sua vez, ferido casualmente ao official da patrulha que os prendera.

Vão ser processados.

O telegramma, que dá-nos a noticia de haver arrendado o coronel Augusto Xavier a Estrada de Ferro Central de Pernambuco, foi recebido aqui com alegria, porque todos nós esperamos que o attencioso e honrado industrial jamais fará com esta bellissima e futurosa parte do Estado—reduzindo-a a ficar brevemente quasi deshabitada e raramente visitada—o que está-lhe fazendo a actual directoria da dita estrada, que attendido não tem á uma só reclamação feita a respeito do seu inconveniente horario, nem mesmo na imprensa, como até ás que o hão sido apresentadas por motivos de ordem publica e interesses sociaes.

Mas, uma vez nós dissemos, como queixa e *clamans in deserto*, em carta dirigida a este jornal, por não termos sido attendido nunca, repetimos, na mais insignificante reclamação: *Sic transeat gloria mundi*, e vemos, felizmente, que vai isso realizar-se, e que os potentados daquella empreza terão apenas como herança o odio daquelles a quem, para gloria sua, espesinhavam e queriam humilhar.

E' bem certa a seguinte paremia: *cum sale et sole omnia fiunt*. O que é preciso é saber se esperar.

E tudo no mundo é assim.

— Anciosamente se deseja o dia do jury que tem de decidir da sorte do tenente Carlos Soares.

Que haja calma nos animos, ausencia absoluta de prevenções, rectidão de espirito e moralidade no julgamento.

Os juizes são executores da lei e guardas fidelissimos ás portas do templo da justiça.

— Descobrio-se a existencia de uma quadrilha de ladrões de cavallos em terras da Colonia Suassuna.

Tem havido muitas prisões.

O Dr. Horacio Carneiro, de Muribeca, açulado por seu pai coronel Manoel Carneiro Leão, que quer alargar os seus dominios, entrou em terras do engenho Guarany de propriedade do Exm Dr. José Marcellino e mandou derribar casas de moradores deste, por individuos irresponsaveis.

O Sr. Dr. J. Marcellino, apezar de sua elevada posição social, sómente constituio advogado e mandou apresentar queixa contra os seus offensores, perante ás justiças deste municipio, tendo-se antes feito prisões em flagrante delicto.

O Dr. Horacio tem sido consurado geralmente.

13 de Março de 98.

A' ultima hora, constou-se que o tenente Soares será julgado no dia 17 deste mez, quinta-feira

Diccionario illustrado—Uma obra importante, utilissima e que reune tambem a modicidade de preço, é o *Diccionario Illustrado* que, em Portugal, o Sr. Francisco de Almeida está publicando.

O alludido diccionario, está em confecção de accordo com os methodos de Larousse, Littré e Beaugean e outros autores celebres, contando numerosas indicações sobre artes, industrias, linguas, sciencias, biographia e mythologia.

Para facilitar a acquisição dessa obra a casa editora resolveu publical-a em grossos fasciculos ao preço de 2$000 cada um

E' agente nesta capital a Livraria Leopoldo da Silveira, a qual agradecemos o fasciculo 7 que enviou-nos.

Obra collossal—Segundo noticia o *Moniteur Industriel*, começaram recentemente nos Estados-Unidos os trabalhos de preparação d'um tunel collossal, destinado a estabelecer communicações entre os differentes districtos mineiros do Colorado, separados por macibos montanhosos de 1.800 e 2 000 metros de altura O tunel, que não terá menos de 50 kilometros de extensão, medirá 4 metros de alto por 5 de largo. A illuminação do tunel será mantida por 950 lampadas electricas.

De 200 em 200 metros altas chaminés, abrindo na superficie, servirão para ventilar o tunel. Este ficará a uma profundidade média de 815 metros; mas, calcula-se que ao passar sob a cidade de Victor City, situada perto do monte Pike, a galeria subterranea attingirá a profundidade de 2 000 metros.

Os trabalhos, muito difficeis e perigosos, não estarão concluidos antes de vinte annos.

O tunel em questão será o maior de todos que até hoje teem sido perfurados.

Comparados com este, os tuneis de Simplon e Saint-Gothard parecerão modestas tócas de ratazanas!

Mais uma seita—Fundou-se em Londres uma nova seita, por iniciativa de W. Sullivan, antigo sacerdote catholico. Chama-se a Sociedade da Religião Etica e toma por divisa as palavras de Ermeson: « Haverá uma nova igreja, baseada na sciencia moral, a igreja dos homens do futuro.» Ella visa a applicar as doutrinas de Kante, de Carlyle e dos philosophos idealistas da Inglaterra e da Allemanha

Leituras selectas—Está publicada a 4.ª edicção d'essa boa obra do Dr. João Barbalho Uchôa Cavalcanti, nosso illustre co-estadano, que a compoz para uso das escolas primarias offerecendo-o ao Gremio dos Professores Primarios.

A presente edicção, revista e augmentada com muitas illustracções, foi edictada pela casa Tondella, Cockles & C., d'esta cidade.

Para ainda uma vez recommendar as *Leituras Selectas* que constituem um formoso brinde á nossa infancia, educando-a nos santos principios de amor á patria, basta recordar o facto de ser esta a 4.ª edição publicada, a que diz bem em favor das demais edições já exgotadas.

Penhorados agradecemos a offerta do exemplar a que nos foi delicadamente offerecido.

Noticias varias.—Um rapaz de 16 annos, Cristoforo Arcone, filho de um rico proprietario, passeando com um amigo perto de Grotta, na Sicilia, quando lhes appareceram tres bandoleiros armados e mascarados, que se lançaram sobre Cristoforo, amordaçaram-n'o e levaram-n'o comsigo. Os bandidos fizeram saber a familia do sequestrado que, se quizerem salvar-lhe a vida, terão de enviar a um local indicado a somma de 5,000 liras.

A policia fez grandes diligencias para descobrir o paradeiro do rapaz, mas não o conseguio. Teme-se seriamente pela vida de Cristoforo.

— Communicam de Nova-York:

" Desde algum tempo que se falla muito em uma nova invenção de Edison; mas os jornaes não concordam nas suas informações ácerca da natureza dessa invenção. A verdade é que ella consiste n'um terrivel engenho de guerra, um formidavel canhão, destinado á defeza das costas. O celebre introduzio no canhão pneumatico de Zaliosky um aperfeiçoamento que lhe permitte lançar um projectil de diversas centenas de bilogrammas, cheio de materias explosivas. A força de explosão desses projectis bastaria, segundo se affirma, para destruir, n'um raio de trezentos metros, as obras vivas de um navio. Os engenheiros americanos rodeiam esta invenção do maior segredo.

— Inaugurou-se em Vienna uma casa que o barão Alberto de Rothschild, em memoria de sua mulher, offereceu á imperatriz d'Austria para servir de asylo a mulheres pobres, sem excepção de raça ou de religião. Alem das despezas de construcção, que sobem a 270,000 florins, o doador destinou 300,000 como dotação desse asylo

— Em um dos ultimos domingos, o Rvd. Akin pregava na igreja de Bourbon, Indiana, um sermão tratando do diabo. Fazia uma descripção horripilante do mafarrico, quando um individuo vestido de demonio, trajo *collant* de côr escarlate, longa cauda da mesma côr, e a cabeça ornada de um magnifido par de chavelhos, entrou na igreja bradando:

— Sou o diabo e vou leval-os commigo.

Homens, mulheres e crianças, tomados de medo, precipitaram-se para as portas do templo, havendo uma confusão medonha.

Muitas mulheres e crianças foram derribadas e pisadas aos pés. Na trapalhada, foi lançado por terra um brazeiro que havia na igreja. Na ancia de fugir ao diabo ninguem pensou em apagar o fogo que se ateava e que cada qual tomava pelas chammas do inferno, e o templo ardeu todo.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Natal, para Joaquim Modesto.
De Caruarú, para Caetano Liberalino.
Da Praça da Republica, para Agostinho Santa Clara.

—

Linhas Norte, Sul, Centro e ramal de Limoeiro, funccionando regularmente.

Casamento civil— O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. Jose e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 50, edital de proclamas dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Miguel da Costa Rosas, operario, e Maria Francisca da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de Afogados.

Eugenio Alves da Silva Freire e Olindina Accioly Lins, naturaes deste Estado, residentes na freguezia de S. José, solteiros.

— O respectivo escrivão do registro de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poços Varzea, affixou na repartição do registro os seguintes editaes de proclamas de casamentos:

Primeira publicação

José Ribeiro Pessoa e Salvina Lopes da Silva, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Manoel Francisco Gonçalves Orem, residente em Beberibe, e Elvira Candida Ferreira Bastes, solteiros e residentes na freguezia da Boa-Vista.

Felippe Carneiro de Lacerda, residente em Jaboatão e Maria Izabel de Moraes, residente na freguezia da Boa-Vista, solteiros.

João Rodrigues da Costa e Izabel Maria do Espirito Santo, solteiros e residentes na freguezia da Graça.

Commissão de Melhoramento do Porto do Recife—Recife, 14 de Março de 1898.

BOLETIM METEOROLOGICO

Horas	*Term. centigrado*	*Barrometro (O.º)*	*Tens. do vapor*	*Humidade*
6 m.	26,°3	755,mm21	19,mm20	74
9 »	27,°0	757,mm11	19,mm22	71
12 »	27,°6	757,mm27	18,mm92	68
3 t.	27,°7	755,mm83	19,mm30	70
6 »	27,°4	756 mm09	19,mm54	71

Actinometro—Observações ao meio dia (ennegrecido, 50,0. Prateado, 38,9.

Temperatura maxima 28,°25.

Temperatura minima 26,°25

Evaporação em 24 horas ao sol 6,mm4 á sombra 2,mm5.

Chuva nulla.

Direcção do vento:

ESE com interrupções de E e SE de meia noute até 8 h. 35 m. da manhã; E e ESE alternados até 1 h. 40 m da tarde; ESE com interrupções de SE e E até 8 h 47 m., E com interrupções de ESE e ENE até meia noute.

Velocidade média do vento por segundo 7m,38.

Nebulosidade média 0,45.

Dia 14 de Março

O baixa-mar foi ás 2 h. 37 m. da manhã, registrando a escala 0m,70.

O préa-mar foi as 9 h. 00 m. da manhã, registrando a escala 2,m04.

Dia 14 de Março

O baixa-mar foi ás 3 h. 13 m. da tarde, registrando a escala 0,m74 m

O prea-mar foi ás 8 h. 45 m. da tarde, registrando a escala 1,m92.

O encarregado *Elesbão Ribeiro*.

Casa de Detenção:—Movimento dos prezos da Casa de Detenção do Recife, em 14 de Março de 1898.

Existiam	460
Entraram	11
Sahiram	6
Existem	465
A saber:	
Nacionaes	437
Mulheres	15
Estrangeiros	13
Total	465
Arraçoados	419
Bons	395
Doentes	18
Loucos	5
Louca	1
Total	419

Movimento da Enfermaria

Tiveram alta:—Guilhermino Correia da Silva e Severino Gonçalves da Silva.

Teve baixa:—José Ponciano Ferreira.

Cemiterio Publico.—Foram sepultados no Cemiterio Publico de Santo Amaro, no dia 11 do corrente, os seguintes cadaveres:

Agapito Muniz Tavares, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Santo Antonio, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Antonio José de Araujo Braga, branco, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Recife, attestado do Dr. Baptista de Oliveira.

Anna Joaquina de Menezes, branca, Pernambuco, 45 annos, casada, attestado do Dr. B. Carneiro.

Alfredo de Souza Barbosa, pardo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Recife, attestado do Dr. Amaro Wanderley.

Joanna Maria do Nascimento, parda, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José, attestado do Dr. M Gomes

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Santo Antonio, attestado do D. Manoel Carlos.

Manoel Ignacio Bezerra, preto, Pernambuco, 30 annos, casado, Hospital de Alienados, attestado do Dr. E. Coutinho.

Leopoldina da Silva, parda, Pernambuco, 55 annos solteira, Asylo de Mendicidade. attestado do Dr. S. Coutinho.

Trajano Dias de Oliveira, branco, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Hospital Pedro II. attestado do Dr. B. Sobrinho.

Marcolina de Souza Leão, pardo, Pernambuco, 36 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. Sobrinho.

Rita Maria Paulina da Conceição, preta, Pernambuco, 40 annos, casada, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Baptista de Oliveira.

Emilia Brazilina, preta, Pernambuco, 44 annos, viuva, Hospital de Alienados, attestado do C. Pontual.

Clara Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 28 annos, solteira, Hospital de Alienados, attestado do Dr. C. Pontual.

Dia 12

Francisco Xavier de Barros Campello, branco, Pernambuco, 52 annos, casado, Afogados, attestado do Dr. Baptista de Carvalho.

Francisco Henrique de Alcantara, branco, Pernambuco, 60 annos, casado, Graça, attestado do Dr. L. Pessoa.

Aurora Alexandrina Avila, branca, Pernambuco, 42 annos, casada, Graça, attestado do Dr. A. Lobo.

Eugenio, branco, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista, attestado do Dr. Ribeiro de Brito.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do Dr. Manoel Carlos.

Manoel Antonio das Chagas, pardo, Pernambuco, 29 annos, casado, Graça, attestado do Dr. B. Fragoso.

Thereza Porphiria de Jesus Cabral, branca, Pernambuco, 16 annos, casada, S José, attestado do Dr. Seve.

Joanna Justina Rabello, parda, Pernambuco, 28 annos, casada, Graça, attestado do Dr. Seve.

Um feto do sexo masculino, branco, Pernambuco, Boa-Vista, attestado do Dr. Mello Gomes.

Antonio Bezerra de Albuquerque, branco, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. B. Sobrinho.

José Antonio Martins Grangeiro, branco, Parahyba, 60 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do B. Sobrinho.

Rufina Maria da Conceição, branca, Pernambuco, 53 annos, solteira, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Baptista de Oliveira.

Manoel Antonio Barbosa, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr. Barros Sobrinho.

Manoel José, pardo, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do Dr Malaquias.

Serviço de incineração do lixo—Houve até a presente data o serviço de incineração do lixo representado no quadro infra:

Mez de Março de 1898

Dia 14

Numero de carroças	4
Peso liquido em kilogramma	19.42

Hospital Pedro II—Eis o movimento desse hospital, a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 14 de Março de 1898:

Entraram	24
Sahiram	10
Falleceram	3
Existem	618

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 9 3/4.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Lopes Pessôa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Berardo, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Carneiro da Cunha, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 10.

Dr. Nunes Coimbra entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

Dr. João Marques, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. Flavio Bredorodes, ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

Dr. José Avila, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Alfredo Costa, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Arthur Cavalcante, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Dr. Arthur Lobo, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Martins Sobrinho, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Virgilio Motta, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/4.

Medico interno, entrou ás 12 da manhã e sahio ás 6 3/4 da tarde.

Pharmaceutico, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 3/4 da manhã e sahio ás 3 1/2 da tarde.

Assistente, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

Passageiros—Chegados do norte no vapor brazileiro *Una*:

Para a Parahyba — Jorge S. Mac Ray, Emilio de Oliveira, João M. Penna, Carolina Morne, Euphrozina Barros.

Para Natal—2º tenente Sebastião Chaves e 1 ama, Antonio Costa, João Tinico, d. Isabel Amelia Chaves, José Ribeiro Paiva, Pedro V. Sobrinho, Boa-Ventura Dias de Sá, d. Anna Magno da Silva e 1 criada, Maria Quintina da Silva e 1 criada, Faustina Maria da Conceição, José F. Falcão, Maria B. da Costa, Pedro B. Cordeiro Castro, João Vieira de Araujo e sua senhora e 2 filhos.

Para Mossoró—Antonio M. Vasconcellos, José Filgueiras.

Para o Ceará—Coronel Leoncio Pinto Ribeiro e sua senhora, BenedictoG. Cruz.

—Passageiros chegados do sul no vapor italiano *Citta de Genova*.

Do Rio de Janeiro — Estevão Cavalcante de Albuquerque, conego Francisco Curio.

INDICAÇOES UTEIS

MEDICOS

DR. JOAQUIM LOUREIRO MEDICO PARTEIRO, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia em Sant'Anna.

OCCULISTAS

DR. BARRETO SAMPAIO—Occulista—Ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, dá consultas de 1 ás 4 horas na rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua da Saudade n 25.

O DR. PEDRO PONTUAL,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta da

MUTILADO

ILEGÍVEL

sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar. Residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

DR. PEREIRA DA SILVA compratico nos clinicasade Wheeker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 da tarde á rua o imperador n. 63 1· andar. Reside a rua do Paysandu Telephone n 183.

DROGARIA

GUIMARÃES BRAGA & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Phamaceuticas medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc.etc. Rua Marquez de Olindan. 60

ADVOGADO

O BACHAREL ANTONIO TOLENTINO RODRIGUES CAMPOS, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, póde ser procurado em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 28, 1.º andar, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 15 DE MARÇO DE 1898

Presidente—Desembargador Galvão

Secretario — O Bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os juizes desembargadores em numero legal e o Dr. Procurador Geral do Estado, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos foram julgados os seguintes:

Recurso crime

De Nazareth. Recorrente o Juizo; recorrido Manoel Joaquim de Sant'Anna. Relator o juiz João Carlos.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife. Aggravantes Antonio Pinto da Silva & C; aggravado Francisco Luiz da Silveira. Relator o juiz Macedo Lima. Adjuntos os juizes Costa Ribeiro e Altino de Araujo.—Negou-se provimento, unanimemente.

Appellação crime

Do Recife. Appellante a Justiça; appellado João de Almeida Bastos. Relator o juiz Pereira de Lyra.—Deu-se provimento, contra o voto do juiz Macedo Lima.

Appellações civeis

De Olinda. Appellante D. Mirandolina de Moraes Albuquerque Maranhão; appellada Thiago de Queiroz Barros. Relator o juiz Carlos Vaz. Revisores os juizes João Carlos e Pereira de Lyra.—Desprezados os embargos, contra o voto do juiz relator.

Do Recife. Appellantes Josepha Maria da Conceição e seus filhos; appellado José Gregorio do Patrocinio. Relator o juiz Carlos Vaz Revisores os juizes João Carlos e Pereira de Lyra.—Adiado, por impedimento dos juizes.

Do Recife Appellante Manoel Joaquim Pessoa; appellado Francisco de Assis Fernandes Vianna. Relator o juiz Pereira de Lyra. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Carlos Vaz.—Negouse provimento unanimemente.

—

PASSAGENS

Do juiz Altino de Araujo ao juiz Macedo Lima:

Appellação crime

De Garanhuns. Appellante João Ferreira da Silva; appellada a Justiça.

Do juiz Pereira de Lyra ao juiz Altino de Araujo:

Appellante o promotor publico; appellados José Guilherme da Silva e outro.

Do juiz Carlos Vaz ao juiz João Carlos:

Appellação crime

Do Recife. Appellante Manoel Francisco do Alcantara; appellada a Justiça.

Appellação civel

Do Recife. Appellante D. Gunegundes A. Neesen; appellados Augusto e Balbina, filhos do mesmo.

DISTRIBUIÇÃO

Ao juiz Altino de Araujo

Recurso crime

De Gloria de Goitá. Recorrente o Juizo; recorrido José Clemente Bezerra.

Ao juiz Macedo Lima:

Aggravos de petição

Do Recife Aggravantes Mendonça Primo & C.: aggravado o tenente-coronel Roberto Novelino.

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Agua Preta. Aggravante o Dr. Estacio Pereira; aggravado João Antonio Alves.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Appellações crimes

De Itambé. Appellantes José Antonio Rego e Manoel Francisco Ramos; appellada a Justiça.

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife. Appellante o juizo; appellado Antonio Nogueira da Costa.

Ao juiz João Carlos:

De Caruarú. Appellante José Bernardo de Azevedo; appellada a Justiça.

Ao juiz Pereira de Lyra:

Appellações civeis

Do Recife. Appellante Francisco Gaspar de Pinho; appellados os menores Lauro Augusto dos Reis e outros successores de Diogo Augusto dos Reis.

Ao juiz Costa Ribeiro

De Caruarú. Appellante Maria Vignol; appellados Pedro Vidal e outros.

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife. Appellante o commendador Rogoberto Barbosa da Silva; appellado o Dr. Francisco Gaspar Parente.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 45 minutos da tarde

PERNAMBUCO

Francisco Pinto Teixeira Chaves, João Gonçalves da Fonte e Alfredo Flaviano de Barros, Presidente e Secretarios eleitos para presidir a 3ª convocação da Assembléa Geral extraordinaria da Companhia Serraria Pernambucana, realisada no dia 9 de Março do corrente, no salão da Associação Agricola, conforme se evidencia do Livro de Presença, e não tendo sido entregue pelo Sr. Presidente da Directoria, o Livro de Actas das Assembléas Geraes da mesma Companhia, afim de ser lançada a presente que abaixo segue, declarando não ter encontrado o respectivo livro, julgando-o perdido, os abaixo assignados resolveram lavrar a presente declaração para ser archivada e publicada como determina a lei, com a Acta respectiva para produzir os effeitos legaes.

Recife, 9 de Março de 1898.

Francisco Pinto Teixeira Chaves,
Presidente.

João Gonçalves da Fonte,
Secretario.

Alfredo F. de Barros,
Secretario.

—

Acta da Assembléa Geral extraordinaria da Companhia Serraria Pernambucana convocada pela terceira vez e realisada aos 9 de Março de 1898 no salão da Associação Agricola, sob a presidencia do Sr. Francisco Pinto Teixeira Chaves.

Presentes á hora annunciada os Srs. Accionistas cujos nomes constam do Livro de presença, representando duzentas e setenta acções, equivalentes a cincoenta e quatro votos, foi pelo Sr. Presidente da Directoria, indicado o Sr. Francisco Pinto Teixeira Chaves para presidir a Assembléa Geral extraordinaria.

Este senhor tomando posse da presidencia, chamou para Secretarios os Srs. João Gonçalo da Fonte e Alfredo Flaviano de Barros.

Em seguida o Sr. Presidente da Assembléa reclamou o Livro de Actas das Assembléas Geraes, afim de ser lida a ultima Acta, como determina a lei, foi pelo Sr. Presidente da Directoria declarado não se achar o Livro presente, observando ser desnecessaria a sua leitura, visto ter sido ella já publicada em devido tempo. Depois o Sr. Presidente da Assembléa, consultou aos Srs. Accionistas presentes sobre este incidente. Estes se manifestaram em opinião favoravel ao Sr. Presidente da Directoria, dando por approvada a Acta anterior.

O Sr. Presidente da Assembléa expoz os motivos desta Assembléa Extraordinaria, que pela terceira vez tinha sido convocada por não ter havido numero legal nas anteriores para se tratar da liquidação da Companhia, de accordo com a indicação do Parecer da Commissão Fiscal.

Não havendo quem quizesse uzar da palavra foi posto a votos se devia ou não entrar em liquidação a Companhia.

Foi approvado unanimemente

Em seguida o Sr. João Cardoso Ayres pedio a palavra e expoz que a melhor maneira de liquidar a Companhia era nomear-se uma Commissão liquidadora.

Então o Sr. Presidente da Assembléa apresenta a seguinte proposta, que é lida pelo Sr. Secretario Alfredo Barros.

Proposta

Proponho que seja liquidada a Companhia Serraria Pernambucana, elegendo esta Assembléa Geral extraordinaria uma commissão, composta de tres membros e estes Accionistas, a quem serão conferidos amplos poderes para o dito fim, de accordo com a legislação em vigor.

Posta a votos foi approvada por unanimidade de votos e sem discussão.

O Sr. Presidente convidou aos Srs. Accionistas a fazer as suas chapas para a eleição da Commissão liquidadora, que de accordo com a proposta approvada, será de tres Srs. Accionistas e indicando os Srs. Secretarios da Assembléa para escrutinadores.

Obtiveram votos os Srs. Lino Jacques da Silva 52 votos, Alfredo Flaviano de Barros 51 votos, José Antonio da Costa Moreira 45 votos, Augusto Octaviano de Souza 7 votos, Francisco de Assis Cardoso 4 votos. Alvaro Pinto Alves 2 votos, Eugenio Cardozo Ayres 1 voto.

Em vista deste resultado foi pelo Sr. Presidente proclamado eleitos para Commissão Liquidadora os Srs. Lino Jacques da Silva, Alfredo Flaviano de Barros e João Antonio da Costa Moreira.

O Sr. Francisco de Assis Cardoso, secundado pelo Sr. João Carloso Ayres, Presidente e Secretario da Directoria declaram que havendo-se responsabilisado directamente pelos compromissos da Companhia só entregariam os seus haveres depois que fossem eximidos das responsabilidades que lhes cabiam.

Não havendo nada mais a tratar-se foi pelo Sr. Presidente encerrada a sessão e lavrada a presente Acta que vai assignada por todos os Srs. Accionistas presentes.

Recife, 9 de Março de 1898.

Francisco Pinto Teixeira Chaves,
Presidente

João Gonçalves da Fonte,
Secretario.

Alfredo F. de Barros,
Secretario.

Francisco P. Teixeira Chaves.
P. procuração Candido Carvalho Neves
» » Augusto Octaviano de Souza
» » Alfredo da Costa Moreira.
» » Lino Jacques da Silva.
» » Antonio Menezes Machado.
» » Candida da Fonte Moreira
» » Joaquim José Gonçalves Beltrão
» » João Antonio da Costa Moreira.
» » Joaquim da Costa Moreira.
» » D. Ignez Caminha Castro Medeiros.
Alfredo F. de Barros.
José dos Santos da Costa Moreira.
A. J. Barbosa Vianna.

BANCO DA REPUBLICA DO BRAZIL

BALANÇO EM 28 DE FEVEREIRO DE 1898

ACTIVO

Apolices em garantia do fundo de reserva		8.476:000$000
Titulos do Banco:		
Fundos publicos	81.198:580$774	
Acções e debentures de Bancos e Companhias	74.552:055$510	
		155.750:636$284
Letras descontadas		27.664:821$314
Ditas caucionadas		169:652$792
Ditas a receber		7.694:694$575
Titulos em liquidação		13.553:857$951
Contas correntes garantidas		141.189:643$400
Emprestimos ás industrias		63.185:418$210
Idem idem: conta de juros		5.905:974$120
Credito agricola nos Estados do Norte		410:754$020
Agentes		3.168:392$130
Immoveis		3.763:881$900
Edificios e mobilia do Banco		1.614:428$111
Valores depositados;		
Em penhor mercantil	348.978:654$211	
Pertencentes a terceiros	54.538:368$480	
		403 517:022$691
Diversas contas		24.355:590$256
Deposito especial no Thesouro Federal		68.938:300$000
Thesouro Federal: sua conta corrente		21.156:603$559
Caixa		18.571:410$643
		969.226:932$965

PASSIVO

Capital		114.774:000$000
Fundo de reserva: constituido em apolices da divida publica de accordo com o art. 45 § 2.º dos estatutos		8.476:665$041
Fundo de reserva, conta especial		16.350:006$640
Lucros suspensos		8.255:116$024
Emissão de notas do ex-Banco do Brazil		3.435:975$000
Dita de bonus		80.000:000$000
Depositos:		
Por letras de dinheiro a premio	26.222:057$853	
Por c/c de movimento	80.933:175$935	
Por c/c a prazo fixo	3.020:817$055	
		110.176:340$073
Contas correntes de auxilios ás industrias		666:239$550
Thesouro Federal: conta do accordo de 1897		91.670:149$783
Valores em deposito no Thesouro Federal		68.938:300$000
Depositantes		403.517:022$691
Dividendos a pagar		784:541$000
Agentes		1.260:532$772
Diversas contas		57.849:034$101
		969.226:932$965

Rio de Janeiro, em 7 de Março de 1898.—*Affonso A. M. Penna*, presidente interino.—Pelo chefe da contabilidade *J. J. T. da Fonseca*, ajudante.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Despedida

Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira, tendo que retirar-se para a Capital Federal pelo vapor «Nile» em procura de melhoras para a sua saúde alterada, pede desculpa por não poder pessoalmente despedir-se dos seus bons amigos, e fal-o pelo presente offerecendo-lhes alli os seus diminutos prestimos.

Recife, 16 de Março de 1898.

Carlos de Moraes Rodrigues Ferreira

Attenção

Domingos Fernandes avisa as pessoas de sua amisade e as pessoas de suas relações, que achando-se fechado o seu estabelecimento, poderá ser procurado no mesmo predio onde mora.

EU ERA ASSIM

COQUELUCHE

CUROU-SE PELO

ALCATRÃO E JATAHY

DE

HONORIO DO PRADO

O filhinho do Sr. Custodio da Costa... morador na rua Tavares n. 27, Encantado

Vidro: 1$500

DEPOSITO: J. M. PACHECO & C
59 RUA DOS ANDRADAS 59

Coqueluche

Cura extraordinaria feita na pessôa da idolatrada filhinha da Exma. viuva Marques, a pequena Yvete, rua Payssandú n. 45.

Seis creanças com coqueluche

Curaram-se, em casa do Sr. Manoel Joaquim da Silva Junior, distincto escrivão da 5.ª pretoria, com o alcatrão e jatahy de Honorio do Prado.

Dr. Berardo

Occulista do Hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consulta, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre—Magdalena.

Dr. Nunes Coimbra

MEDICO E PARTEIRO

Especialidades: Febres, partos, molestias de senhoras e creanças.

Consultorio: Rua Marquez de Olinda n. 64, das 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia; em Fernandes Vieira n. 7. Telephone: n. 387.

Chamados: a qualquer hora.

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta do Rio de Janeiro, tem aberto seu consultorio Medico na rua do Barão da Victoria n. 45 primeiro andar, onde attenderá os seus amigos, e clientes de uma hora as tres.

Dr. Constancio Pontual

Professor de Medicina Publica na Faculdade de Direito

Avisa a seus clientes e amigos que mudou seu Consultorio para o Largo do Corpo Santo n. 5, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Reside no Parnamerim defronte da Estação.

Telephone da residencia n. 27.

Os chamados serão dirigidos para o consultorio ou para a residencia.

Medico

Dr. Amaro Wanderley dá consultas de 11 horas ao meio dia na rua do Bom Jesus n. 24, 1.º andar.—Residencia: rua Direita de Afogados n. 10.

Dr. Cavalcanti Pina

MEDICO OPERADOR E PARTEIRO

Consultorio no Recife.—Rua Larga do Rosario n. 21 A, 1.º andar, onde dá consultas das 10 horas da manhã até 1 hora da tarde.

Residencia em Olinda.—Ladeira da Misericordia n. 17.

Chamados por escripto.

Dr. Freitas Guimarães

Avisa a seus amigos e clientes que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, onde continúa a dar consultas das 11 á 1 hora da tarde, e reside no Entroncamento n. 1.

Telephone n. 292.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 15 de Março de 1898

Cambio sobre Londres a vista 6 3/16 d. por 1$000 do Banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.

O secretario interino,
João Leopoldo do Rego Villar.

Cotações de generos

Assucar

PARA O AGRICULTOR

Usina novo, por 15 k. de	7$500 a 7$900
Crystal novo, por 15 k.	6$400 a 7$100
Branco, por 15 k. nominal	6$400 a 7$100
Somenos, por 15 k. »	4$600 a 4$800
Mascavado, » »	3$700 a 3$800
Bruto, » »	3$600 a 4$000
Retame, » »	3$200 a 3$300

Alfandega de Pernambuco

IMPORTAÇÃO

Mercadorias despachadas para consumo

EM 14 DE MARÇO DE 1898

Joaquim Gonçalves & C.—Duas caixas e um fardo com tecido de algodão.

L. Monet.—Uma caixa com chapéos de palha de arroz.

João Fonte.—Dezesseis encapados com cordoalha de palha.

A. L. Guimarães.—Uma caixa com corôas para tumulos.

Augusto da Silva.—Uma caixa com pinceis para pintar e dez barricas com alvaiade de zinco.

Coelho Pinto & C.—Cinco caixas com bagas de sabugueiro.

Cazemiro Fernandes & C.—Quartorze caixas com parafina em massa.

M. Cleve.—Tres caixas com camas de ferro e diversas mercadorias.

Guimarães Lima & C.—Duas caixas com esteiras, escovas, perfumarias e tecidos de linho e de algodão.

Machado & Pereira.—Uma caixa com chales de lã.

Pereira Carneiro & C.—Dous volumes com sulfato de soda e obras de cobre.

Burle & C.—Dous fardos com anniagem de linho.

Costa Lima & C.—Cincoenta caixas com maizena e cincoenta barris com banha de porco.

José Cysneiro de Albuquerque Mello.—Vinte e sete fardos com papel para impressão e quarenta barris com tinta preparada a oleo.

Parente Vianna & C.—Duas caixas com tecidos de algodão e uma caixa com calçados.

João Fernandes de Almeida & C.—Quatro caixas com palitos para dentes.

Albino Silva & C.—Quatro barricas com fechaduras de ferro.

João Fernandes de Almeida & C.—Trinta atados com fogos artificiaes, cem caixas com maizena e dez volumes com apparelhos de louça.

Costa Lima & C.—Cincoenta barris com sardinha.

Albino Silva & C.—Duas caixas zinco em pellinha.

Lopes Alheiro & C.—Vinte saccos com alpiste.

Dias Fernandes & C.—Setenta caixas com vinho em garrafas, duas caixas com mostardas e seis caixas com peixes em conservas.

Ramos & Geppert.—Cinco caixas com linhas de algodão.

E. Kauffmann.—Doze caixas com licor e oito barris com vinho commum.

José de Macedo.—Quatorze fardos com papel para embrulho.

Lopes Alheiro & C.—Cem barris com banha de porco e vinte e cinco barris com toucinho em salmoura.

Rodrigues Lima & C.—Quinze caixas com tecidos de algodão.

M. Carneiro.—Uma caixa com calçados.

Lopes Alheiro & C.—Dez caixas com genebra e uma caixa com obras de flandres, de cobre e de ferro.

J. Rufino Fonseca & C.—Uma caixa com meias de algodão.

Parente Vianna & C.—Duas caixas com tecidos de algodão.

Caldas & C.—Sete caixas com fructas verdes e cinco caixas com papel para escrever.

Francisco Lauria & C.—Uma caixa com tecidos de algodão.

Gonçalves Cunha & C.—Oito caixas com tecidos de algodão.

Manoel da Cunha Lobo.—Duas caixas com tecidos de algodão.

Max Dreschsler.—Duas caixas com fructas seccas.

Nunes, Fonseca & C.—Duas caixas com bonecas de borracha e louça.

Companhia de Drogas.—Trinta e duas caixas com tintas, gomma lacca e medicamentos.

Silveira Luiz & Filho—Uma roda de moenda para engenho de assucar.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Scholar*, entrado em 12 do corrente e consignado a Blackburne & C.:

— Carga de Liverpool:

Argilla para porcelana 14 barricas á Companhia de Fiação e Tecidos.

Arroz 100 saccos a Costa & Rocha.

Agua mineral 50 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Arcos de ferro 490 feixes a Boxwell Sophew.

Acido Sulphurido 4 caixas á Companhia Industrial Pernambucana.

Acido muriatico 21 caixas á mesma.

Batatas 125 caixas a E Kauffmann.

Barrilha 15 tambores a José Soares Seixas, 4 á Companhia Industrial Pernambucana.

Carvão de pedra 193 toneladas á Empreza do Gaz, 50 á Companhia de Fiação e Tecidos, 615 a The Great Western of Brazil.

Cerveja 25 caixas a Antonio Soares & C., 40 a Silva Marques & C., 50 a F. Costa & C., 15 a Pereira Ferreira & C., 25 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 25 a E. Kauffmann, 25 a Lopes Alheiro & C., 25 a G. de Araujo & Filhos.

Drogas 10 caixas a Faria Sobrinho & C.

Elastico 1 caixa a F. R. da Silva.

Enxadas 25 barricas a Vianna Castro & C., 40 a A. de Carvalho & C., 40 a O Bastos & C.

Estopa 20 fardos á Fabrica de Estopa, 2 a A. Carvalho & C.

Ferragens 16 volumes aos mesmos, 2 a Vianna Castro & C., 97 a Miranda & Souza.

Fio 8 volumes a A. de Carvalho & C., 5 á ordem.

Farinha lactea 1 caixa a Dias Fernandes & C.

Folhas de flandres 95 caixas a G. de Mattos Irmãos.

Farinha 15 saccos á Companhia Industrial Pernambucana.

Gomma 55 barricas á mesma.

Linha 15 caixas a G. de Mattos Irmãos, 5 á ordem, 11 a I. M. Hood.

Louça 28 grades a José de Macedo.

Leite 5 caixas a Silva Marques & C., 30 a Dias Fernandes & C., 20 a João Fernandes de Almeida & C., 10 a Ferreira Rodrigues & C.

Lagosta 2 caixas.

Mercadorias 3 volumes á Companhia Industrial Pernambucana, 1 a Santos Arcoverde & Siqueira, 2 á Companhia Manufactora de Phosphoros, 4 a Nunes Fonseca & C., 8 a Ramos & Geppert 1 a Guimarães Lima & C., 7 á ordem, 8 á Companhia Industrial Pernambucana, 5 á Companhia de Serviços Maritimos, 6 a G. de Mattos Irmãos, 1 a S C. Campos, 1 á Companhia de Fiação e Tecidos, 2 a A. D. C. Vianna.

Meterias 1 caixa a Bowmann, 20 á The Great Western of Brazil Company.

Manteiga 10 caixas a Lopes Alheiro & C.

Machinismos 6 caixas á Companhia Manufactora de Phosphoros.

Parafina 8 barricas á mesma.

Presuntos 4 caixas a Dias Fernandes & C., 6 a E. Kauffmann.

Pimenta 20 saccos a Costa & Rocha.

Pedra-hume 20 barricas a A. Raposo & Moraes, 10 a Faria Sobrinho & C.

Salitre 25 barricas a A. D. C. Vianna.

Sprito 25 caixas á ordem.

Salmão 5 caixas a Dias Fernandes & C.

Sardinha 5 caixas aos mesmos.

Tecidos 26 volumes a L. Maia & C., 16 a Machado & Pereira, 3 a A Lopes & C., 12 á ordem, 57 a Rodrigues, Lima & C., 2 a A. Lopes & C., 11 a N. Maia & C., 2 a R. Carvalho & C., 7 a A. de Britto & C., 2 a O. Jardim & C., 1 a S. Campos & Irmãos, 1 a José Ferreira, 9 a Joaquim Gonçalves & C., 8 a A. Amorim & C., 7 a Bernet & C., 5 a A. Santos & C., 1 a Domingos Coelho & Soares, 1 a Gonçalves & C., 1 a A. F. Aroias, 1 a Muller & C., 4 a F A G. Mattos, 1 a M da Cunha Lobo.

Toucinho 1 caixa a Dias Fernandes & C., 1 a E. Kauffmann.

Whisky 1 caixa ao mesmo, 20 a Guimarães & C., 20 a Torres Irmãos.

— Carga do Porto:

Alhos 10 canastras a Guedes de Araujo & Filhos, 62 a Amorim Fernandes & C.

Agua de vidago 2 caixas a Nunes Fonseca & C.

Madeira em obra 8 caixas a Neves Pedrosa & C.

Vinho 1 000 caixas a Amorim Fernandes & C., 50 á ordem 15 barris a P. de O. Maia, 2 a Manoel Ferreira 25 a A. de Carvalho & C., 15 a N Fonseca & C.

— Carga de Lisboa:

Atum 1 caixa a João F. de Almeida & C.

Azeite 50 caixas a Amorim Fernandes & C.

Alpista 30 saccos a João F de Almeida & C., 50 a Amorim Fernandes & C.

Cebolas 100 caixas a Silva Guimarães & C., 100 a Ferreira Rodrigues & C.

Cevada 4 barricas a G. Braga & C.

Cal 50 barricas a Lopes & Araujo.

Drogas 2 caixas a A. Raposo & Moraes, 1 á ordem.

Folhas de louro 8 fardos a João Fernandes de Almeida & C.

Passas 4 caixas aos mesmos.

Tecidos 1 caixa a Guerra & Fernandes 2 a Affonso Maia & C.

Vinho 14 pipas e 40 barris a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 4 e 20 a V. Silva & C., 4 e 70 a Antonio Soares & C., 6 100 a João Fernandes de Almeida & C., 3 a F. de Aquino Pereira, 30 a Lopes Alheiro & C, 78 a E. M de Barros, 290 a Amorim Fernandes & C., 25 a D. G. Villa-Verde & C.

EXPORTAÇÃO

DIA 15 DE MARÇO DE 1898

Para o Exterior

— No vapor inglez Scholar, para Liverpool, carregaram:

Blackburn & C., 157 saccos com 10310 kilos de caroços de algodão.

— No vapor inglez Boro, para Southampton, carregaram:

A. Irmãos & C, 177 saccos com 13998 kilos de algodão.

Para Hamburgo, carregou:

Laudy Brothers, 1170 couros seccos salgados pesando 14040 kilos.

— No vapor inglez Buffon, para New-York, carregaram:

Silva Cordeiro & C., 25 fardos com 5000 kilos de pelles em cabello.

Rossbach Brothers, 1613 couros seccos salgados pesando 19416 kilos.

— No vapor francez Portugal, para Buenos-Ayres, carregou:

Joaquim Lopes de Barros, 1000 côcos fructas.

— Na barca portugueza Oliveira, para o Porto, carregaram:

A. Fernandes & C., 1 caixa com 60 kilos de doce.

Para o Interior

— No vapor nacional Cometa, para o Rio Grande do Sul, carregaram:

A. Fernandes & C, 300 saccos com 22500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Fernandes & C., 100 saccos com 7500 kilos de assucar mascavado e 600 ditos com 15000 ditos de assucar branco.

Para Santos, carregaram:

P. Carneiro & C., 144 saccos com 44640 kilos de assucar branco e 745 ditos com 11700 ditos de assucar mascavado.

— No vapor nacional Rio Formoso, para Santos, carregou:

J. T. Carneiro, 1100 saccos com 66000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional Camocim, para Santos, carregaram:

Thomaz Beltrão, 300 saccos com 18000 kilos de assucar branco e 1500 ditos com 90000 ditos de assucar mascavado.

A. Taborda, 49 saccos com 291 kilos de assucar branco e 88 ditos com 528 ditos de assucar mascavado.

Amorim & Campos, 200 caixas com 6000 litros de oleo de ricino.

— No vapor nacional Brazil, para Bahia, carregaram:

J. Pinheiro & C., 1 caixa com calçados.

A. Machado & C., 1 caixa com 30 kilos de rotulos para charutos.

Guimarães Braga & C., 10 caixas com 500 200 litros de vinhos medicinaes.

Silva Cordeiro & C, 10 caixas com 500 kilos de sabão.

Manoel G. de Oliveira, 7 caixas com 350 kilos de sabão.

Companhia Industrial Pernambucana, 3 caixas com 450 kilos de tecidos de algodão.

L. A. da Costa, 128 saccos com 7680 kilos de feijão.

A. R. da Costa, 50 caixas com 1000 kilos de doce.

Para Victoria, carregaram:

J. T. Carneiro, 100 saccos com 5700 kilos de feijão.

P. Ferreira & C., 25 pipas com 13700 litros de aguardente.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

P. Pinto & C., 35 pipas com 18125 litros de alcool e 25 ditas com 12000 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 28 fardos com 5600 kilos de algodão e 158 saccos com 9480 ditos de assucar branco.

— No vapor nacional Grão Pará, para Santos, carregaram:

A. J. Fernandes, 5 caixas com 500 kilos de cartas para jogar.

A. Fernandes & C., 20 pipas com 10800 litros de alcool e 400 saccos com 24000 kilos de assucar mascavado.

Para o Rio de Janeiro, carregaram:

Manoel F. & Irmão, 83 caixas com 1660 litros de vinhos de fructas.

Joaquim G. Valente, 250 saccas com 22011 kilos de algodão.

Medeiros & C., 11 pipas com 6000 litros de alcool.

L. A. da Costa, 52700 côcos fructas.

— No vapor nacional Bragança, para o Ceará, carregaram:

A. Fernandes & C., 20 saccos com 1500 kilos de assucar mascavado.

P. Carneiro & C., 40 barris com 3600 litros de aguardente e 10 ditos com 900 ditos de alcool.

Para o Pará, carregaram:

A. Fernandes & C., 5 volumes de esteiras.

Silva Reis & Rodrigues, 100 barricas com 8700 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 400 barricas com 27400 kilos de assucar branco.

E. Coimbra, 170 barricas com 11430 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 150 saccos com 9000 kilos de arroz.

— No vapor nacional Una, para Mossoró, carregou:

J. Filgueira, 20 saccos com 200 kilos de milho.

Para Macáo, carregou:

Pereira de Azevedo, 5 caixas com 115 kilos de sabão.

Para o Aracaty, carregaram:

P. Pinto & C., 10 pipas com 4800 litros de aguardente.

— Na barcaça Divina Providencia, para Maceió, carregaram:

Moreira & C, 1 caixa com 100 kilos de cartas para jogar.

Santos Araujo & C., 80 caixas com 1600 kilos de sabão e 20 ditas com 240 ditos de sabonetes.

— Na barcaça Aurea, para Larangeiras, carregaram:

Fonseca Irmãos & C., 200 caixas com 4600 kilos de sabão, 10 ditas com 50 ditos de sabonetes e 10 ditas com 150 ditos de velas.

— Na barcaça Britannia, para Penedo, carregaram:

Alves de Britto & C., 1 caixa com 202 kilos de tecidos de algodão.

— Na barcaça Emilia Pinto, para Canguaretama, carregou:

F. A. Gomes de Mattos, 2 caixas com 260 kilos de tecidos de algodão.

— Na barcaça J. Taurino, para o Pilar carregaram:

M. M. da Costa, 1 pipa com 450 litros de vinho de fructa.

Fonseca Irmãos & C., 300 caixas com 8970 kilos de sabão.

A. Fernandes & C., 15 saccos com 900 kilos de arroz e 12 latas com 240 ditos de phosphoros.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO

Mez de Março

RENDA GERAL

Do dia 2 á 14	729:334$738	
Idem do dia 15	50:082$309	779:417$047

RENDA DO ESTADO

Do dia 2 á 14	283:468$888	
Idem do dia 15	18.653$787	302:122$675
Total		1.081:539$722

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Março de 1898.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Mez de Março

Renda do dia 1 á 14	466:665$025
Idem do dia 15	20:864$984
	487:530$009

RECIFE DRAINAGE

Mez de Março

Renda do dia 1 á 14	13:619$817
Idem do dia 15	790$001
	14:409$818

MERCADO PUBLICO DA FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O movimento deste Mercado no dia 14 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:

33 bois pesando kilos.	4.335
140 kilos de peixe a 30 rs.	4$200
5 comp. com camarões a 150	$750
4 ditos com caranguejeiros a 150	$600
15 suinos a 1$000	15$000
42 columnas a 900 rs.	37$800
31 carg. com div. fruct. a 450 rs.	13$950
1 carg. com galinhas a 750 rs.	$750
7 cassuaes com gallinhas a 450 rs.	3$150
11 carg. com ceriaes a 300	2$000
62 comp. com verduras a 450 rs.	27$900
14 comp. com suineiros a 1$500	21$000
8 ditos, ditos a 1$050	8$400
9 comp. com fressuras a $900	8$100
107 lugares a 300 rs.	32$100
53 comp. com fazendas a 2$	106$000
23 comp. com comidas a 1$050	24$150
45 comp. com talhos a 3$	135$000
114 comp. com farinha, milho e feijão a 600	68$400
	531$250
Rendimento de 1 a 12	7.151$250
Somma total	7:682$500

Preços do dia

Carne verde de 1$000 a $700 o k.
Suinos de 1$200 a 1$000 o k.
Carneiro de 1$500 a 1$200 o k.
Farinha de 1$ a 600 a cuia.
Milho de 1$ a 600 a cuia.
Feijão de 1$200 a 3$000 a cuia.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 15

Rio de Janeiro e Bahia—7 e 12 dias, vapor inglez «Buffon,» de 1159 toneladas, commandante A. Ohls, equipagem 37, carga varios generos; a Blackburn & C.

Santos e escala—6 e 12 dias, vapor italiano «Citta de Genova,» de 1255 toneladas, commandante I. Ghisolfi, equipagem 65, carga varios generos; a Blackburn & C.

Malta—20 dias, vapor inglez «Tulham,» de 1277 toneladas, commandante P. Duff, equipagem 25, em lastro; a Pohlman & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York e escala—Vapor inglez «Buffon,» commandante A. Ohls; carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez «Sydonia,» commandante G. Bulmon; carga varios generos.

Aracajú e escala—Vapor brazileiro «S. Francisco,» commandante Alfredo Guimarães; carga varios generos.

Genova e escala—Vapor italiano «Citta de Genova,» commandante I. Ghisolfi; carga varios generos.

Manáos e escala—Vapor brazileiro «Brazil,» commandante A. F. Silva; carga varios generos.

Mobeie—Barca norueguense «Carsten Boé,» commandante L. W. Olsen; em lastro.

Seguro Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000,0,0

Fundos accumulados £ 8,572,386,19.

POLHMANN & C.

Companhia de Seguros contra Fogo

NORTHERN

DE LONDRES E ABERDEEN

Posição financeira

Capital subscripto	£ 3.000.000
Fundos accumulados	£ 3.780.000
RECEITA ANNUAL:	
De premios contra fogo	£ 626.000
De premios sobre vidas	£ 208.000
De juros	155.000

Agente em Pernambuco
JOHN H. BOXWELL, NEPHEW & C.
Rua do Commercio n. 6

MUTILADO

ILEGÍVEL

Associação Luso-Americana Financial Beneficente Geral de Soccorros Mutuos e Garantia de Vida.

VERA MUTUARIA SUI GENERIS

Grande inscripção facultativa de associados por capitalisações, amortisaveis periodicamente.

BOLETIM DO DIA 15 DE MARÇO DE 1898

Sorteio diariamente ás 4 e meia horas da tarde

Amortisações titulares geraes de ns. 25 a 28....86$700

Premios pagos	433$500
A' remissão de socios	72$300
A' reserva e fundação	2$300
A' recompensa e soccorros	144$600
Fracções menores de 100	$300
Total	723$000

Séde geral — Rua d'Assembléa n. 95— Rio de Janeiro

Succursal — Rua 15 de Novembro n. 77.—Pernambuco.

Subscreve-se na succursal, á rua 15 de Novembro n. 77.

O DIRECTOR GERENTE

Viviano R. do Passo.

Conferi.

O FISCAL DA ASSOCIAÇÃO

L. Coutinho.

Fabrica Moreninha

Tabella de preços dos nossos cigarros, á vigorar do 1.º de Fevereiro de 1898.

Preços liquidos á dinheiro

SELLADOS=MILHEIRO

Cara-dura grossos á	10$500
Morenos grossos á..	10$500
Flôr da Moreninha grossos 1.......	10$500
Flôr da Floresta, grossos á	10$500
Cara-dura finos á...	9$000
Morenos finos á....	9$000
Bôa-Idéa finos á....	9$000
Desfiados amarrados á	10$500
Ditos abertos á.....	10$000

Recife, 1 de Fevereiro de 98

Santos & C.

Cirurgia-geral

E

Especial das vias genito-urinarias de ambos os sexos.

O Dr. Malaquias, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, reabrio o seu consultorio medico-cirurgico, sito ao largo do Corpo-Santo n. 11, 1.º andar, onde póde ser encontrado todos os dias uteis de uma hora á 3 da tarde.

Pratica todas as operações cirurgicas pelos processos os mais aperfeiçoados.

Residencia provisoria em Jaboatão.

CARINHANHA, Estado da Bahia, Brazil Novembro 11.

Srs. Scott & Bowne, New-York.

Amigos e Srs.—Em data proxima já vos communiquei os bons resultados por mim colhidos, em minha clinica, de vosso precioso preparado Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e de soda, e folgo em renovar minha affirmativa, com o que faço plena justiça ao conceito em que é tida tão feliz preparação pharmaceutica.

Subscrevo-me com perfeita estima de Vv. Ss. attento venerador e amigo obrigado, Dr. João Lopes Rodrigues.

40.

Companhia Fabrica de Estopa

Venho trazer ao conhecimento dos interessados e do publico em geral que, por força de uma acção que, de accordo com outros accionistas, movo contra os Srs. G. Gatis, W. Webster e A. von Sohsten, *soi-dissant* eleitos membros da nova directoria da mencionada Companhia, e para o fim de annullar a farça de sua eleição, acho-me ainda na representação legal do cargo de director-thesoureiro, assim como os demais representantes da directoria passada.

Fiquem, pois, todos prevenidos para depois não se chamarem a ignorancia, do que sou o unico competente para gestão da thesouraria da fabrica; e não estou disposto, bem como os meus companheiros, a consentir que continue a imperar a tramoia que, sob o nome de eleição, collocou contra expressa disposição da lei e dos Estatutos, na direcção de tão importante empreza, pessoas que não foram eleitas e além disto não têm condições legaes e moraes de idoneidade para representarem a mencionada empreza.

Faço esta publicação para que não se continue a abusar da seriedade de muitos accionistas e a prejudicar a Companhia em seus mais vitaes interesses, contra cujos damnos estou resolvido a fazer triumphar o direito ea justiça.

E. A. M. Fenton,

Director-thesoureiro.

Bronchite Asthmatica

O DR. COELHO LEITE, Clinico de justo nomeada na cidade do Recife, attesta que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACEUTICO

Ildefonso de Azevedo

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICA

DEPOSITO

Pharmacia Conceição.

Pharmacia Alfredo Ferreira

E em todas as boas pharmacias.

Dr. Alvares Guimarães

Medico especialista em molestias do *estomago, figado e intestinos*, tambem nas da *espinha dorsal paralysias*, reabrio seu consultorio, á rua da Imperatriz, n. 53, 1.º andar, onde reside.

Consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

Medico Operador-Parteiro

O Dr. Vieira da Cunha, com pratica hospitalar e civil, e estudos especiaes sobre molestias do utero e seus annexos, participa aos seus amigos e clientes haver transferido sua residencia e consultorio para a rua do Progresso n. 9, onde á qualquer hora do dia ou noute accudirá a chamados, e dar á consultas das 7 ás 9 horas da manhã.

Advogado

O Dr. Phaelante da Camara, lente cathedratico da Faculdade de Direito, tem escriptorio de advocacia á rua 15 de Novembro n. 71, 1.º andar.

Dr. João Paulo

Especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças, com longa pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas das duas ás 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2, Estancia.

Telephone n. 190 na Residencia.

Dr. Martins Costa

CONSULTORIO MEDICO Á RUA LARGA DO ROSARIO N. 38

Especialidades: Molestias do estomago da pelle e syphilis.—Molestias de creanças.

Encarrega-se de analyse chimicas e microscopicas.

Consultas do meio dia ás 3 horas.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Prazo de 30 dias

Por esta inspectoria se faz publico aos consignatarios dos volumes abaixo mencionados que lhes fica marcado 30 dias de prazo contados da data deste para despacharem e retiral-os desta Alfandega sob pena de serem arrematados no estado em que se acharem, livres de direito, nos termos da Consolidação, no dia 11 de Abril proximo vindouro, ás 11 horas da manhã á porta da Repartição.

Armazem n. 4

A L & C., contra marca F & L. ns. 137 e 163, 1 caixa, peso bruto 2 kilos, vinda de Antuerpia no vapor inglez Catherine em 14 de Dezembro de 1897, consignada á ordem.

Estiva, n. 91 A, 1 caixa peso bruto 4 kilos vinda de Hamburgo no navio norueguense Mind em 13 de Março de 1894.

F A C, n. 130, 1 caixa peso bruto 10 kilos, procedencia idem, consignada á ordem.

B, n. 31, 1 caixa, peso bruto 27 kilos de Antuerpia no vapor inglez Dalton em 13 de Abril idem consignada á ordem.

Nunes Fonseca & C., n. 8, 1 pacote peso bruto 3 kilos de Liverpool no vapor inglez Esplorer em 5 de Julho, idem.

D Q, contra marca D n. 6 A, 1 caixa peso bruto 3 kilos, de Liverpool no vapor inglez Edictor em 18 de Julho idem, consignado á ordem.

Cruz E Q, contra marca D, n. 6 A, 1 caixa peso bruto 3 kilos, procedencia idem, consignada a ordem.

Estiva, n. 291, 1 caixa peso bruto 30 kilos de Bordeaux no vapor francez Matapan em 28 de Julho, idem.

Bernardino Azevedo, n. 9, 1 pacote, peso bruto 3 kilos, de New-York no vapor inglez Ptolemy em 4 de Agosto, idem.

F L, sem numero, 1 caixa peso bruto 16 kilos de Hamburgo no vapor allemão Amazonas em 21 de Agosto, idem, consignada a ordem.

P M & C, contra marca P, n. 122, 1 peso bruto 17 kilos do Havre no vapor francez Cordoba em 3 de Setembro, idem, consignada a Antonio Augusto Falcão.

Olinto Jardim, sem numero 1 pacote peso bruto 2 kilos do Havre no vapor francez Colombia, em 5 de Outubro idem.

S & C, n. 1, 1 caixa, peso bruto 10 kilos de Hamburgo no vapor allemão Lissabon em 7 de Dezembro idem, consignada á ordem.

Rodrigues Lima & C, n. 2, 1 pacote peso bruto 10 kilos de Liverpool no vapor inglez Merchant em 14 de Janeiro de 1895.

Santos Araujo, sem numero 1 pacote peso bruto 3 kilos de New York no inglez Carib Prince em 31, idem.

J N Fonseca, sem numero 1 dito, peso bruto, idem, procedencia idem.

S. Kauffman n 17, 1 dito, peso bruto de Liverpool no vapor inglez Architect em 18 de Fevereiro, idem.

Diamante P contra marca P E, D P ao lado n. 1331, 1 caixa peso bruto 8 kilos de Liverpool no vapor francez Ville de Rosario em 19 idem, consignada á ordem.

Oliveira Bastos & C. n. 17, 1 pacote peso bruto 5 kilos de Liverpool no vapor inglez Editor em 25 idem.

Diogo Ferreira de Almeida, sem numero 1 caixa, peso bruto 7 kilos, de New York no vapor inglez Monkey Prince em 13 de Março.

N. Fonseca & C. n. 8, 1 pacote, peso bruto 4 kilos, de Liverpool no vapor inglez Mariner, em 20 idem.

Estiva, sem numero, 1 barrica, peso bruto 19 kilos da mesma procedencia.

L A C n. 2, 1 caixa, peso bruto 4 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Campinas em 1 de Março de 1894, consignada á ordem.

Estiva, ns. 101 e 220, 1 costo, peso bruto 10 kilos, procedencia idem.

Alves de Britto & C n. 34 1 pacote, peso bruto 6 kilos, de Liverpool no vapor inglez Merchant em 26 de Março de 1895.

Estiva, ns. 860 e 89 1 caixa, peso bruto 2 kilos, de Liverpool no vapor inglez Maskline na mesma data.

E F, n. 7202 1 caixa, peso bruto 176 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Belgrano em 7 de Abril idem, consignada á ordem.

J R F & C, n. 7296 1 caixa lacrada, peso bruto 130 kilos, procedencia, idem, idem.

Idem, n. 7297 1 dita, idem, peso bruto 51 kilos procedencia e consignação idem.

Lavoura, sem numero 1 pacote, peso bruto 1 kilo, idem, idem, idem.

F E, n. 9 caixa, peso bruto 24 kilos, de Liverpool no vapor inglez Edictor em 30 idem, consignada a Fabrica de Estopa.

N. Fonseca & C, n. 59 1 pacote, peso bruto 4 kilos, de Southampton, no vapor inglez Magdalena em 7 de Maio, idem.

A B Dalas, sem numero, 1 dito, peso bruto 8 kilos, de Liverpool no vapor inglez Britania em 27 idem.

N I & C. n. 865 1 caixa, peso bruto 8 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Patagonia em 4 de Janeiro, idem a N. Fonseca & C.

D S A & C, n. 14 1 caixa, peso bruto 8 kilos, de Hamburgo no vapor allemão Santos em 20 idem, consignado a Machado & Pereira.

Estiva ns. 101 e 59, 1 barrica, peso bruto 28 kilos, de Liverpool no vapor inglez Danube em 27 idem.

Idem sem numero, 1 caixa, peso bruto 6 kilos, de Hamburgo no navio dinamarquez Anna em 2 de Julho idem.

J. S. M. & C., sem numero 1 dita peso bruto 10 kilos de Hamburgo no vapor allemão Argentina em 16 idem, consignado J. S. Maia & C.

J R F & C, n. 2, 1 caixa peso bruto 7 kilos da mesma procedencia, consignado á J. Rufino Ferreira & C.

F N & C, n. 97, 1 caixa peso bruto 13 kilos de Hamburgo no vapor allemão Mendoza em 25 idem consignado á ordem.

Idem, n. 8, 1 dita peso bruto 7 kilos procedencia idem, consignado á Nunes Fonseca & C.

Leitão Costa, n. 3, 1 pacote peso bruto 3 kilos do Havre no vapor inglez Ptolemy em 2 de Agosto idem.

N F & C, sem numero 1 caixão peso bruto 13 kilos de Hambergo no vapor allemão Amazonas em 16 idem, consignado á Nunes Fonseca & C.

Estiva n. 276, 1 barrica peso bruto 24 kilos de Liverpool no vapor inglez Architect, na mesma data.

Idem, n. 277|311, 1 caixa peso bruto 6 kilos procedencia idem,

Machado & Pereira n. 21, 1 pacote peso bruto 4 kilos de Liverpool no vapor inglez Actor em 26 idem.

P. C & C, contra marca H; n. 29|39; 1 caixa peso bruto 4 kilos procedencia idem; consignada á ordem

N F & C, sem numero 1 pacote, peso bruto 3 kilos, vindo do Hamburgo no vapor Patagonia em 30 idem; consignado á Nunes Fonseca & C.

J G & C. n. 40, 1 dito, peso bruto 1 kilo procedencia idem; consignado a José Gomes & C.

C F C, 101; caixa, peso bruto 4 kilos vinda de Liverpool no vapor inglez Marchant entrado em 4 de Setembro idem; consignado á ordem.

Alvaro de Carvalho; sem numero 1 caixa, peso bruto 9 kilos, vinda de Bordeaux no vapor francez Congo entrado em 12 idem.

V C & C, n. 818; 1 caixa, peso bruto 15 kilos vinda de Hamburgo no vapor allemão Santos entrado em 15 idem; consignado á ordem.

S & S n. 4: 1 dita, peso bruto 14 kilos, procedencia idem; consignada á ordem.

M L & C, n. 1, 1 caixa, peso bruto 1 kilo, procedencia e consignação idem.

Dallas & C. n. 505; 1 caixa, peso bruto 27 kilos, vinda de Southampton no vapor inglez Thames entrado em 16 idem.

Diamante B S B contra marca C J sem numero 1 pacote peso bruto 6 kilos, vindo de Liverpool no vapor inglez Inventor entrado em 29 idem; consignado á ordem.

Quadrado S B S, n. 55, 1 caixa, peso bruto 29 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez Scholar entrado em 3 de Outubro idem, consignado á ordem.

Administrador do Jornal do Commercio; sem numero 1 pacote peso bruto 12 kilos vindo do Havre no vapor francez Brésil, entrado em 4 idem.

J R F N C, n. 80; 1 caixa, peso bruto 5 kilos, vinda de Hamburgo no vapor allemão Argentina entrado em 4 idem; consignado á J. Rufino & C.

N F & C, sem numero 1 caixa, peso bruto 16 kilos vinda de Hamburgo no vapor allemão Buenos-Ayres entrado em 14 idem; consignado á Nunes Fonseca & C

C & R, n. 19; 1 caixa, peso bruto, 12 kilos, vinda de Hamburgo no vapor allemão Albatroz entrado em 15 idem consignada á ordem.

Dallas & C, sem numero 1 caixa, peso bruto 35 kilos, vinda de Hamburgo no vapor allemão Buenos-Ayres entrado na mesma data.

F V. & C, n. 19; 1 caixa peso bruto 20 kilos, vinda do Havre no vapor francez Paraguassú entrado em 13 idem, consignada á ordem.

S & C sem numero 1 caixa, peso bruto 10 kilos vinda de Hamburgo no vapor allemão Paraguassú entrado em 25 idem; consignada á ordem.

Moreira Borges & C, n 103; 1 pacote, peso bruto 3 kilos vindo de Hamburgo no vapor inglez Orissa entrado em 9 de Novembro idem.

Estiva, n. 375|474; peso bruto 20 kilos vinda de Liverpool no vapor inglez Merchant entrado em 26 idem.

N F & C, sem numero 1 caixa, peso bruto 18 kilos vinda de Hamburgo no vapor allemão Amazonas entrado em 28 idem; consignado a Nunes Fonseca & C.

M C, contra marca 0; n. 105 A; 1 encapado peso bruto 5 kilos da mesma procedencia; consignado á Manoel da Cunha Lobo.

F F L & C, n. 69520, 1 caixa peso bruto 30 kilos, vinda de Hamburgo na barca allemã Assumpção entrada em 2 de Dezembro idem; e consignado á ordem.

Salazar, sem numero 1 pacote; peso bruto 1 kilo vindo de New York no vapor inglez Carib Prince entrado na mesma data; consignado á ordem.

M J R & C, sem numero 1 pacote, peso bruto 2 kilos, vindo de Hamburgo no vapor allemão Santos entrado a 6 idem; consignado á ordem.

Triangulo B S P, contra marca C J, n. 18, 1 caixa, peso bruto 40 kilos, vinda de Liverpool no vapor inglez Scholar entrado em 16 idem: consignado á ordem.

Estiva, sem numero, 1 caixa, peso bruto 8 kilos vinda de Liverpool no navio inglez Johanne entrado em 2 idem, idem; sem numero, 1 gigo, peso bruto 6 kilos procedencia idem.

Idem, sem marca 1 barrica, peso bruto 20 kilos de Liverpool no vapor inglez Explorer em 4 de Janeiro de 1896.

G M J, n. 30, 1 encapado peso bruto 3 kilos, de Hamburgo no vapor allemão B. Ayres em 14 idem, consignado a Gomes de Mattos & C.

Quadrado 1803, n. 60 A, 1 caixa peso bruto, 3 kilos de Bremem no vapor allemão Salinas na mesma data consignada á ordem.

N J B, n. 4, 1 caixa peso bruto 15 kilos da mesma procedencia e consignação.

S R & C, n. 6306, 1 caixa peso bruto 12 kilos de Havre no vapor francez Paraguassú em 18, idem consignado á ordem

C D P C, contra marca triangulo P P E ao lado, n. 4164, 1 caixa peso bruto 26 kilos de Bordeaux no vapor francez Portugal na mesma data, consignada á ordem.

L L S, contra marca H n. 31|45, 1 caixa peso bruto 3 kilos de Liverpool no vapor inglez Edictor em 17 idem, consignada a M. Lopes & C.

N F & C, n. 9, 1 pacote peso bruto 1 kilo de Hamburgo no vapor allemão Cintra, em 24 idem, consignado a N. Fonseca & C.

C D C P, contra marca triangulo B, P E n. 2, 1 caixa peso bruto 15 kilos de Havre no vapor francez La Plata em 3 de Fevereiro idem, consignada á ordem.

Diamante B contra marca P A, n. 13, 1 caixa pelo bruto, 21 kilos de Liverpool no vapor, inglez Taygèra em 8 idem, consignada á ordem.

Brostelman & C, sem numero 1 pacote peso bruto vindo de Hamburgo no vapor allemão Santos em 28 idem consignado a A. Pereira Leite.

Estiva, sem numero 1 barrica peso bruto 22 kilos de Liverpool no vapor inglez Merchant em 11 de Março idem

Triangulo cruzado A F, n. 20, 1 caixa peso bruto 36 kilos de Liverpool, mesmo vapor e data, consignada a Oliveira Bastos & C.

Padre Cassiano, n 55, 1 pacote peso bruto 2 kilos de Liverpool no vapor austriaco Belenice em 8 idem, consignada á ordem.

Estiva, sem numero 1 barrica peso bruto 2 kilos do Havre no vapor francez V. de Rosario em 4 de Abril idem.

R S & C, contra marca P E n. 2150 1 caixa peso bruto 28 kilos da mesma procedencia, consignada á ordem.

A P A, n. 1439, 1 caixa peso bruto 2 kilos de Hamburgo no vapor allemão Itaparica em 10 idem e consignada á ordem.

Amorim Fernandes & C, sem numero 1 pacote peso bruto, de New York, no vapor inglez Havelino em 20 idem.

T R F & C n. 3, 1 caixa de Liverpool no vapor inglez Explorer em 2 de Março, idem, consignada a J. Rufino Fonseca & C.

B R, contra marca 1193, n. 572, 1 caixa peso bruto 10 kilos de Southampton no vapor inglez Danube em 15 idem, consignada á ordem.

Triangulo M I & C, n. 1, 1 caixa peso bruto 1 kilo de Liverpool no vapor inglez Scholar em 16 idem, consignada á ordem.

Estiva n. 102, 1 barrica peso bruto 25 kilos procedencia idem.

M. I & C n. 12, 1 caixa peso bruto 15 kilos de Santos, no vapor allemão Hamburgo em 20 idem consignada á ordem.

Diamante 5, n. 8, 1 caixa peso bruto 1 kilo, de Liverpool no vapor inglez Architect em 1 de Junho idem, consignada á ordem.

M A contra marca G n. 9, 1 caixa peso bruto 14 kilos do Liverpool no vapor inglez Actor em 13 idem, consignada á ordem.

Quadrado Estiva, n. 120 A, 1 caixa, peso bruto 6 kilos de Liverpool no vapor inglez Wandendurg em 30 idem.

Johnston Pater & C, n. 38, 1 caixa peso bruto 23 kilos de Liverpool no vapor inglez Inventor, em 11 de Julho idem.

S & S, sem numero 1 pacote, peso bruto 2 kilos, de Hamburgo, no vapor allemão Santos em 18 de Agosto idem, consignado á ordem.

C & S n. 5, 6 1 caixa de Southampton no vapor inglez Clyde, em 3 de Setembro idem, consignada á ordem.

C W Sinden, n. 227, 1 caixa peso bruto 12 kilos de Southamptom no vapor inglez Danube em 3 de Outubro idem.

Manoel Colaço & C, sem numero 1 pacote peso bruto 4 kilos de Hamburgo no vapor allemão Itaparice em 1 de Dezembro idem.

B & C n. 8, 1 caixa peso bruto 31 kilos mesma procedencia, consignada á ordem.

Idem n. 102, 1 dita, peso bruto 12 kilos idem idem.

N F & C, n 20, 1 pacote peso bruto 6 kilos de Hamburgo no vapor allemão Amazonas em 8 de Janeiro de 1897, consignada a N. Fonseca & C.

E S Levy, sem numero 1 dito, peso bruto de New York no vapor inglez G. Price em 22 idem.

G. Manues. n. 23, 1 pacote peso bruto 1 kilo de Liverpool no vapor inglez Edictor em 23 de Julho de 1896, consignado á ordem.

Diamante 808 contra marca G G nos lados, n. 205, 1 caixa peso bruto 13 kilos de Hamburgo no vapor allemão Mendoza em 27 de Abril de 1898, consignada á ordem.

P C & C n. 3|67 1 barrica peso bruto 26 kilos de Liverpool no vapor inglez Actor, em 26 de Agosto idem, consignada á ordem.

Mais 70 caixas, 386 pacotes, 4 atados, 3 encapados, 1 grade, 1 gigo e 1 cesto com diversas marcas, entrados em varias datas todos contendo amostras sem valor.

Alfandega de Pernambuco, em 10 de Março de 1898.

O Inspector

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 2 de Abril vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das seguintes obras:

Pintura da ponte de Santa Izabel, orçada em 11.473$743;

Reparos da ponte do Engenho do Meio, na estrada de Pendorama, orçados em ... 3.841$060;

Reparos da cadeia de Gloria de Goytá, orçados em 1 907$131;

Obras supplementares da ponte de Gravatá, sobre o rio Una na estrada de Agua Preta, orçadas em 5.907$700;

Reparos da ponte do engenho Trapiche, sobre o rio Pirapama, no Cabo, orçados em 2 574$748.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assegurar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidos as respectivas obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 11 de Março de 1898.

O director,

M. Brunet.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Directoria se faz publico que no dia 2 de Abril vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a reconstrucção da ponte de Atalaia, na cidade da Escada, orçada em...... 37.533$700 e reparos da ponte de Japacanduba, em Palmares, orçados em ..... 8.969$331.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 11 de Março de 1898

O director,

M. Brunet.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco. — Em 9 de Março de 1898.— 1.ª Directoria.— 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico que fica aberta, por espaço de oito dias, contados da data d'este edital, concurrencia, afim de serem apresentadas propostas, devidamente selladas, em contas fechadas, para o fornecimento, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno, de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, mediante as condições abaixo estipuladas:

1.ª

Cada proponente deverá apresentar sua proposta em conta fechada, devidamente sellada, datada e assignada, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, prestando o conhecimento da caução provisoria da quantia de duzentos mil réis (200$000) que depositará no Thesouro do Estado, perdendo o direito a restituição dessa quantia se, acceita a sua proposta e convidado para assignar o contracto, a isso se recusar.

2.ª

O Contractante é obrigado a fazer o fornecimento com generos sãos, de boa qualidade e crus mencionados na tabella numero 2, de accordo com o Regulamento da Casa de Detenção de 18 de Março de 1885.

3.ª

O tanto as rações como as dietas serão entregues na porta do estabelecimento, a um empregado ou empregados encarregados pelo Administrador de as receber, não sendo permittido ao contractante ou aos seus representantes ter ingresso no estabelecimento.

4.ª

O numero das rações e suas qualidades serão exigidas do contractante por meio de um vale assignado pelo Administrador e o das dietas, por meio de um outro vale assignado pelo medico.

5.ª

As rações e dietas recusadas pelo medico por sua má qualidade, serão de prompto substituidas pelo contractante sob pena de uma multa de cem mil réis (100$000) quando não o faça, sendo n'este caso a substituição feita á sua custa pelo administrador do estabelecimento e descontado o seu valor, alem da multa.

6.ª

O contractante é obrigado a forneceu independentemente de indemnisação o brabante necessario para formular as rações de carne e bacalhau, torrador e moinho para café.

7.ª

O contractante não poderá receber a importancia do fornecimento feito no mez anterior, sem que tenha pago o respectivo sello.

8.ª

Para quantia das multas e da boa execução do contracto, que será assignado dentro de tres (3) dias, a contar d'aquelle em que for acceita sua proposta, o contractante recolherá aos Cofres do Thesouro a quantia de um conto de réis (1:000$000) em dinheiro ou apolices da divida publica federal ou estadual.

O director,

Affonso V. de Medeiros.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza. Juiz de Direito do Commercio, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem que, a praça annunciada para o dia 10 do corrente, por este juizo, ficou adiada, á requerimento do executado, para o dia 17 do corrente, na qual praça serão arrematados os bens seguintes:

Uma armação de pratilleiras com grandes caixões para deposito de pão e bolachas, tudo de madeira envernisada, avaliada por 600$000 e vae a 3.ª praça por.... 486$000, feito o abatimento legal.

Um balcão com gaveta de madeira envernisada, avaliado por 300$000 e vae a 3.ª praça por 243$000, feito o abatimento legal.

Uma balança de columna de metal amarello e pesos de ferro avaliada por 150$000 e vae a 3.ª praça por 121$500, feito o abatimento legal

Uma figura de bronze para illuminação do gaz, avaliada por 100$000 e vae a 3.ª praça por 81$000 feito o abatimento legal.

Um relogio americano de parede avaliado por 30$000 e vae a 3.ª praça por 24$300 feito o abatimento legal

Um pequeno compartimento para escriptorio, de madeira combalaustres envernisados, avaliado por 50$ e vae a 3.ª praça por 40$500 feito o abatimento legal.

Um mocho, avaliado por 5$000, vai a 3 praça por 4$050, feito o abatimento legal.

Um cofre de ferro com mocho de madeira avaliado por 200$000 e vae a 3.ª praça por 172$000, feito o abatimento legal

Dous frascos grandes, bocca larga, para deposito de massas, avaliados por 10$000 e vão a 3.ª praça por 8$100, feito o abatimento legal.

Ditos moveis vão a 3.ª e ultima praça em virtude de penhora n'elles feita na execução promovida por E. Kaufmann, contra Alfredo dos Santos Almeida, para pagamento do que este deve áquelle e serão arrematados por quem mais der.

E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com outro de igual theor que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 12 de Março de 1898.

Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer, o subscrevi.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, em 14 de Março de 1898. —1.ª Directoria — 1.ª Secção.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, faço publico, em observancia ao disposto no art. 25 do Reg. de 23 de Janeiro de 1893, expedido para execução da Lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de Juiz de Direito do municipio de Gravatá, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel Luis da Silva Gusmão, para a 2.ª vara—Commercio, desta capital, com exercicio na 5.ª—Provedoria, em virtude do revesamento determinado pelo art. 30, § 2.º da referida Lei n. 15.

A vaga de que se trata será preenchida pelo Juiz de Direito mais antigo dentre os que requererem remoção no prazo de 60 dias, contados da data da publicação do presente edital; si nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma indicada no art. 24 do citado Reg. e de accordo com o acto e Instrucções de 12 de Agosto do mesmo anno.

O Director,

Affonso V. de Medeiros.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de direito do commercio do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que por parte do Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda me foi dirigido a petição do theor seguinte:

Petição

Illm. Exm. Sr Dr. Juiz do Commercio do Recife.—Diz o Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda, que sendo credor de Florindo Teixeira de Carvalho de duas letras de terras, já vencidas na importancia ambas de 40:232$000 quer fazer cital-o para ver propor-se-lhe a acção competente em que lhe pede o pagamento do principal juros e custas.

E como o supplicado se ache em lugar incerto e não sabido pede o supplicante a V. Exc. se digne de ordenar que, justificada quanto baste a ausencia do supplicado nos termos do art. 53, § 1.º do regulamento n. 737 de 25 de Novembro de 1850 seja o supplicado intimado por editaes, com o prazo da lei.

O supplicante junta publica fórma dos documentos comprobatorios do seu credito e protesta juntar os originaes em tempo opportuno.

Pede deferimento. Espera receber mercê (Sellada).

Recife, 4 de Novembro de 1897. -Dr. Eugenio de Brrros.

Nada mais se continha em dita petição que teve o despacho e distribuição seguintes:

Despacho.—Distribuida e autoada justifique.

Recife, 5 de Novembro de 1897 —José Julião.

Distribuição.—A. Britto Oliveira. Tendo o supplicante produzido sua justificação com testemunhas que depozeram convenientemente acerca da ausencia allegada na petição aqui transcripta, o respectivo escrivão fez-me os autos conclusos, depois de sellados e preparados, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença.—Julgo justificada a ausencia do réo Florindo Teixeira de Carvalho para que seja feita a citação por editaes com o prazo de 90 dias visto achar-se em paiz estrangeiro e em lugar incerto. Custas afinal.

Recife, 16 de Dezembro de 1897.—José Julião Regueira Pinto de Souza.

E mais se não continha em dita sentença em virtude do qual o competente escrivão fiz passar o presente edital com cujo theor chamo, cito e hei por citado a Florindo Teixeira de Carvalho, para comparecer á primeira audiencia deste juizo findo o prazo de 90 dias contados da data deste, afim de ver propor-se-lhe por parte do Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda uma acção decendial e assignar-se-lhe o prazo da lei entre do qual deverá allegar todo o seu direito e não o fazendo ser afinal condemnado na quantia pedida juros e custas, ficando tambem desde logo citado para todos os termos da acção até sentença final e sua execução sob pena de revelia e sciente de que as audiencias daste juizo são as quintas-feiras ao meio dia na sala dos auditorios desta cidade á rua Quinze de Novembro.

E para que chegue ao conhecimento de todos e especialmente do supplicado passou-se este, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife e capital do Estado de Pernambuco, aos 17 de Dezembro de 1897

Eu Gustavo Alberto de Brito, 2.º escrivão do commercio o subscrevi.

José Julião Pinto Pinto de Souza.

Secretaria da Instrucção Publica, 12 de Março de 1897

Edital n. 5

PRAZO DE 40 DIAS

Faço saber, de ordem do Dr. Inspector Geral a professora em disponibilidade Olindina Petronilla de Barros, nomeada por acto de 11 do corrente para reger a cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade de Limoeiro, que fica-lhe marcado o prazo de 40 dias a cantar da data do presente para assumir o exercicio da referida cadeira.

O secretario

Pergentino Saraiva de A. Galvão.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 34

O administrador faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes possa que no prazo do oito dias uteis improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo declarados relativos ao 2.º semestre do exercicio de 1897 á 1898.

Recebedoria, 12 de Março de 1898.

O administrador,

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Imposto a que se refere o edital supra

Classe n. 3—Armazens de vender xarque, generos de estiva em grosso, e escriptorios de commissões e consignações.

Idem n. 22—Fabricas de distillação e restillação.

Idem n. 23—Idem de picar fumo ou vender charutos e cigarros e loja ou armazens de vender fumo em grosso e a retalho.

Idem n. 24—Fabricas de calçados que trabalharem com mais de 10 operarios.

Idem n. 28—Lojas de joias e relogios.

Idem n. 26—Idem de depositos, ou armazens de vender chapeos em grosso ou a retalho.

Classe n. 27—Idem de chapéos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

Idem n. 29—Alfaiatarias ou lojas especiaes de roupas feitas

Idem n. 30—Lojas de louças e vidros.

Idem n. 31—Idem de ceras.

Idem n. 32—Idem de livros e papeis comprenendidas as respectivas officinas de encardenação ou impresão dentro do estabelecimento.

Idem n. 33—Idem de pianos, musicas e instrumentos.

Idem n. 34—Idem de sellins e arreios.

Idem n. 35—Idem ou agencias de moveis.

Edital

Na forma do art. 76 do Regulamento da Capitania de Porto e de accordo com o aviso n. 2877 de 20 de Dezembro de 1890 e regulamento approvado pelo Decreto n. 2304 de 2 de Julho de 1896, as licenças para as embarcações do trafego do porto e rios navegaveis, particulares ou de recreio, devem ser reformadas no fim de cada anno financeiro, o que contravier será multado de 4 a 10$000 e o mesmo com o pessoal n'elles empregados.

Capitania do Porto do Pernambuco, 4 de de Março de 1898.

Emilio de Miranda Ferreira Campello,

Capitão de Fragata e do Porto.

Secretaria da Industria

1.ª Directoria

Por esta Diectoria se faz publico que no dia 19 de Março corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente selladas, para a execução das obras supplementares da cadeia de Caruarú, necessarias á construcção de latrinas e de pintura no forro do mesmo edificio, bem como para as de reparos nas pontes do povoado de Catende e Porto de Pedras; orçadas em 5:018$491 a primeira, e em 1:828$359 a segunda e em 11:456$321 a terceira.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o lugar de sua residencia.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhido sua proporção, ficará como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a essa caução o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

Os certificados de pagamento só serão entregues depois de concluidas todas as obras.

Todas as informações precisas serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

Recife, 4 de Março de 1898.

O director,

M. Brunet.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 32

O administrador faz publico a quem interessar possa, que no prazo de 30 dias uteis, improrogaveis, contados da data da publicação do presente edital, será arrecadada á bocca do cofre a contribuição devida pelos serviços da Recife Drainage Company Limited, relativa ao segundo semestre de 1897.

Recebedoria, 2 de Março de 1897.

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

EDITAL

O Dr. Francisco Xavier Paes Barretto, juiz de direito de orphãos e ausentes do Municipio de Olinda, etc

Faço saber aos que presente edital virem, que tendo sido arrecadad, por este juiso, os bens da finada D. Antonia Joaquina de Oliveira, de conformidade com o Regulamento de 15 de Junho de 1859; são, por isso, chamados os herdeiros e successores da mesma finada, e aquelles que direito tenham na sua herança, a virem habilitar-se.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que fosse affixado edital no lugar do costume e publicado por tres vezes no *Diario de Pernambuco*.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 5 de Março de 1898.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o escrevi.

Francisco Xavier Paes Barrétto

EDITAL

O Doutor Marcos Tullio dos Reis Lima Juiz de Direito da Fazenda deste Municipio etc.

Faz saber aos que o presente virem que em 3 praça publica deste Juizo do dia 21 do corrente mez se ha de arrematar com o abate de 10 % os predios seguintes:

O predio sob n. 10 e 10 A a rua de João de Barros freguezia da Graça medindo de frente 12 metros e 85 centimetros, de pedra e cal, 4 portas, 2 janellas de frente com telheiro em toda largura, 3 janellas no oitão, do Sul, 1 no oitão do Norte 4 sallas, 6 quartos, cozinha extensa, grande sitio com arvores fructiferas avaliado em 3:000$000 por 2:430$000 na execução contra Severino Antonio Bezerra hoje Henriqueta de Araujo Barbosa.

O predio n. 16 a Travessa do Lobato, freguezia de S. Antonio, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros, de pedra e cal, porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cozinha e quintal murado, avaliado em 3:000$000 por....... 2:430$000, na execução contra Mathildes de S. José Tavares Ferreira.

O predio n. 152 a rua do Marquez do Herval, freguezia de S. José, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 13 metros e 30 centimetros, porta e janella de frente, 2 sallas, 2 quartos, cozinha interna, 3 quartos e quintal murado, avaliado em 3:000$000 por 2:430$000 na execução contra Luiz Ferreira de Almeida.

O predio n. 6 a Travessa do Açude, freguezia do Poço, medindo de frente 5 metros e de fundo 8 metros e 45 centimetros, porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 2 quartos, cozinha interna e quintal cercado, avaliado em 200$000 por 162$000, na execução contra Maria Tarez Romeiro.

O predio n. 16 a rua de Apipucos, freguezia do Poço, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, terreno foreiro, quintal em aberto. 1 porta e 2 janellas de frente, 2 sallas, 2 quartos, cozinha interna e alpendre na frente, avaliado em 200$000 por..... 164$000, contra Maria José de Mello, hoje Maria Izabel da Conceição.

A casa de taipa n. 11 D. sita na Travessa do Rozarinho, freguezia da Graça, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 7 metros e 10 centimetros, porta e janella de frente 2 sallas, 1 quarto, cozinha interna e 1 puchada ao lado, coberta de zinco, avaliado em 200$000, por 162$000, na execução da Fazenda contra Maria José da Veritação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta Cidade, do Estado de Pernambuco aos 14 de Março de 1898.

Eu, José Luiz da Costa Rocha, escrivão o subscrevi.

Marcos Tullio dos Reis Lima

Secretaria da Industria

Ponte de Baraeiros

Por esta Directoria se faz publico que no dia 16 de Abril vindouro, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas, devidamente solladas, para o transporte do material metallico destinado á ponte de Barreiros, pesando 250 tonellenadas, do caes da estação central da Estrada de Ferro do Recife a Limoeiro, onde se acha, para o porto de Barreiros, sendo depositado no local acima da maxima enchente.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer natureza, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organisada de accordo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir comtractos com esta Repartição.

Os concurrentes deverão indicar na proposta o lugar de sua residencia, declarando tambem o preço porque fazem o transporte.

Para ser admittido á concurrencia, depositará cada proponente no Thesouro a quantia de 100$000, que se fôr escolhida sua proposta, será reforçada com mais 500$000.

Perderá o direito á 1.ª dessas quantias o contractante preferido que, convidado para assignar o contracto, a isto se recusar.

O contractante ficará obrigado a por no seguro todo o material, no valor de £ 4250, antes de effectuar o transporte.

Quaesquer informações serão prestadas na 1.ª Secção desta Directoria, das 10 ás 3 horas da tarde.

1.ª Directoria, 15 de Março de 1898.

O director

M. Brunet.

DECLARAÇÕES

Companhia Exploradora de Productos Calcareos

2.ª convocação

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Não tendo comparecido numero sufficiente de accionistas conforme determina a lei das Sociedades Anonymas, convoco novamente aos Srs. accionistas para comparecerem a nova reunião que terá por fim tratar do augmento de capital, ou outra qualquer medida financeira a qual terá logar no dia 17 do corrente, á 1 hora da tarde, no escriptorio da Companhia do Caes do Apollo n. 73.

Recife, 2 de Março de 1898.

Domingos José Ferreira,
Secretario.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que foi registrada sob n. 383 a escriptura antenupcial celebrada entre Manoel Moreira de Souza Pontes e D. Alice Augusta de Carvalho, menor, com assistencia de seu pai, commendador José Augusto Alvares de Carvalho, estipulando-se na mesma escriptura o seguinte:

O esposo Souza Pontes dota a esposa D. Alice com a quantia de 30:000$000, em ravado no seu estabelecimento sito á rua do Padre Muniz ns. 17 e 19 e denominado Fabrica Lafayette.

Entre os esposos não haverá communhão de bens, quer sejam havidos antes do casamento, quer depois.

Todos os bens do casal serão administrados pelo esposo, para com os seus rendimentos occorrer aos encargos matrimoniaes.

Por morte do esposo a esposa só terá direito ao dote actualmente constituido e por morte desta, não deixando prole, o mesmo dote passará aos herdeiros della.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 10 de Março de 1898.

O secretario,
Joquim Theotonio Soares d'Avellar.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz publico, que foi registrada sob o n. 392 a escriptura ante-nupicidal celebrada entre José Ildefonso de Souza Rangel e D. Anna Amalia de Oliveira, estipulando-se na mesma escriptura o seguinte:

Que o casamento seja feito pelo regimen da incommunicabilidade, ou separação de bens.

Que a contrahente entra para o casal sem bens alguns, mas logo que os adquira, na constancia do matrimonio, por qualquer titulo que seja, será o contrahente o administrador delles, dos quaes todavia não poderá dispôr por fórma alguma.

Que no caso de morte, ou separação del es contrahentes, cada um sahirá do casal com os seus bens, ficando-lhes saldo o direito de dispôr, em testamento, do que lhes aprouver em favor um do outro.

Que, finalmente, tendo o contrahente dous filhos de nomes Antonio e João, estes, com seus irmãos do casal, serão os unicos herdeiros dos seus bens, na fórma de direito.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 10 de Março de 1898.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

No escriptorio desta Companhia, á rua Visconde de Itaparica n. 28, pagam se os coupons de suas debentures do dia 17 por diante. do meio dia ás 2 horas da tarde.

Recife, 12 de Março de 1898.

Companhia

Manufactora de Phosphoros

De conformidade com o disposto no decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, ficam a disposição dos Srs. Accionistas no escriptorio desta Companhia, cópia dos balanços, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias de acções.

Recife, 28—2—98.

Antonio Baltar,
Director-secretario.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os Srs. Accionistas são convidados á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 28 do corrente, ao meio dia. na séde do Banco á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente o relatorio das operações do anno bancario findo em 31 de Dezembro passado, o parecer da commissão fiscal, e bem assim procederem a eleição desta commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 7 de Março de 1898.

Luiz Duprat.
Secretario.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs. accionistas para serem examinadas:

Cópia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencias de acções durante o anno.

Recife, 25 de Fevereiro de 1898.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Companhia Manufactora de Phosphoros

De accordo com o art. 12 dos Estatutos, convido os Srs. accionistas desta Companhia, á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio á rua da Companhia Pernambucana n. 2, para deliberarem sobre o relatorio do anno passado e parecer da commissão fiscal; bem assim proceder se a eleição dos membros da mesa da assembléa geral, commissão fiscal e seus supplentes para o corrente anno.

Recife, 14 de Março de 1898.

Antonio Baltar,
Director-secretario.

Companhia

De Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos Srs. Accionistas no escriptorio da Companhia, conforme dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890.

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno proximo findo.

Recife, 28 de Fevereiro de 1898.

O director-secretario,
José João de Amorim.

Veneravel Ordem 3.ª do S. P. S. Francisco do Recife

De ordem do charissimo irmão ministro faço sciente aos inquilinos dos predios desta Veneravel Ordem 3.ª que o irmão Benjamin Amós José da Fonseca assumio nesta data a cobrança do patrimonio da mesma Veneravel Ordem.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª do S. P. S. Francisco no Recife, aos 15 de Março de 1898.

O secretario,
Antonio J. de Souza Martins.

Companhia de Tecidos Paulista

Assembléa geral ordinaria

Convido os Srs. accionistas a comparecerem no dia quinta-feira, 31 do corrente, á 1 hora da tarde, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de ouvirem a leitura do relatorio da directoria, deliberarem sobre as medidas nelle indicadas tomarem conhecimento do parecer da commissão fiscal, julgarem das contas do anno social findo e elegerem a nova commissão fiscal.

Recife, 11 de Março de 1898.

William John Ayres,
Director-secretario.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Assembléa geral ordinaria

Os Srs accionistas são convidados á reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 18 de Março corrente, ao meio dia, na sala da Associação Commercial Beneficente, á rua do Commercio n. 1, para deliberarem sobre o balanço e contas do anno passado e proceder a eleição da commissão fiscal para o corrente anno.

Recife, 3 de Março de 1898.

Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que querem fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripta e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 55, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talões carimbados, firmados pel gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones,
GERENTE.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 12 de nossos Estatutos, tenho a honra de convidar os Srs. accionistas desta Companhia para a assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 21 de Março vindouro, no salão da Associação Commercial Beneficente á 1 hora da tarde.

Nesta assembléa proceder-se-ha a eleição para a directoria, cujo prazo findo, e para membros da commissão fiscal e seus supplentes.

Recife, 25 de Fevereiro de 1898.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

IMPERIAL INSURANCE COMPANY
LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital . . £ 1.200.000
Rs. 33.000:000$000
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra fogo
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZOS
Sem desconto
AGENCIA
Rua da Cruz n. 10

MARITIMOS

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

O paquete Nile

Commandante J. D. Spooner

Espera-se da Europa em 16 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos de

Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O VAPOR

Minho

Commandante R. H. Stranger

E' esperado da Europa até o dia 26 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Maceió, Rio de Janeiro, Santos Montevidéo e Buenos-Ayres

Reducção no preço das passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa, 1.ª classe	£ 20	£ 36
Southampton, 1.ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Hamburg-Suedamerikanisch Hampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR

Itaparica

E' esperado da Europa até o dia 20 do corrente, e seguirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Entrará no porto

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

Rua do Commercio n. 18
1.º andar

CHARGEURS REUNIS

COMPANHIA FRANCEZA

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Colombia

Espera-se da Europa até o dia 18 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Previne-se aos Srs. Recebedores de mercadorias que não serão attendidas reclamações por faltas que não forem communicadas por escripto a Agencia, no prazo de seis dias contados da data da entrada das mercadorias na Alfandega e no acto da descarga nos pontos por ella designados, e para assistencia na abertura de volumes descarregados com termo de avaria para verificação de faltas, se as houver.

Chama-se tambem a attenção dos mesmos Srs. Recebedores para as clausulas 1.ª, 3.ª, 6.ª e 15.ª dos conhecimentos.

A tratar com o

AGENTE

Felix Bandeira

9—Rua do Commercio—9

Empreza de Navegação Gram-Pará

O vapor

Gram-Pará

Commandante Manoel Franco

Presentemente n'este porto, seguirá n'estes dias para

Santos e Rio de Janeiro

O VAPOR

Bragança

Commandante J. J. Conceição

Presentemente n'este porto, seguirá sem demora para

Ceará e Pará

Para carga e passagens trata-se com os

AGENTES

Amorim, Fernandes & C.

Rua do Amorim n 56

Patacho brazileiro

Conde

Para Rio Grande e Pelotas, devendo sahir brevemente ainda recebe carga, á tratar com

Amorim Silva & C.

Rua do Bom Jesus n. 18
1.º andar

Barca portugueza Oliveira

Presentemente neste porto seguirá sem demora para o

Porto

para onde recebe carga a frete, a tratar com os

AGENTES

Amorim Fernandes & C.

Rua do Amorim n. 58

Compagnie des Messageries Maritimes

PAQUEBOTS — POSTE FRANÇAIS

Linhas do Atlantico

E' esperado do sul no dia 20 de Março o paquete

Cordillére

Commandante Baule

a qual depois da demora indispensavel seguirá para Bordeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Este paquete além das *cabines de luxe* tem quatro classes.

E' esperado do sul no dia 17 do corrente o vapor francez

Matapan

Commandante Vannier

Entrará no porto

o qual depois da demora necessaria seguirá para Bordeaux, com escala por

Las Palmas, Lisbôa e Corunha

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto á esta agencia até seis dias depois das descargas das alvarengas para a Alfandega ou outros pontos por ella designados. Quando forem descarregados volumes com termo de avaria, a presença da agencia é necessaria no acto da abertura para a verificação de faltas, se as houver.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Lingueta n. 16, 1.º andar,
na frente
(Telephone n. 18)

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Directo a Santos
O paquete

Rio Formozo

Commandante Manoel Alves Pinto

Segue brevemente para o porto acima.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete, até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO

Ao Cáes da Companhia Penambucana, n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos
O paquete

Camocim

Commandante Alfredo Monteiro

Seguirá brevemente para os portos acima.

Recebe carga, encommendas, e dinheiro á frete até ás 10 horas da manhã do dia de partida.

Chama-se a attenção dos Srs. Carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos, que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisado.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

ESCRIPTORIO

No Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Agente Pinto

Leilão

De 220 caixas com folhas de flandres descarrogadas de bordo da barca «Costa Lobo» avariadas d'agua do mar.

EM UM OU MAIS LOTES

Quinta-feira, 17 do corrente

A'S 11 HORAS

Por intervenção do Pinto, no armazem n. 5 da Alfandega.

Agente Oliveira

2.º Leilão

De uma grande casa terrea sob n. 13 á rua do Motocolombó, na freguezia de Afogados.

Quinta-feira, 17 do corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito de Orphãos, a requerimento da administradora D. Maria Jovelina Ferreira Alves, mãe das menores Hermelinda Ferreira Alves, Jovelina e outras, levará a leilão a grande casa terrea com muitos commodos para grande familia.

Os senhores pretendentes, desde já, poderão ir examinar a referida casa.

Agente Oliveira

LEILÃO

De bons predios na cidade de Garanhuns, pertencentes ao espolio de Manoel Soares de Figueiredo.

Quinta-feira, 24 do corrente

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua 15 de Novembro n. 45

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, por mandado do Exm. Sr. Dr. Juiz de Direito do 5.º districto da Provedoria, a requerimento do inventariante e testamenteiro do mesmo espolio acima, levará a leilão os seguintes predios:

Duas casas terreas de pedra e cal sob ns 18 e 20 á rua da Imperatriz na cidade de Garanhuns, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha, quintal.

Quatro ditas de pedra e cal sob ns. 35, 37, 41 e 40 á rua de D. José; estas casas são grandes e algumas com estabelecimento de molhados.

Uma dita de pedra e cal sob n. 4 á rua do Coronel Peixoto, com 2 janellas e 1 porta de frente, salas, quartos e quintal.

Uma dita n. 33 á rua do coronel Peixoto no Pateo da Feira, com 3 portas de frente, salas, quartos, quintal e occupada com estabelecimento de molhados, todas na cidade de Garanhuns.

Os senhores pretendentes desde já poderão ir examinar os referidos predios.

Agente Pestana

Leilão

De 1 vacca turina com cria, 1 dita da terra tambem com cria e 1 importante cavallo castanho, denominado Patinador excellente trotador, muito manso e proprio para carro, carroça ou corridas.

Quinta-feira, 17 do corrente

Ao meio dia

A' sombra das arvores, no Caes da Lingueta

O agente Pestana venderá as vaccas com cria e cavallo acima mencionados.

Agente Oliveira

Leilão

De uma casa terrea n. 45 á travessa de João de Barros ao sahir para a rua da Soledade, freguezia da Bôa-Vista, perto da estação do Principe e da linha do bond de Fernandes Vieira, em solo proprio.

Quinta-feira, 17 da corrente

Ao meio dia

No armazem á rua 15 de Novembro n. 99

ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado levará a leilão a casa terrea n. 45 á travessa de João de Barros, freguezia da Boa-Vista, a qual é bem construida e tem porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal murado e cacimba.

O senheres pretendentes desde já poderão ir examinar a referida casa.

DIVERSOS

— AMELIA BENICIA DE SOUZA, continúa com sua casa de pensão á rua Bella n. 37, 1.º e 2.º andares, com as accommodações desejaveis a todos que quizerem se hospedar, salas, quartos com janellas para o nascente e poente, banhos, e com comida ou sem ella, a contento do hospede. Preços rasoaveis.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito á rua Imperial n. 229, livre e desembaraçado de todo e qualquer anus, com grandes commodos para familia e caixeiro, garantindo-se a chave; quem pretender dirija-se a mesma ou a rua do Rangel n. 12, que achará com quem tratar.

— Aluga-se a casa ao largo de Santo Amaro das Salinas; á tratar á rua Marquez do Herval n. 57, padaria.

— Precisa-se de uma bôa cozinheira; a tratar na rua da Soledade n. 82 A.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira e de uma ama para arrumar quartos e lavar alguma roupa, na rua Nova n. 44

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro; a tratar na rua de Hortas n. 27, taverna.

Taverna

Vende-se na rua de S. Miguel n 30, a pequena taverna, por preço muito modico. A pessôa que havia comprado explicará ao comprador o motivo de vendel-a. A casa tem commodos para familia; a tratar na mesma, das 9 ás 4 horas da tarde.

Concelho Municipal de Barreiros

Tendo dirigido quatro cartas aos Srs. Prefeito e Presidente do Concelho Municipal de Barreiros e não havendo, até hoje, nenhum delles se dignado respondel-as, usamos do presente meio pedindo-lhes resposta breve.

Do Escriptorio do «Diario».

Cozinheiro e copeiro

Precisa-se na rua Payssandú n. 19.

Agapito Muniz Tavares

Umbelina Rosa de Oliveira convida a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade, para assistirem á missa que manda celebrar por alma de seu sobrinho Agapito Muniz Tavares, na Ordem Terceira do Carmo, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7.º dia do seu passamento, pelo que se confessa agradecida a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Moinhos de pedra

Alvares de Carvalho
Recebeu, á rua Duque de Caxias n. 86

Optimo negocio

Traspassa-se a chave do andar terreo do predio n. 22 á rua Larga do Rosario, proprio para montar-se um bom café, restaurant, etc.; a tratar-se no 1º andar do mesmo predio, com D. Rosa Kauffmann.

Pharmacia

Laboratorio e Consultório

ESPECIAL HOMŒOPATHICO
do
DR. SABINO
Pernambuco
VERDADEIRA HOMŒPATHIA

Impressor

Precisa-se de um impressor habilitado para o serviço de machinas, trabalho durante o dia. Informações no escriptorio do «Diario».

Folhinhas de porta para 1898

Vende-se no escriptorio do «Diario».

Jh Gerard

Dourador e espelheiro

faz e concerta qualquer moldura lisa, lavrada, ou em relevo, por mais difficil que seja; concerta restaura, limpa, enverniza e emmuldura quadros a oleo, aquarella, gravuras, etc.; faz e concerta espelho de qualquer tamanho e qualidade, pondo novamente o aço.

TRABALHO GARANTIDO

Rua Barão da Victoria n. 63

Bôa morada

Aluga-se a casa á rua do Hospicio n. 3, com accommodações para grande familia, jardim e sitio arborisado. com sahida para a rua da Conceicão.

A tratar com Joaquim Fernandes da Costa á rua Coronel Suassuna n. 198.

Engenho Bôa-Esperança

Vende-se a safra, obras, distillação com alambique de cobre e diversos utencilios do engenho Bôa-Esperança, movido a vapor. com proporções para safrejar dous mil pães e contiguo á cidade da Gloria de Goitá, cedendose o arrendamento do mesmo engenho por mais quatro safras.

Trata-se com o actual rendeiro Antonio Ludgero Pereira Freire, no mesmo engenho, ou na cidade do Recife com José Carlos de Sá, á rua Estreita do Rosario n. 14.

Aluga-se

Um terreno com 231 palmos de comprimento, todo murado, com uma pequena casa dentro do mesmo terreno, com porão de madeira na frente, proprio para cocheira de cavallos ou de vaccas, officina de marcineiro, etc., etc., na segunda travessa da rua do Principe n. 3; a tratar na rua do Rosario da Bôa-Vista n. 45.

Casas em Olinda

Vendem-se duas casas em Olinda: a de n. 8 á rua Sete de Setembro, recentemente reconstruida, sob o mais apurado gosto, com bôas accommodações para familia, por ter 3 quartos, 2 salas, sotão, etc., ficando muito proximo da estação do Carmo; e a de n. 30, á Bicca de S. Pedra, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e grande quintal; quem pretendel-as, dirija-se á Ladeira da Ribeira n. 28.

Compra de Mel

The North Brazilian Sugar Factories, Limited compra qualquer quantidade de mel; a tratar na Usina Tiuma ou na Rua do Commercio n. 34 2.º andar

Piano

Vende-se um por preço modico; a tratar na redacção do «Diario».

Piano

Vende-se um de bom fabricante e já um pouco usado, por preço commodo; a tratar no escriptorio da redacção deste *Diario*

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que compramos ao Sr. Francisco Pereira Nunes, o seu estabelecimento de molhados sito á rua das Pernambucanas n. 25 D, livre e desembaraçado de qualquer onus; e quem se julgar prejudicado com esta transacção queira apresentar se no praso de tres dias a contar desta data.

15—3—98.

F. Ribeiro & Silva.

Aluga-se

A casa da Capunga junto a ponte, frente para o Rio, travessa Joaquim Nabuco, n. 6, propria para grande familia, ou collegio, ou pensão particular, tem agua e foi reconstruida, é um lugar pitoresco, para ver na mesma e tratar a rua do Commercio n. 26.

Sitio para alugar

Aluga-se um com casa recentemente reconstruida, com accommodações para grande familia, á Passagem da Magdalena, travessa do Bem-fica n. 50. Informações, rua Marquez de Olinda n. 21.

DENTES

Termina a horrivel dor de dente sendo o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

DEPOSITO

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13

A Coudelaria do Arrayal

Vende todos os seus cavallos de corridas; a tratar com o agente da mesma, no Arrayal.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saúde o uso dos cigarros compostos. O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saúde dos fumantes. Ninguem havia estudado seriamente o criterio.

Agora, porém, o caso foi provisto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido a rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada MINHA ESPERANÇA.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados HYGIENICOS, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os HYGIENICOS, são reconhecidos como os melhores, o mais acceitavel para os que usam do fumo e não desejam ver sua saúde alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barreto Cjaneiro. Aconselhamos, pois, aos nossos leitores o uso dos CIGARROS HYGIENICOS, ao Sr. Cruz a quem agradecemos a finesa que teve enviando-nos suas excellentes amostras.

Arthur de Mello (Está reconhecida a firma).

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grande e pequena porções, e applica-se ventosas seccas e sarjadas, Rua das Larangeiras n. 16.

Alfaiataria Caxias

DE

Campos & C.

N. 35 —Rua Duque de Caxias—N. 35

Em frente do *Diario*

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no respectivo estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de côres que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões e por preços commodos.

Possuem bons artistas sob e direcção de habil mestre de tesoura, estrangeiro, pelo que se julgam habilitado a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

na mesma alfaiattaria alugam-se [illegible] sec. tec

Aluga-se

Tres telheiros no quadro da rua Padre Nobrega n. 24, antiga do Alecrim, que se presta para qualquer officina; a tratar na rua Lomas Valentinas n. 50, 1.º andar.

Aluga-se

O armazem da rua do Bom Jesus n. 23, preparado caprichosamente para escriptorio ou negocio; a tratar á rua do Commercio n. 26.

Vende-se

Cinco vaccas tourinas, bôas leiteiras e um touro; a tratar á Praça da Republica n. 13.

AVISO

O bacharel José Anastacio da Silva Guimarães, encarrega-se da cobrança de dividas nesta cidade, de requerer perante as repartições Estadoaes e Federaes, do pagamento de impostos, da interposição de recursos para o Governo do Estado, do recebimento dos juros de apolices, do desembaraço de aspeis para casamento civil, para o que tem como auxiliar, um empregado de fazenda aposentado, dispondo de longa pratica. Para os fins indicados, póde ser procurado em casa de sua residencia á rua do Atalho, oitão da Caixa d'Agua n. 2, ou por carta á rua 15 de Novembro n. 37 1º andar.

Empregado

Com habilitações de mercearia, dando referencia de sua conducta, precisa-se de um á rua Barão da Victoria n. 69.

O SONHO DE OURO

DE

Fortunato Porto & C

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3 e

Bilhetes de loterias nacionaes e

Estampilhas estadoaes de todos os valores

Desconta-se bilhetes premiados.

Os pedidos acompanhados da importancia dos mesmos, são promptamente attendidos e dá-se informações

O SONHO DE OURO

PRAÇA DA INDEPENDENCIA 3

Chinello Turco

Rua Barão da Victoria n. 10

Este estabelecimento continúa em liquidação e o seu proprietario convida os seus freguezes abaixo mencionados, a virem assistir dita liquidação, pois podem fazer bôas compras.

Francisco de Paula Falbo.
José Bacellar de Oliveira.
José Chacon.
Adolpho Cox.
Alvaro Lima.
Manoel Francisco Marques.
Osmond Cox.
Manoel Basto de Albuquerque.
Francisco Cox.
Manoel Alexandre de Oliveira.
Arthur Luiz Vieira.
Dr. Joseph Dubeut.

Vende-se

O importante estabelecimento de fazendas e miudezas denominado A Perola, casa bem montada e muito afreguezada, rua da Imperatriz n. 61, hoje conselheiro Rosa e Silva.

VEGETAES BRAZILEIROS

MEDICAMENTOS ESPECIAES

DO

DR. SABINO

QUILAND SP.—Cura as erysipellas e evita o seu reapparecimento.
CARDORNUS.—Evita as convulsões e facilita a dentição.
COSTUS PS.—Cura as gonorrhéas e flores brancas.
MYRISTICA SEB.—Colicas mentruaes.
VIRIDE TINCT.—Dyspepsias, indigestões, máo halito, antojos, enjôo do mar.
GOSSIPIUM BR.—Regula a menstruação.
FOL. CITR. AUR.—Diarrhéas, colicas intestinaes, azias, soluços, etc.
IZINUS—Cura as molestias de pelle, boubas e todas as molestias syphiliticas.
PELTOGINEA G. — Rheumatismo, paralysias.
S. BRAS.—Cura toda e qualquer febre.
ELECTROL.—Applica-se com vantagem em diversas dores, queimaduras.
POLIGONUM ANTI-HEMORROIDALE.—Cura as hemorroidas.
CHIOCOCA. DENS.—Cura as escrophulas.

EXIGIR O RETRATO DO

Dr. Sabino

NO VIDRO E NO ENVOLTORIO

Vendas em grosso e a retalho

DESCONTOS VANTAJOSOS

Deposito Central

PHARMACIA HOMŒPATHICA

DO

DR. SABINO

43—Rua do Barão da Victoria—43

Pernambuco

Polvora

Da Pernambuco Powder Factory

Vende-se no escriptorio da mesma fabrica á rua do Commercio n. 6.

Para caça, pedreira e bombarda.

Qualidades garantidas.

NÃO HA MAIS ASTHMA

Oppressão, Catarrho

com os CIGARROS CLÉRY e os PÓS CLÉRY

Obtiveram as mais altas recompensas

Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)

PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

INDUSTRIA NACIONAL

FABRICA DE VIDROS

AGENTES

Botelho & Moreira

No seu estabelecimento á rua Nova n. 31

Artigos para mesa: copos e calices, etc.

Artigos diversos: chaminés e candieiros para kerosene globos para gaz carbonico, azulejos e mosaicos.

Tudo feito com perfeição e gosto e por 30 e 50 % menos que nos outros estabelecimentos que se destinam ao mesmo ramo de negocio.

Quem fôr á rua Nova n. 31, ficará convencido do que affirmamos.

TOSSE-CATARRHOS INSOMNIA **XAROPE DO DOUTOR FORGET DE PARIS** ACALMA AS DÔRES Ordenado pelos Medicos. RECUSAR QUALQUER IMITAÇÃO Exigir a Faxa rubra em sete idiomas.

FEBRE AMARELLA

Cura certa em algumas horas pelo "FEBRIFUGO INDIANO BARTHE"

Antiseptico e febrifugo poderoso absolutamente inoffensivo recommendado pelos melhores Medicos.— Curas por milheiros.— Numerosos certificados.

PHARMACIA BARTHE — BORDEOS

Amostras gratuitas aos Srs. Medicos

Deposito no PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de BRETEL FRÈRES

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

MARQUE DE FABRIQUE DÉPOSÉE

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite e qualquer corpo gordo.*

GRANDE PREMIO *Exposição Universal de Paris 1889.*

ELIXIR ESTOMACAL DE SAIZ DE CARLOS

Cura certa de 98 sobre 100 doentes do **Estomago** e dos **Intestinos**, mesmo depois de 25 annos de soffrimento. **Cura** as dôres do estomago, a azia, os vomitos, a prisão de ventre, as diarrheas, a **Dysenteria**, as ulceras do estomago e dyspepsias. **Cura** a anemia. **Cura** o Enjôo. Ajuda a digestão, abre o appetite e tonifica.

Successo maravilhoso. Phcia SAIZ DE CARLOS, rua Serrano, nº 30, MADRID.

Depositarios em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!

POR MEIO DA SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE Laroyenne

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO BRAZIL

ESPECIFICO soberano contra as Indigestões, Enxaquecas, Digestões difficeis, Caimbras do estomago, Vomitos nervosos, Vomitos de parto, Enjôo. Regularisando as funcções do estomago o ELIXIR BONJEAN preserva e cura sempre as Dysenterias, Diarrhéas, Colerina e doenças consequentes, Cholera, Febre amarella.

ELIXIR DE J. BONJEAN

Pharmaceutico de 1ª classe em Chambery, França.

O ELIXIR BONJEAN, de gosto agradavel, é facilmente aceito pelas pessoas as mais delicadas, e pelas crianças de pouca idade. E um Estimulante Energico e Anti-Epidemico por excellencia.

Deposito geral: DUSSUEL, pharmaceutico de 1ª classe em *Aix-les-Bains* (França)

Em *Pernambuco*: FARIA SOBRINHO & Cª.

Segundo a Opinião dos Professores

BOUCHARDAT *Tr. Pharm., pag. 300* — GUBLER *Comm. do Codex, pag. 813* — TROUSSEAU *Therapeutica, page 214* — CHARCOT *Clinica da Salpetrière*

O VALERIANATO DE AMMONIA DE PIERLOT

é um nevrosthenico e um sedativo poderoso

das NEVROSES, das NEVRALGIAS, da NEURASTHENIA — Enxaquecas. Vaporações. Insomnia, Tosse nervosa. Palpitações, Espasmos, Choréa, Convulsões. Menstruações dolorosas e difficeis. Sciatica, Epilepsia, Hysterismo, etc.

CHÁ St-GERMAIN (Codex p. 538) de *PIERLOT, purgativo seguro e agradavel*

LANCELOT & Cie, 26, rue St-Claude, PARIS.— Deposito em Pernambuco: FARIA SOBRINHO & Cª e em todas phcias.

Os AMADORES de *PHOTOGRAPHIA* devem servir-se da CHAPA *extra sensivel* A DAGUERRIENNE

a mais pura de todas as existentes RESULTADOS SEM PRECEDENTES

PARIZ CASA Paul ROUSSEAU & Cie STOCK Succr

16, rue des Fossés-St-Jacques

Em PERNAMBUCO: FARIA SOBRINHO & Cª.

XAROPE DE GIBERT e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas do Dr GIBERT e de BOUTIGNY. Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ARGENDEF. MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

MOLESTIAS NERVOSAS *Cura Certa* PELO Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias do CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS
DIABETES assucarado	CONGESTÕES cerebraes
CONVULSÕES	INSOMNIA
	SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

Não confundir o VERDADEIRO PIPPERMINT GET Frères de REVEL (França) com os vulgares PEPPERMINT

AGENTE GERAL: B. LAURIES, 63, faubourg Poissonnière, PARIS

LOMBRIGA SOLITARIA CURA CERTA em 2 HORAS, com os GLOBULOS DE SECRETAN

Pharmaceutico, Premiado com medalha

UNICO REMEDIO INFALLIVEL ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

Grande Hotel Commercial

O mais importante do Norte do Brazil

Illuminado a luz electrica

Dispondo caprichosamente dos primeiros elementos gastricos consentaneos aos paladares mais excentricos e a necessidade hygienica.

Nada deixamos a desejar, é este estabelecimento o preferido pela mais alta sociedade pernambucana, que não regateia elogios.

Dispondo de um pessoal habilitado, quér na arte de cosinhar, quér no modo de bem servir, está este estabelecimento na altura de ser o unico que póde desassombradamente revalisar com os melhores hoteis da Europa.

A par do serviço culinario confiado a cosinheiros nacionaes e estrangeiros, encontrarão os Srs. viajantes na HOSPEDARIA rosesca, hygeienica, com banhos etc. etc.

Grande liquidação NA LOJA DO POVO

19—RUA 1º. DE MARÇO—19

Este acreditado estabelecimento continúa a vender suas mercadorias por preços excessivamente reduzidos.

Constando de:

Paninho lavado a 3$500 e a 4$500 peça.
Chita e cretones para vestidos a 400, 500 e 600 réis o covado.
Lanzinhas para vestidos, lindos desenhos a 300 e 400 réis.
Madapolão sem goma a 12$000 a peça.
Espartilhos a 7$000, 8$000 e 10$000 um.
Mantilhas creme, brancas e pretas a 2$000 uma.
Esguião a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000 a vara.
Bramante puro linho e algodão sortimento completo.
Camisas brancas para homens, todas as qualidades.
Sargelins todas côres a 400 rs o covado.
Variado sortimento em brins brancos e de côres.
Capas de gurgurão pretas para senhoras a 40$000 e 50$000 uma.
Velbutinas e setim de diversas cores.
Sedas lavradas, brancas, pretas e de cores a 2$000 o covado.
Grande variedade em casemiras pretas de côres para homens.
Sobretudos e capas de cazemira e de borracha.
Cortinados e colchas de crochet.
Camisas de flanella e de meias, todo o preço.
Atoalhado branco e de cor.
Guardanapos brancos e de cores.
Cortes em cartão para vestidos a 20$000 e 25$000 um.
Chales fechûs de lã e algodão.
Crepes inglezes para enfeites de vestidos pretos.
Cobertores de lã e algodão.
Ricos cortinados de cores para janellas.
Variado sortimento em linon, 2 larguras a 500 réis o covado.
Finas cachemiras pretas e de cores a 2$000 o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados 1$500, 2$000 e 2$500 o covado.
Tapetes de todos os preços e tamanhos.
Lenços, meias, collarinhos, punhos, ceroulas e muitos outros artigos.

19-Rua Primeiro de Março-19

(ANTIGA DO CRESPO)

LOJA DO POVO

Fundição do Bowman

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson fabricantes, de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubilares de Fletcher para funccionar com fogo das fornalhas das tachas

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motun continuo.

DISTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo para grandes e pequenas fabricas.

MOENDAS, meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVAÇÕES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. Engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir erigir, garantindo a producção e qualidade de assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuos.

52 Rua Barão do Triumpho, 52

Cerveja Bavaria de S. Paulo

A unica **cerveja nacional** que se póde comparar vantajosamente com as melhores marcas da Europa.

GARRAFAS LEGITIMAS! PREÇO REDUZIDO!

Unico agente em Pernambuco:

LEOPOLDO PRÉALLE

Rua do Bom Jesus 62, 1.º andar

Entrada pela rua da Senzala Velha

ESTRADAS DE FERRO

PARA

USINAS

Linhas de bonds, vias portateis, trilhos, locomotivas, carros, etc. etc

Fornecem as fabricas allemães

ORENSTEIN & KOPPEL

BERLIM S. W.

O material desta fabrica já se acha empregado com melhor exito nas seguintes usinas:

Tarassú, Trapiche, Ribeirão, Cucaú, Progresso Colonial, Sinimbú, Santa Filomila, Limoeirinho, Coelho, Caxangá, Frexeiras, Santa Cruz, Nova Conceição, Cachoeira Lisa, Bom-Fim, Páo Sangue, Nossa Senhora de Lourdes, Massauassú, Cabo, etc. etc.

Para informações nas principaes fundições e casas de commissões da praça ou directamente a fabrica.

Fundicção geral

ALLAN PATERSON & C

44—RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batida
Taxas batidas sem cravação

Por ser a mais pura, a Peptona CHAPOTEAUT *é a unica empregada pelo* Sr. PASTEUR *e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

EFFICACIA e ACCAO RAPIDA

VINHO CHAPOTEAUT com PEPTONA PEPSICA

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia por perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabéte, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes.

Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT, Pharmaceutico, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

ILLEGIVEL

Para as Creanças.

Tenho feito uso constante do seu preparado Emulsão de Scott com grande aproveitamento para as creanças e pessoas com estomago delicado, cujo estado de saude, necessita o uso do oleo de figado de bacalhau. O seu preparado é excellente.
DR. MANOEL ANTONIO AFFONSO REIS.

Inspector de Saude do Porto do Estado do Rio Grande do Sul. Presidente do Conselho Municipal da Cidade do Rio Grande. Delegado de Hygiene publica. Ex-interno do Hospital de Misericordia, do Hospicio de Pedro II e da Casa de Saude Catta Preta no Rio de Janeiro.

Dr. Manoel Antonio Affonso Reis. Rio Grande do Sul, Brazil.

A Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda é especialmente adaptada para as creanças. Os hypophosphitos fortalecem o systema osseo e a combinação com o oleo de figado de bacalhau não tem rival para eliminar os germens das escrophulas e outras enfermidades para dar vigor e rebustecer e para proteger os corpos das creanças contra os ataques das numerosas doenças a que a infacia está exposta.
Em todas as epochas da vida a

Emulsão de Scott

produz forças e carnes. Desterra as impurezas do sangue. Cicatriza as lesões pulmonares. Cura a Phthysica.
A venda em todas as Pharmacias. Exija-se a legitima. Recusem imitações.
Scott & Bowne, Chimicos, New York.

AU MAGASIN MODERNE

2—RUA DO LIVRAMENTO—2

Variado sortimento de fazendas, roupas feitas e por medida

Esta casa tem resolvido fazer grande reducção no preço de suas fazendas, por ter o seu proprietario feito contracto com seus commitentes da Europa e com diversas fabricas do sul da Republica, de acceitar mensalmente grandes facturas. Portanto, não deixem de ir AU MAGASIN MODERNE, se-munirem das fazendas que precisarem, certos que farão grande economia comprando fazendas de bôa qualidade e por preços muito modicos.
Deixamos de mencionar aqui os preços, por se tornar muito longo e entendermos que só a vista faz fé.
Deposito permanente de todas as fazendas para uso domestico.
Sêdas pretas e de côres.
Caxemiras e merinós de todas as côres e pretas.
Casemiras e brins superiores.
Meias para viagem de todos os tamanhos e feitios e muitos outros artigos que se acham patentes aos freguezes que com suas presenças honrarem.

Au Magasin Moderne

2—Rua do Livramento—2

Liquidação para acabar

ANTIGA RUA DO CRESPO N. 1
DEFRONTE DO ARCO DE SANTO ANTONIO

Este importante estabelecimento tendo sido vendido, o seu novo dono resolveu liquidar todas as fazendas existentes com a maxima brevidade, visto ter que mudar de ramo de negocio.
Passa a fazer um resumo de alguns objectos, a saber:
Bramante de linho de 5$500 á 3$500 rs
Bramante de algodão de 4$000 á 2$000 rs.
Algodão de 12$000 a 8$000 a peça.
Madapolão sem gomma de 15$000 á 10$000 a peça.
Ditos ifestado de 7$000 á 4$500 a peça
Cretones francezes 1.ª qualidade de 1$200 a 800 rs.
Ditos ditos de 2.ª qualidade 800 á 500 rs.
Cachemiras de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200.
Crepons de todasas côres de 2$500 á 1$600.
Sedas de 3$000 e 4$000 á 1$200 1$500.
Ditas para homens de 18$000 á 12$000
Meias para senhora de 24$00 á16000.
Lenços de diversas qualidades a 2$000, 2$500 e 3$000 a duzia.
Camisas parahomem de [illegible]$000 á 60$000 á duzia
Collarinhosde 18$000 á 12$000 á duzia.
Punhos de 24$000 á 18$000 e 15$000.
Damacés de seda, 1.ª qualidade, lindissimos desenhos de 14$000 a 6$000rs. covado!
Casmiras inglezas de côres de 15$000 á 5$000 e 7$000.
Linons, desenhos novos de 800 á 500 rs.
Mimo dos Anjos de 1$200 á 700 e 800 rs.
Brim para menino de 1$600 á 600 rs.
Cobertores diversos á 1$600, 2$500 e 3$000 rs.
Tendo grande deposito de algodão para sacco vende á preço resumido, assim como muitos outros artigos.

DEFRONTE DO ARCO DE S^TO ANTONIO

Rua do Crespo n. 1

ESTABELECIMENTO DE HYDROTHERAPIA E APPLICAÇÃO DO APPARELHO DE BONTGEN (raios X),

Dirigido pelo Dr. Silva Ferreira, em sua residencia a rua da Matriz da Boa-Vista n. 14 RECIFE
Funcciona todos os dias de 6 ás 10 horas da manhã, com assistencia medica

TABELLA DE PREÇOS

Avulsos		Assignaturas	
Uma ducha simples ou combinada	5$	1.ª Serie de 30 banhos ou massagem	100$
Um banho de vapor	5$	2.ª e 3.ª series de 30 banhos ou massagem (com abatimento de 25 %). . .	75$
Uma massagem	5$	4.ª serie de 30 banhos ou massagem (com abatimento de 35 %)	65$
Um banho ordinario quente . .	2$	D'ahi por diante o preço de cada serie de 30 banhos ou massagem	
» » » frio . . .	1$	será de.	50$

As assignaturas comprehendem roupa, sapatos, touca etc. e serão pagas adeantadamento de accordo com a tabella supra
O serviço de massagem medica está a cargo de Mr. Paul Lucen Marie e M Neves
As applicações do apparelho deBontgen serão feitos de accordo com a tabella exist e no estabelecimento

ESPECIFICO
HAUREO D^R. HAVEY
O grande remedio inglez

Cura rapida e radicalmente todos os casos de—debilidade nervosa, impotencia, espmatorrhéa, perdas seminaes, nocturnas ou diurnas, inchação dos testiculos, prostração nervosa, molestias dos rins e da bexiga, emissões involuntarias e fraqueza dos orgãos genitaes.

———=:0:=———

Este especifico faz a cura positiva em todos os casos, quer de moços quer de velhos, dá força e vitalidade aos orgãos genitaes, révigora todo o systema nervoso, chama a circulação do sangue para as partes genitaes, e, é o unico remedio que restabelece a saude e dá força ás pessoas **nervorsas, debilitadas e impotentes.**
O desespero, o receio, a grande excitação, a insomnia e o desanimo geral, desapparecem gradualmente depois do uso deste especifico, resultando o socego, a esperança e a força.
Este inestimavel especifico tem sido usado com grande exito por milhares de pessoas, e acha-se a venda nas melhores pharmacias e drogarias do mundo.

DIRECÇÃO
HARVEY & COMP.
247 EAST. 32 d STREET
Nova-York—E. U. A.

Emulsão Vermifuga

Formulada e preparada por
José Marques Ferreira
PHARMACEUTICO
TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim a de não ser preciso purgante depois de se uso e ser agradavel ao paladar, podendoser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças, das colheres de chá Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou com com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
1 »	2$000
Meia duzia»	10$000
» Duzia	20$000

DEPOSITO GERAL PHARMACIA FERREIRA

Grandedepurativodosangue
XAROPE DE VELAME
COMPOSTO

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTRIA E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
O XAROPE DE VELAME por toda parte e onde tem sido expermentado te produzido effeitos prodigiosos na cura das MOLESTIAS SYPHILITICASE BOUBATICAS O ESOPHUASAS, RHEUMATISMO ARTICULAR E RHEUMATISMO CHRONICO, IMPINGENS, TUMORES NOS OSSOS e todas as AFFECÇÕES DA PELLE E VENEREAS, e quér sejam hereditadas, quér odqueridas por ontagio de pessoas affeccionadas dos diversos virus que minama o sangue. O que o tem feito adoptar como o Depurativo mais energico e mais poderoso nas cura de todas as molestias que tem sua origem na impureza do sangue

DEPOSITO

B otica ranceza=22 Rua o Bom Jesus e na Pharmacia Bartholomeu á rua Larga do Rosario n. 4
Preço de um frasco............... 2$500
« de uma duzia............... 26$000

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Na loja e Armazem das Estrellas
Durante 60 dias

A LOJA DAS ESTRELLAS tendo passado por grandes melhoramentos e tendo um grande saldo de fazendas de preços razoaveis, resolveu liquidal-o ainda com differença e pelos preços seguintes:
MADAPOLÃO FRANCEZ (Morim barato de 12$ por 8$ á peça.
DITOS (Morim de França) de 16$ por 11$ á peça.
DITOS LAVADO (panno especial) de 20$ por 12$ á peça.
BRINS NACIONAES, bonitos padrões de 1$500 a 700 rs. o covado.
IDEM AMERICANO bonitos padrões de 1$800 a 1$200 o covado.
CHITAS claras e escuras, lindos padrões de 700 e 800 rs. a 500 e 600 rs.
ESPARTILHOS finissimos de 20$ e 25$ a 8$, 10$ e 12$.
SARGELIM fino, diversas cores de 500 e 600 rs. a 240 e 400 rs.
ATOALHADO adamascado de 5$ a 3$ o metro.
CORTINADOS de crochet, completo de 30$ por 16$.
COLCHAS brancas magnificas de 10$ por 6$.
MEIAS para homens de 24$ a duzia por 12$.
DITAS para homens cruas e de cores a 8$ e 10$ a duzia.
LEVANTINES furta cores de 1$ a 600 rs.
MUSSULINES de cores a 500 rs. o covado.
LENÇOS de cores, imitação a seda a 2$ a duzia.
DITOS brancos de 10$ e 12$ a 5$500 e 6$.
FUSTÕES de cordão, cores, de 2$ a 1$200.
RENDAS hespanholas, com um metro de largura de 4$ e 6$ a 1$500 e 2$ o covado.
SEDAS de cores modernas de 4$ e 5$ a 2$ e 2$500 o covado.
CACHEMIRAS de côres, lista de seda de 5$ a 2$500 o covado.
DITAS de cores, lavadas de 3$500 á 1$800 o covado.
DITAS de cores lisas, tecido crepon de 3$ a 1$800 o covado.
CREPONS de lã, mescla de seda, de 6$ a 3$.
Avisa tambem que tem uma grande quantidade de sedas e setins em perfeito estado de conservação que liquida por preços reduzidissimos e tambem um variadissimo sortimento de fantasias que se liquida por preços sem competencia.
CHEVIOT azul americano a 6$ o covado.
CASEMIRAS de cores para costumes a 8$ o covado.
DITAS pretas e azul diagonal á 6$500 o covado.
CREPONS de algodão, todas as cores de 1$500 a 700 rs. o covado.
ETAMINES brancos e de cores de 1$500 e 2$ a 800 rs.
COLCHÕES para solteiro e casado a 20$ e 40$.
TOALHAS para rosto a 1$ e 1$400.
DITAS para banho a 2$ e 3$ uma.
CAMISAS de meias para homem de 2$500 e 3$ a 1$200 e 2$
MOSQUETEIROS americanos de todos os tamanhos.
BRAMANTE de linho de 6$ a 3$500 o metro.
DITOS de algodão, magnifico de 4$ e 5$ a 2$ e 3$.
OLEADOS para mezas, lindos padrões.
CORTES de cachemira finissimos de 60$ a 25$.
LEQUES de plumas, ultima novidade de 30$ e 40$ a 14$ e 16$.
GAZES de seda de 6$ a 3$ o covado.
SARJA preta ingleza de 10$ a 6$500.
CAMISAS de flanella franceza a 6$.
DITAS de linho 7 pregas de 10$ a 6$.
DITAS de linho peito de cor de 12$ a 8$.
DITAS lisas de 8$ a 5$.
DITAS de peito de fustão de 12$ a 8$.
SEDAS palha com bordados de côres, para blusas de 5$ a 3$.
LEVANTINES, imitação a seda de 2$ a 1$ o covado.
MALLAS de todos os tamanhos e modelos.
ESTEIRAS, alcatifas, jutas, coco para forro de salas.
CAPACHOS de coco e zinco para porta.

Para a Quaresma

CACHEMIRAS pretas lisas de 2$500 a 1$600 o covado.
DITAS pretas, lindos desenhos de 4$ a 2$500 o covado.
CAPAS de seda e cahemira de 80$ e 100$ a 20$, 30$ e 50$.
SEDAS pretas lisas e lavadas.
ETAMINES pretas de lã e seda.

Para noivas

VARIADISSIMO e completo sortimento de grinaldas e ramos de flores para noivas!

LOJA DAS ESTRELLAS
Rua Duque de Caxias n. 56 e 58
Telephone n. 210

FOLHETIM (65)

O PADRE-MESTRE

POR

ALEXIS BOUVIER

SEGUNDA PARTE

Uma lembrança de familia

XVI

(Continuação)

E nada posso dizer, porque, afinal de contas, elle me fez favor, desposando a filha do supplıciado, a qual não tem o direito de se queixar...

— Cala-te, minha irmã, disse Vicente, tomando-a nos braços; o ciume te desvaira.

André não te engana. Vou dizer-te a verdade, mas ha de ficar entre nós!

André tem uma paixão funesta, paixão terrivel, da qual se envergonha, mas a que não póde resistir. Já o sorprendi um dia em flagrante.

— Que me dizes? exclamou a moça, cujo semblante se illuminou com um raio de esperança.

— Margarida, André é jogador.

— Jogador!

— Sim, todas as noites elle vai jogar nos clubs e nas casas clandestinas que formigam em Paris.

Margarida baixara a cabeça com tristeza, e não respondia.

Vicente proseguio:

— Meu Deus, o jogo é terrivel, não ha duvida, mas em todo caso tens certeza do amor de teu marido. André é um homem honrado; joga, mas ha de se deter antes de compromettor os bens de sua mulher ou de sua mulher ou de seu filho. E já que o sabes, nós lhe fallaremos a respeito. Vocês são a nossa unica familia; se um dia elle praticasse alguma tolice, somos bastantes ricos para todos. Vamos, consola-te, e dá-me um beijo.

E tomando-lhe a cabeça, beijou-a a sorrir.

Porém Margarida, olhando-o affectuosamente, disse-lhe:

— Oh! tu és bom, Vicente, tu és bom, meu irmão, e eu te perdôo a mentira.

— A mentira?

— Sim, Vicente... Escuta, eu chamei um dia um serralheiro e mandei-o fazer uma chave para o quarto de André; na mesma noite, depois da sua partida, lá entrei e encontrei...

— O que?

— Cartas de mulher e joias!

— Como assim?

A moça pos-se a chorar, e, banhada em pranto, proseguio:

— Sim, encontrei cartas de mulher, que não me deixaram duvida alguma sobre a natureza das suas relações.

Vi dous pares de brincos com brilhantes e um annel em magnifico escrinio. Bem o vês, irmão, não ha mais que duvidar. Elle me disse que eram lembranças de familia.

— E' evidentemente para lamentar, mas emfim exageras a tua situação; acalma-te, irmãsinha, eu verei teu marido e o trarei a ti. Não é inverosimil que possua joias de sua mãi.

— Mas ainda não é tudo, Vicente; até então esses factos só de mim eram conhecidos. Tinha-me respeitado bastante para salvar certas apparencias; voltava tarde, porém ao menos aqui estava pela manhã.

— Depois?

— Pois bem, esta noite elle tirou a mascara, sem rebuço... Devo aceitar a situação que me impõe.

André ainda não voltou.

— Diabo! disse Vicente, isso agora é mais grave... Emquanto não passava de cousa intima, eu te aconselharia que fechasses os olhos...

Mas tornando-se escandaloso, com sciencia dos famulos e dos visinhos, convém providenciar.

Conversarei com elle sobre o assumpto. Mas podes ficar na certeza, minha Margarida, de que teu marido não tem senão um vicio. Gosta de jogar, já o pilhei uma vez no jogo, ahi é que está o mal.

— Mas ninguem passe todas as noites a jogar.

— Ha quem passe dia e noite... Vejamos, Margarida, não te desoles, eu me encarrego de conciliar teu marido.

— Mas eu jamais esquecerei.

— Tranquillisa-te. De mais, tenho uma boa noticia a dar-te...

— Qual, Vicente? perguntou tristemente a moça.

— Nós encontrámos a pista do assassino pelo qual o nosso pobre pai foi...

— Acreditas?

— Tenho quasi certeza... Concebi muitas vezes esta esperança, mas sem provas. Desta vez tenho uma prova.

— Ah! Se isso podesse ser! Pobre pai!

— Irmã, esquece teus pesares com a esperança da reivindicação da honra.

— Tens provas?

— Sim. Convém dizer-te, maninha, que possuimos uma carta de nosso pai dando uma informação que deviamos conservar em segredo.

E Vicente contou a Margarida o que dizia a carta de Cornille Lebrun, que os nossos leitores conhecem.

— E, continuou elle, esse annel que encontrámos...

— Tens certeza de que seja o mesmo?

— Absoluta, todos os signaes coincidem, sobretudo os nomes gravados.

Alliás vais vêl-o, porque o trouxe commigo.

— Oh! deixa-m'o ver, disse Margarida com a curiosidade natural das mulheres.

Vicente metteu a mão no bolso e tirou a joia, entregando-a a sua irmã.

Esta a examinou sorprendida, voltando-a por todos os lados e dizendo:

— E' singular! Mas exquisito!!

— Por que? perguntou Vicente intrigado.

— Este annel se parece absolutamente com o que eu vi junto aos brincos, no armario de André.

— Ora que tolice!... articulou Vicente, sentio aliás um calefrio percorrendo-lhe o corpo.

— Já te disse que tinha chave para entrar no aposento de André. Vem commigo.

Vicente sentia uma estranha impressão, tinha quasi desejo de recusar verificar a comparação, sentia um frio mortal no coração; expellindo a horrivel idéa que acabava de lhe atravessar o espirito, acompanhou sua irmã.

Esta entrou no quarto, e com amargo sorriso disse-lhe, mostrando a cama não desfeita:

— Bem o vês, nem se deu ao trabalho de desmanchar a cama para me illudir.

Dirigio-se ao armario, abrio-o e disse:

— Eis aqui os escrinios.

Vicente respirou cuidadosamente e caminhou para junto da irmã.

Margarida pegou em um dos escrinios e o abrio.

— Oh! Que admiraveis brincos!

— Não, Vicente, explicou Margarida, seguindo seu pensamento, não são lembranças de familia, mas presentes.

— Tomou a outra caixinha e abrio-a.

Estava vasia.

Vicente tornou-se livido.

Segurando a caixa, ahi collocou o annel com mão tremula.

O annel coube perfeitamente.

— Oh! Mas não! Não é possivel! exclamou o moço.

— Que tens tu? interrogou a irmã, encarando-o.

Ella adivinhou o pensamento de Vicente, pois que, recuando, com os olhos desmedidamente abertos, deu um grito e disse:

— Ah! Mas não! Vicente! E' impossivel!

De pé, tendo o escrinio na sua mão crispada, a testa inundada de suor, Vicente se conservava mudo, aterrado.

Readquirindo imperio sobre si mesmo, mais depressa do que a moça, Vicente disse:

— Acaba de nos passar pela idéa o mais horrivel pensamento, e tenho vergonha...

— Tens razão, meu irmão.

— Não ha duvida que o annel é o mesmo; mas teu marido talvez o comprasse por especulação... Talvez apenas houvesse emprestado dinheiro sobre elle, preciso vêl-o o mais breve possivel.

— Oh! é pavoroso! Esse pensamento me gelou o sangue.

Ambos queriam enxotar do espirito a suspeita, mas em vão se esforçavam para tal conseguir.

A idéa lá estava, forte, poderosa, enchendo os seus cerebros.

Vicente disse á sua irmã:

— Maninha, disse-te que graves occupações eu tinha neste momento. Vou partir, não penses mais nessas puerilidades, perdôa a teu marido, que é um tanto leviano, e quando elle voltar dize-lhe que preciso absolutamente fallar-lhe.

— Sim, e me deixas sósinha...

— Porém, Margarida, sê razoavel... Tudo isso talvez nada seja...

Se não é o que penso, então seria uma desgraça.

— Uma desgraça... Oh! Sabêl-a-ias immediatamente. Adeus, minha pequena; esta noite, amanhã talvez, tu me tornarás a ver.

E dizendo estas palavras, Vicente sahio todo febricitante, deixando sua irmã aturdida por lhe ver essas maneiras estranhas.

E' que, em alguns segundos, um mundo, de pensamentos tinha atravessado o cerebro do rapaz.

O annel, tinha disso plena certeza, estava a tres dias em casa de seu cunhado.

As mulheres não se enganam a respeito de joias.

Era de facto aquelle annel que Margarida tinha visto.

(Continua).

Typ. do Diario.